

EDUARDO VAZ

DIRETOR DO INSTITUTO BUTANTAN, SÃO PAULO, BRASIL

FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA DO INSTITUTO BUTANTAN SEU DESENVOLVIMENTO



"Foi aí nesse ambiente paupérrimo, onde o desconforto corria parelha com a impropriedade das instalações, que tiveram início os primeiros trabalhos técnicos do Instituto Butantan".

VITAL BRAZIL

Instituto Butantan
0100000798

SÃO PAULO — 1949

FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA
DO INSTITUTO BUTANTAN.
SEU DESENVOLVIMENTO

EDUARDO VAZ

DIRETOR DO INSTITUTO BUTANTAN, SÃO PAULO, BRASIL.

FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA
DO INSTITUTO BUTANTAN.
SEU DESENVOLVIMENTO

1949
SÃO PAULO

5852

FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA DO INSTITUTO BUTANTAN. SEU DESENVOLVIMENTO (*)

POR EDUARDO VAZ

(*Diretor do Instituto Butantan, São Paulo, Brasil*)

A preocupação de aproveitar nos Congressos Científicos o máximo de tempo em questões palpitantes do momento não atingiu a utilidade de um volver de olhos para o passado, e um balanço nos fundamentos históricos do Instituto Butantan e no seu desenvolvimento.

Entre as notas inéditas deixadas por Pasteur, há uma, escrita em 1858, em condições de preambular este trabalho.

“Uma descoberta científica, seja qual for, pode ser enumerada em poucas palavras; e sua demonstração, quando se trata de ciência de fatos da ordem dos aqui particularmente tratados, nada mais exige que um pequeno número de experiências. Mas se a gente procura se capacitar da sua origem, e seguir com rigor os progressos da ciência no que se lhe relaciona, fica chocado da lentidão do seu nascimento. Não é nunca obra de um só homem; custou muitas vigílias dos que a ela prestaram concurso. Pode-se daí adotar na exposição de uma descoberta dois métodos muito distintos: um consistiria em enunciar a lei, e, sem se preocupar com a sua gênese e humilde início, dar uma demonstração clara e precisa, sem se inquietar com as dificuldades que a envolveram à sua origem; o outro, essencialmente histórico, consistiria em relembrar os esforços individuais dos principais autores que tiveram parte real no estabelecimento da lei, suas experiências decisivas, adotando de preferência os termos mesmos de que eles se serviram, indicando a disposição dos seus aparelhos, e tentando conduzir pelo pensamento o audiente à época em que se deu a descoberta.

Este segundo método me parece oferecer grandes vantagens sobre o primeiro. Amolda o espírito à maneira dos inventores e se torna destarte um guia excelente da inteligência. Mostra que nada de durável se faz sem grandes esforços. Dá ao espírito hábitos de modéstia, convida a juventude ao respeito da autoridade e das tradições, inspira-lhe o culto dos grandes homens, sem deles fazer semi-deuses com faculdades sobrenaturais e inacessíveis, porém

(*) Trabalho preparado para o 1.º Congresso Panamericano de Farmácia em Havana. Apresentado à Sociedade de História da Medicina, a 3 de junho de 1949.

mostrando-os sobretudo homens de trabalho e devotamento, virtudes de que somos todos capazes quando nos assiste uma forte vontade.

.....

Quando abrimos as obras elementares, as que fixam pela primeira vez em nosso espírito as primeiras noções de ciência, nunca vemos aí o relato da história de uma descoberta. Nada que lembre o homem, o autor, o trabalhador; nada que desperte o respeito aos inventores, nada que dê esta ideia tão verdadeira da lentidão das descobertas, que marca o preço do trabalho e que mostra que a menor descoberta durável tem custado milhares de esforços dos maiores gênios”.

* * *

As descobertas no campo da medicina experimental no último quartel do século passado não se encerraram, quais curiosidades científicas, entre as paredes dos laboratórios, nem se restringiram á consideração dos cenáculos.

Desdobraram-se em aplicações práticas, espalhando benefícios, revolucionando todos os círculos de atividades.

No Brasil, o primeiro lampejo é o Instituto Pasteur do Rio de Janeiro, criado em 1888, para preparo da vacina contra a raiva.

As modernas conquistas científicas armaram as organizações sanitárias, e São Paulo, sob a presidência de Cerqueira Cesar, tendo por secretário do Interior a figura exponencial de Vicente de Carvalho; dotou a Saúde Pública do seu Instituto Bacteriológico, em 1892, sob a direção de Le Dantec; do seu Laboratório de Análises Químicas, do Instituto Vacinogênico, do Laboratório Farmacêutico e do Desinfetório.

Novo Governo, novo Secretário. E' Cesario Mota que desenvolve a obra do seu antecessor e pensa na criação de um Instituto Soroterápico e, para tanto, envia um emissário à Europa para estudar o assunto. Infelizmente, morre Cesario Motta, sem realizar o seu projeto.

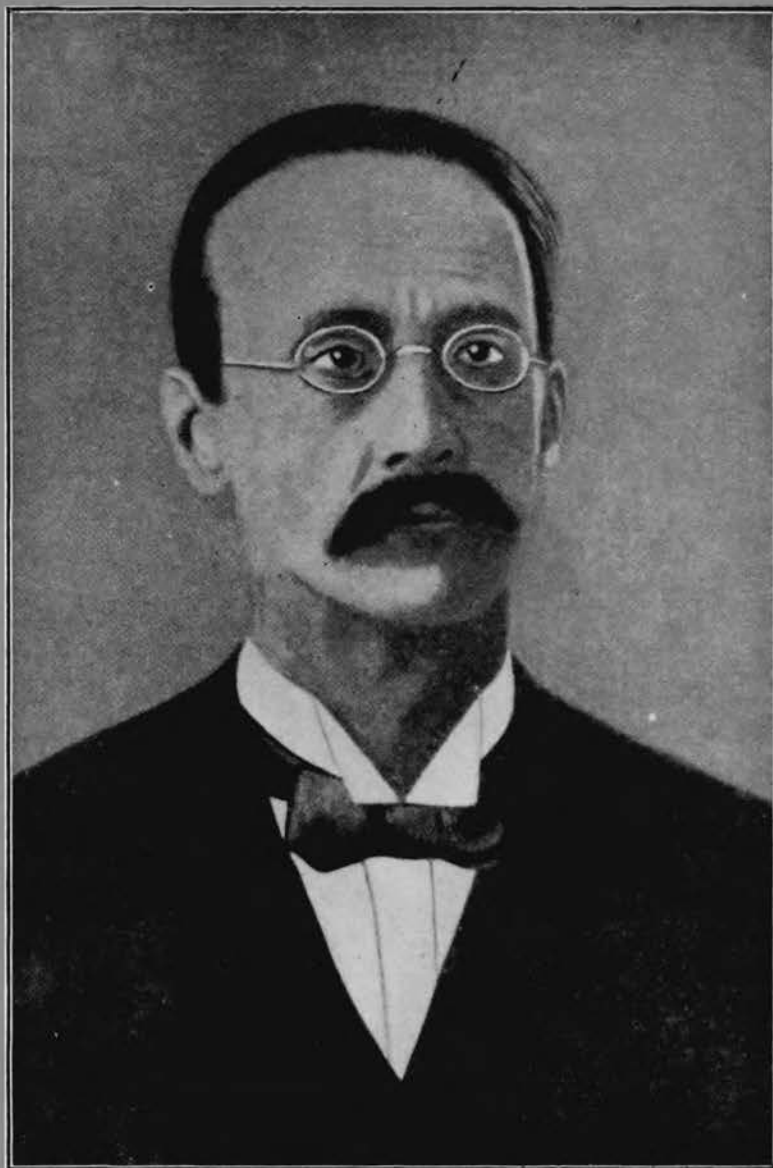
O Instituto veio mais tarde, como um galho do Instituto Bacteriológico, ao tempo da direção de Adolpho Lutz.

São Paulo viveu, nesses primórdios revolucionários da escola pastoriana, fase de grande vibração, de entusiasmo e de lutas, tal e qual como no velho continente.

1893. Na Hospedaria de Imigrantes, um surto epidêmico. Lutz identifica-o — cólera.

E' enorme o número de problemas locais. Lutz forma colaboradores, e marca uma época de investigações.

Desvenda o segredo da velha febre paulista, a chamada *causa-médica*. Os exames bacteriológicos e anátomo-patológicos descobrem a etiologia e demonstram as lesões características da febre tifóide.



ADOLFO LUTZ

Diretor do Instituto Bacteriológico de São Paulo, orientador de Vital Brazil,
a quem designou para organizar e dirigir o Instituto Butantan, em 1899.



VITAL BRAZIL

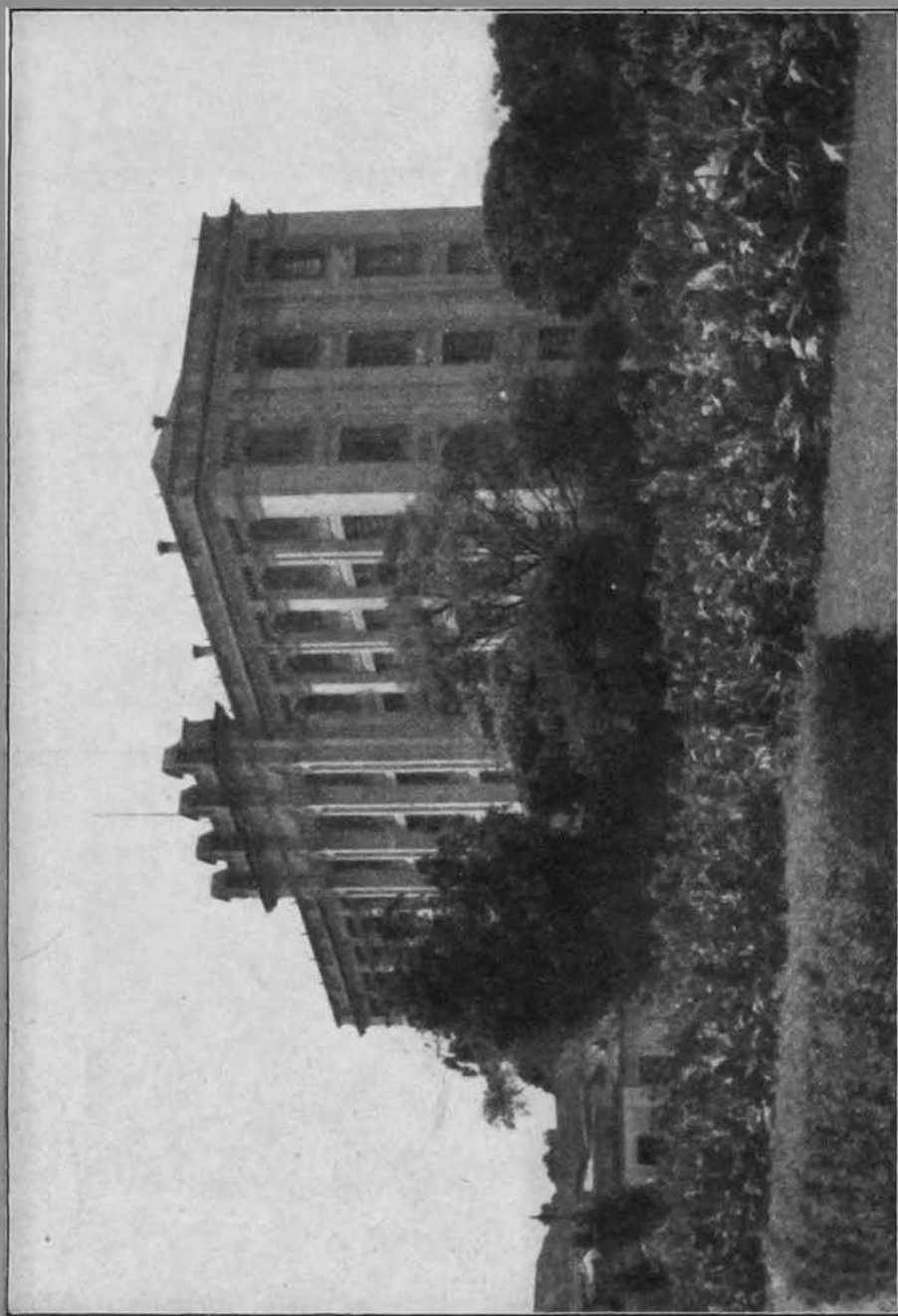
Organizador e orientador do Instituto Butantan, em 1899, em cuja direção permaneceu até 1919, retornando no período de 1924-27. Cabe-lhe a maior parcela no renome do Instituto Butantan.



INSTITUTO BACTERIOLÓGICO (1896)
Edifício construído nos terrenos do Hospital de Isolamento.



INSTITUTO BACTERIOLÓGICO
Edifício reformado.



Instituto Adolfo Lutz, inaugurado no governo do Dr. Adhemar de Barros, a quem coube dar nova organização ao Laboratório Central de Saúde Pública de São Paulo, centralizando no Instituto Adolfo Lutz, os antigos Instituto Bacteriológico e Laboratório Bromatológico.



EMILIO RIBAS

Diretor do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo, por 19 anos, ao qual se deve o apóio que permitiu o grande desenvolvimento do Instituto Butantan na sua fase mais gloriosa



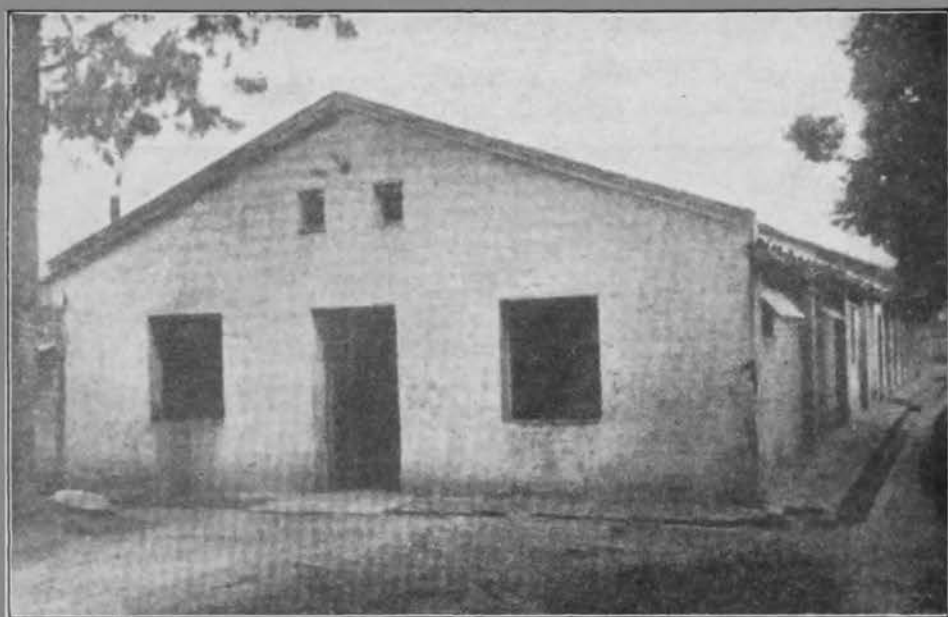
A. YERSIN

Cientista francês, descobridor do agente da peste bubônica, em 1894. Pagou com a vida a ousadia de ter penetrado no mistério do mal levantino, e a quem coube obter pela primeira vez o soro antipestoso para emprego no homem.



PLANTA GERAL PRIMITIVA

A área total da Fazenda Butantan era de 160 alqueires, tendo sido reduzida mais tarde (1940) para 30 alqueires.



LABORATÓRIO IMPROVISADO, 1899 (VISTA EXTERNA)



LABORATÓRIO IMPROVISADO (VISTA INTERNA)

Sala de ordenha, transformada em laboratório.

"Foi aí nesse ambiente paupérrimo, onde o desconforto corria parilha com a impropriedade das instalações, que tiveram início os primeiros trabalhos técnicos do Instituto Butantan" (V. BRAZIL).

Não obstante as provas, apenas reduzida minoria, nas associações médicas, se coloca ao lado dos investigadores paulistas.

Este Instituto Bacteriológico, a princípio sediado á rua Direita n.º 25, em local acanhado e sem bastante luz, é transferido para o prédio n.º 35, até que em novembro de 1896 tem edificio próprio, nos terrenos do Hospital do Isolamento.

Também são seus padrões de glória os memoráveis trabalhos sobre febre amarela, cólera, peste bubônica, sobre moléstias parasitárias do homem e dos animais; os estudos sobre esporozoários, dípteros sugadores de sangue; o labor intenso com os exames bacteriológicos, parasitológicos, as autópsias.

Na cidade de Santos, em 1899, ocorrem diversos óbitos rotulados de febre amarela. Depois, desconfiança de peste, por precedência de mortandade de ratos. O dr. Vital Brazil, o mais novo ajudante de Adolpho Lutz, é comissionado para Santos. Embarca no dia 9 de outubro de 1899.

Instala um rudimentar laboratório em um dos quartos do Hospital do Isolamento da cidade. Identifica a epizootia de ratos, obtendo culturas positivas do bacilo da peste, da polpa esplênica e do sangue. Identifica a peste, por exames de bubão e de sangue de doentes. Autopsia os doentes. Lutz acompanha com interesse o trabalho, e confirma os resultados das inoculações, das culturas, dos esfregaços.

“O povo não quer que seja peste, porque não convém aos seus interesses. Alguns médicos mal orientados acoroçam a incredulidade e a revolta popular, sem, entretanto, procurarem ver aquilo que negam”.

Trata-se de um porto, e todo o comércio está prejudicado.

Por essa época, um cirurgião do Rio de Janeiro, Chapot Prevot, chamava a atenção do mundo cirúrgico com a operação das xifópagas. E' um nome conhecido. O comércio de Santos o manda buscar para opinar sobre o diagnóstico das autoridades sanitárias. Ao mesmo tempo, a Saúde Pública Federal envia Oswaldo Cruz para acompanhar os trabalhos.

No dia 21 de outubro, entra no Isolamento o doente Turibio Fontes. Estado comatoso. O sangue e o material do bubão revelam, em preparação direta, cocobacilos vacuolizados. As culturas não são puras. Há divergência do diagnóstico. Vital se empenha no seu estudo, mas 2 dias após começa a sentir os primeiros sintomas da moléstia. Chega Oswaldo Cruz e Vital lhe confia o prosseguimento. Não resta dúvida. Peste mesmo.

As agressões continuam. Lutz, confiante, e sem vaidade, envia os esfregaços, as culturas, o material ganglionar às mais altas autoridades neste assunto, em diversos países da Europa, a saber: Patrick Manson, da Escola de Medicina Tropical de Londres, professor Metchnikoff, do Instituto Pasteur de Paris, professor Dumbar, do Instituto de Higiene de Hamburgo, e Nocht, médico do porto da mesma cidade. Confirmação.

Como atingira Santos a epidemia da peste?

O estudo das epidemias de peste mostra que ela se ausentara por muitos anos da Europa, para ressurgir na Cidade do Porto, em Portugal, em julho de 1899, parecendo importada das Índias Inglesas. E logo, ocorrem casos em Assunção, no Paraguai, e em Santos, e no Rio de Janeiro e em outras cidades mais da América do Sul.

Provavelmente, aí a gênese da epidemia de Santos.

A peste penetra na Capital de São Paulo, em Sorocaba, Taubaté, Guaratinguetá, Pinda, S. José dos Campos. Depois, a cidade de Campos, e apareceu no Maranhão, no Paraná, Rio Grande e Bahia. Era necessário o emprego da vacina e soro antipestosos ao lado das medidas de desratização.

A esse tempo, os conhecimentos imunológicos na peste se haviam avançado. Logo após a descoberta do bacilo da peste, as culturas de Yersin são enviadas ao Instituto Pasteur de Paris, onde Roux, Calmette e Borrel ensaiam a vacinação em animais de laboratório, empregando culturas mortas pelo calor. Vacinam. O soro dos animais assim preparados é dotado de poder preventivo e curativo na infecção experimental. Imunizam cavalos. O soro deste protege ratos infectados.

Yersin, que acompanhara estas experiências, volta para a Indo-China, cheio de coragem e de esperança, e instala em Nha-Trang (Annam) um instituto para preparo do soro antipestoso.

A primeira observação de emprego no homem foi realizada pelo próprio Yersin, em Cantão, em um jovem seminarista. Seguiram-se 26 doentes. Morreram 2, tratados tardiamente no 5º dia de moléstia.

Era esse o estado da ciência, quando a epidemia nos assolou. O caminho estava traçado — fundar um instituto para preparar as armas de defesa, pois, as instalações do Instituto Bacteriológico, na cidade, não permitiam o trabalho de produção.

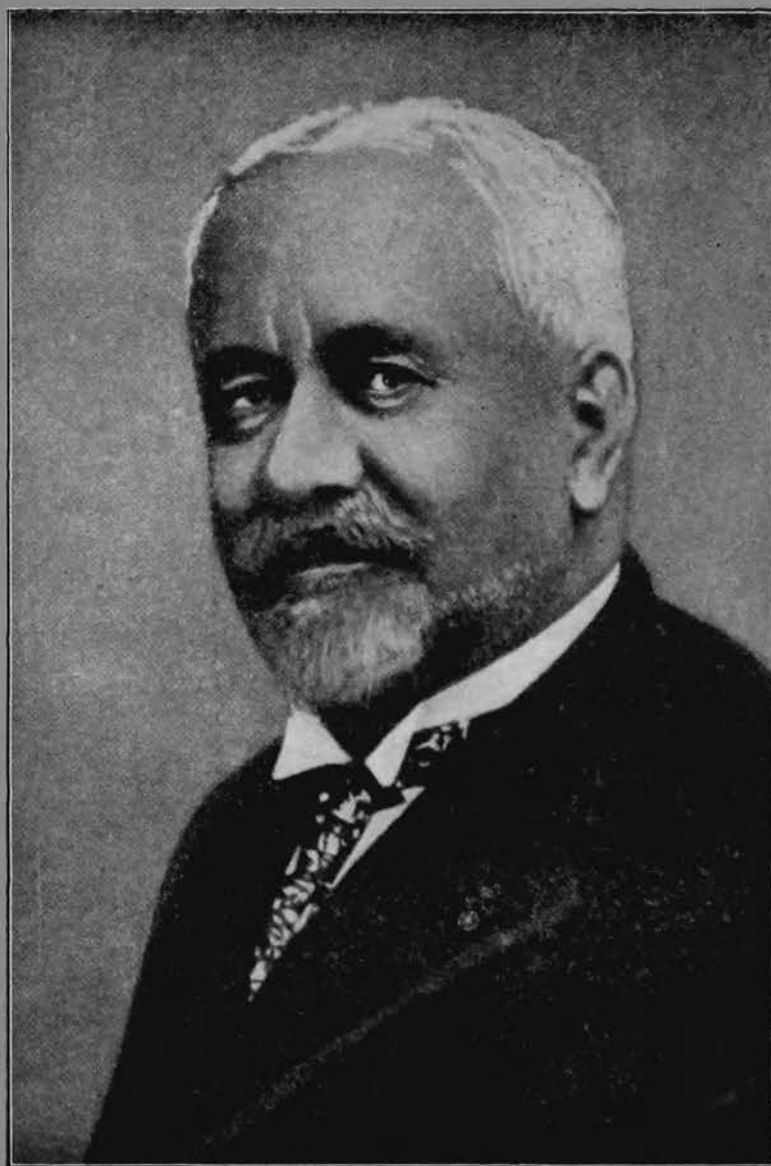
A Vital Brazil, a quem coubera desvendar a natureza da epidemia de Santos, é cometida a tarefa do preparo do soro e da vacina antipestosos.

Batalhador de primeira linha, Vital tinha sido vítima não só da peste, mas da febre amarela.

Felizmente, não entrou no rol dos mártires, como aconteceu a Yersin, um dos descobridores (Kitasato, o outro) do bacilo da peste, em Hong-Kong, em 1894, e que pagou com a vida a ousadia de ter penetrado no mistério do mal levantino.

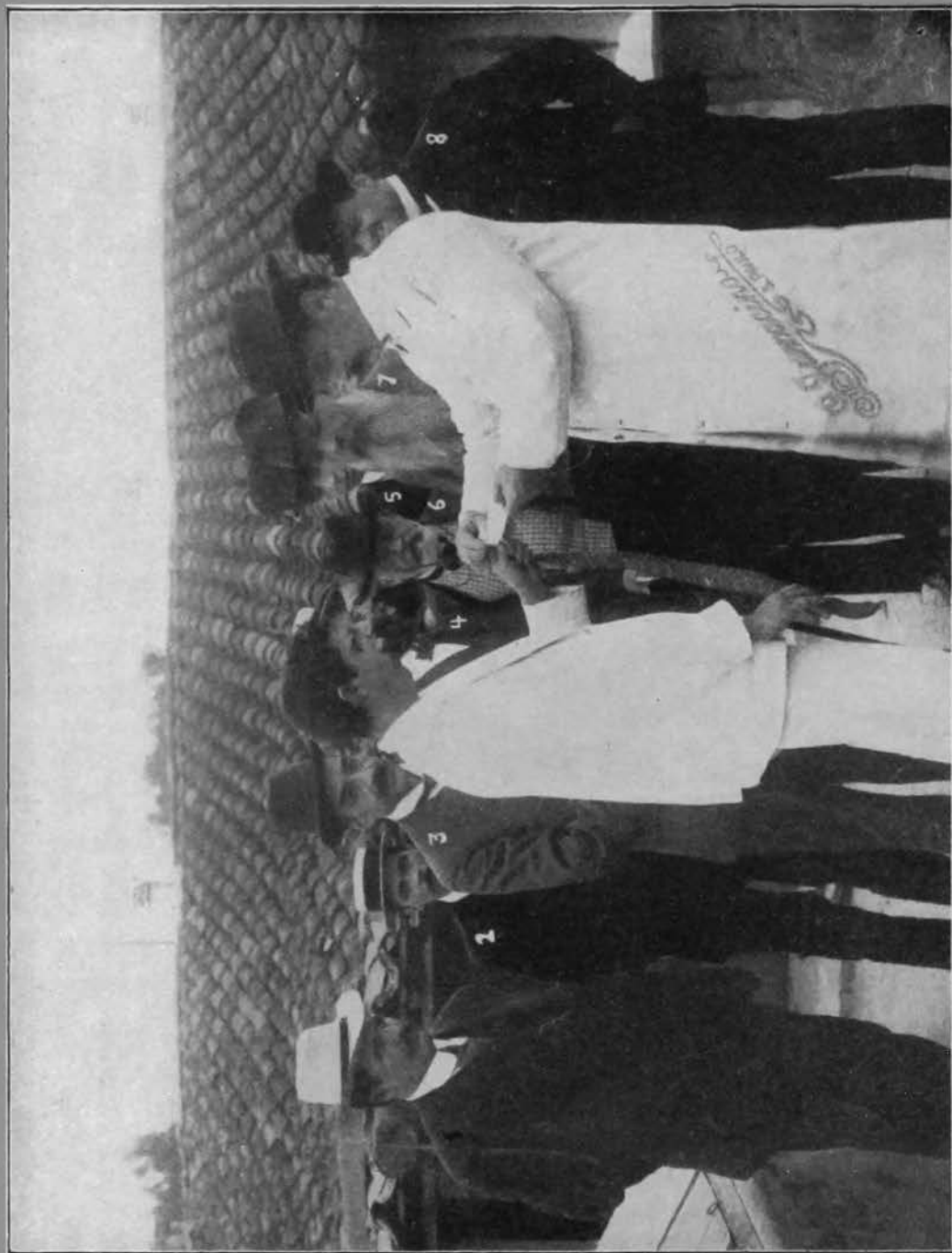
O pavor reinante pela terrível moléstia levou Emilio Ribas, diretor do Serviço Sanitário, à escolha de local distante. Recaíra na Fazenda Butantan, a 9 quilômetros do Centro da Cidade de São Paulo.

Emilio Ribas fez a indicação do pessoal e orientou os primeiros trabalhos de instalação.



ALBERT CALMETTE

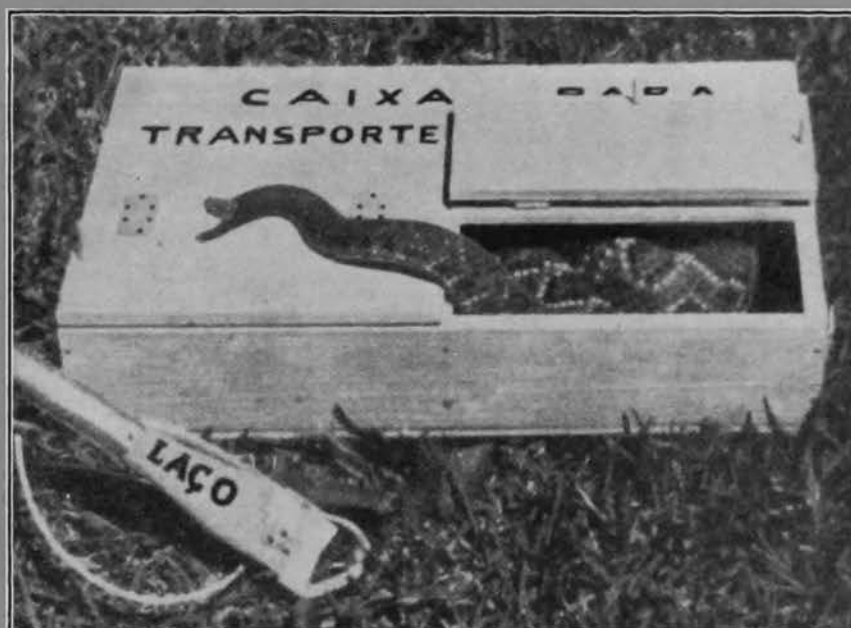
Descobridor da soroterapia antiofídica, em 1894, e cujos trabalhos serviram de fundamento à obra de Vital Brazil.



Visita dos Senadores italianos Durante e Pantano ao Instituto Butantan, ainda nas instalações primitivas e mais ou menos nos anos de 1911-12. Exatamente não posso precisar a data.

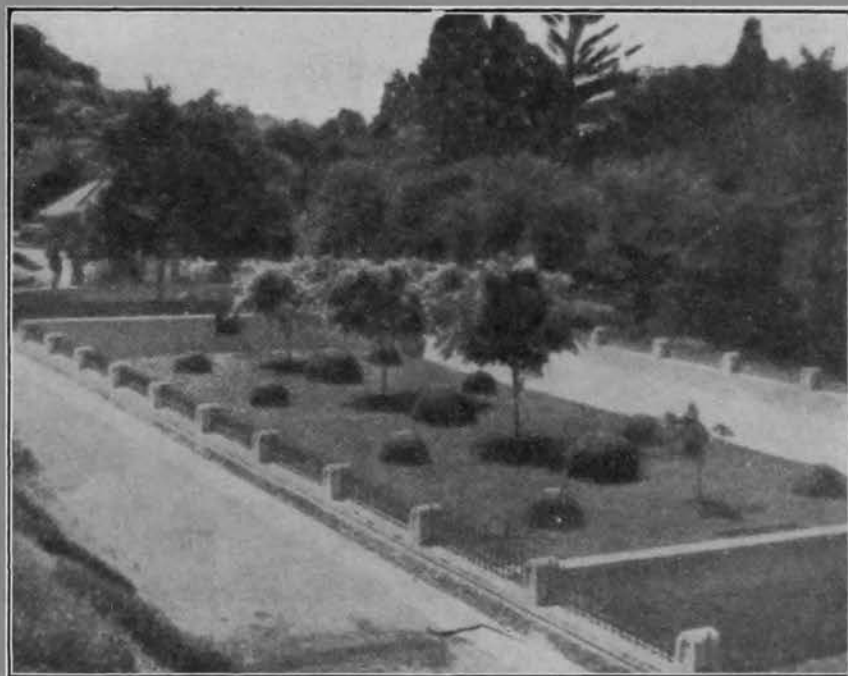
Estão presentes: Dr. Vital e o auxiliar Maurício Ribeiro da Silva.

- (1) Dr. Dorival de Camargo Penteado — (2) Bruno Rangel Pestana — (3) Dr. Esplendore — (4 e 5) Jornalistas italianos — (6 e 7) respectivamente Senadores Durante e Pantano — (8) Fotógrafo parente do Sarracino.



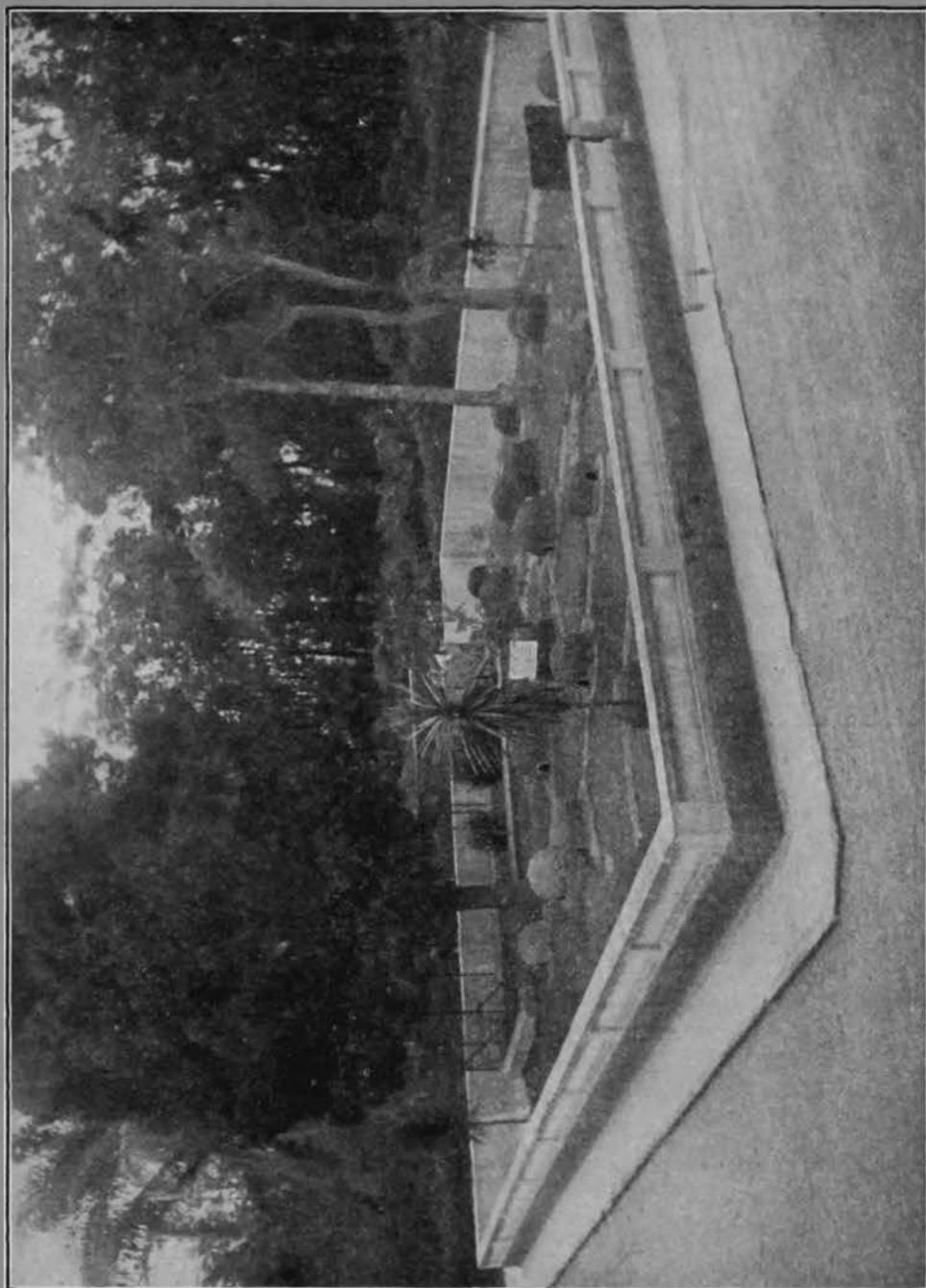
CAIXA PARA TRANSPORTE DE SERPENTES E LAÇO
PARA CAPTURA

O INSTITUTO BUTANTAN permuta soro, seringa e agulha de injeção, por serpentes enviadas pelo homem do campo, o que proporciona a este o tratamento imediato dos acidentes ofídicos. O transporte é grátis em caixas fornecidas pelo Instituto.



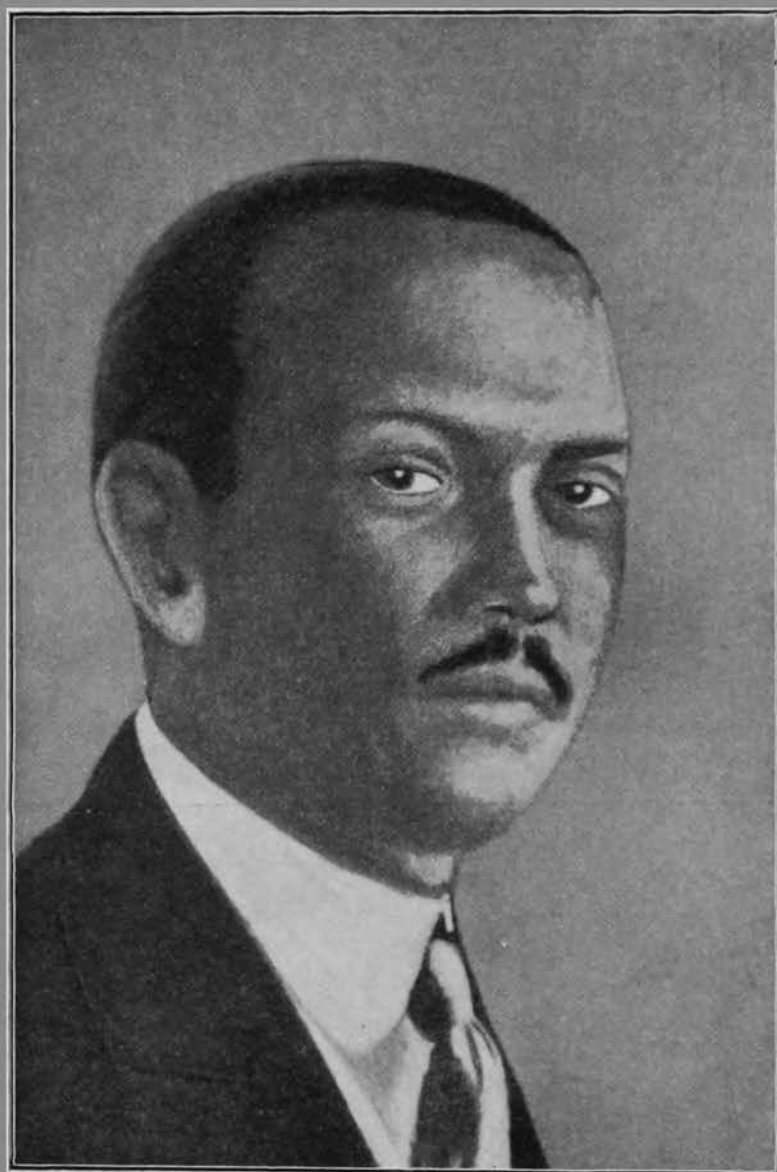
SERPENTÁRIO ANTIGO (1914) COBRAS VENENOSAS

Recinto onde eram recebidas e conservadas as serpentes venenosas, para extração e reextrações de veneno, destinado à imunização de cavalos. Serpentário, ocupando a área de 500 m², cercado de água, gramado e com pequenos abrigos.



SERPENTÁRIO ANTIGO (1914) COBRAS NÃO-VENENOSAS,

com a área de 400m², gramado, cercado de água com abrigos e árvores, para as serpentes arbóricolas.



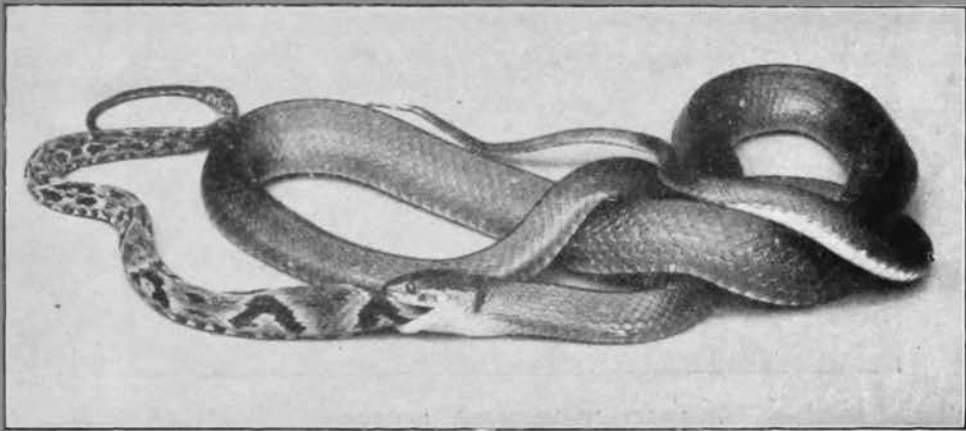
JOÃO FLORENCIO GOMES
(1911-1919)

Oficólogo eminente do Instituto Butantan, falecido prematuramente, quando lhe ia ser passada a direção do estabelecimento, em 1919.



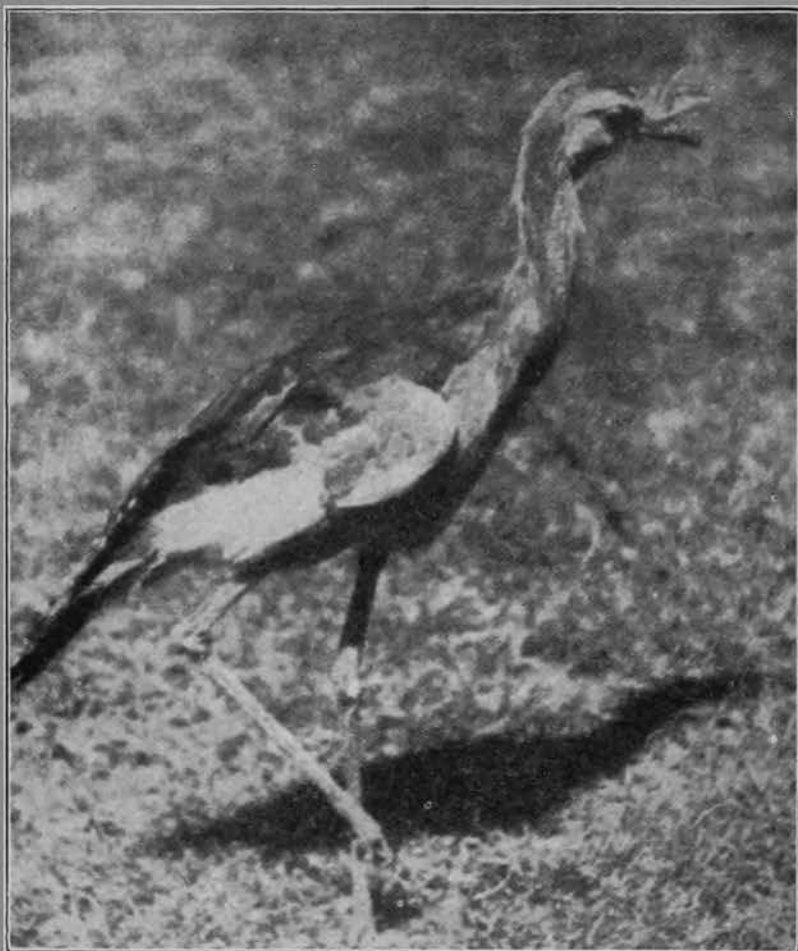
CANGAMBÁ

O Cangambá (*Conepatus chilensis*) é um mamífero ofiófago, imune aos venenos das serpentes venenosas, e que contribui na luta antioidídica.



MUÇURANA

A Muçurana (*Clasia clasia*) é uma serpente não-venenosa, não-agressiva, e que se alimenta especialmente de serpentes venenosas. Deve ser protegida.

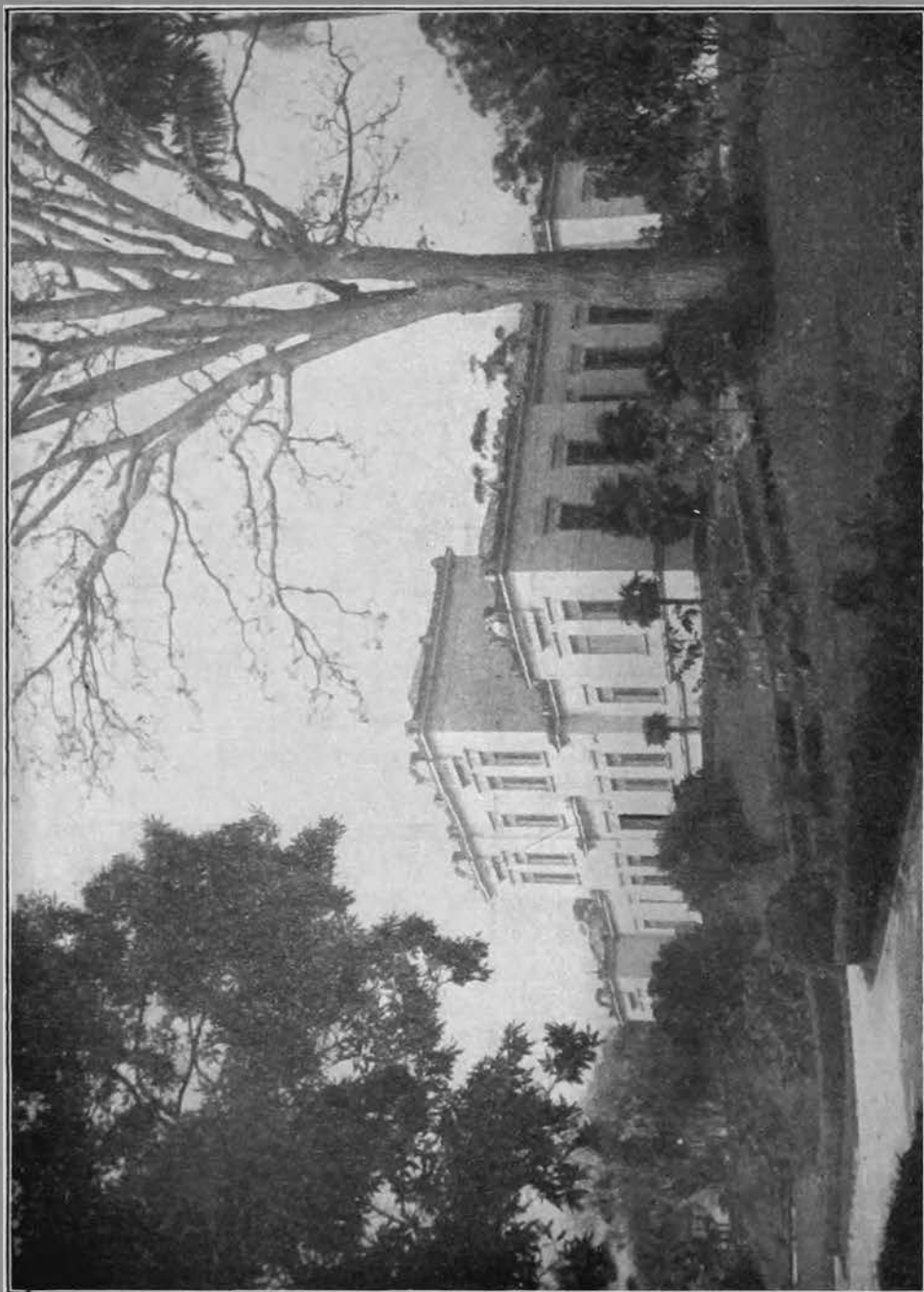


AVE OFIÓFAGA (SERIEMA)

A Seriema é uma ave ofiófaga, que representa papel importante na luta contra os ofídios.



FURÃO, MAMÍFERO OFIÓFAGO.



EDIFÍCIO CENTRAL (1914)

"O belo edifício, que hoje inauguramos, dotado de excelentes laboratórios e de aparelhamento dos mais aperfeiçoados está a altura da higiene de São Paulo e do seu progresso e constitui mais uma eloquente demonstração de clarividência e boa orientação do Governo do Estado" (V. Brazil, 1914).

Vital Brazil, encarregado da chefia, mandou murar e adaptar aos fins de laboratório um rancho aberto, ligado ao estábulo, e onde se fazia a ordenha. "Foi aí, nesse ambiente paupérrimo, onde o desconforto corria parelha com a impropriedade das instalações, que tiveram início os primeiros trabalhos técnicos do Instituto Butantan". São palavras de Vital, ao recordar o começo, que já dista de quase 50 anos.

A 11 de junho de 1901, o Butantan entregara ao consumo os primeiros tubos de soro antipestoso. Coube a Abdon Petit Carneiro, o primeiro assistente nomeado para o Instituto, acompanhar a aplicação da primeira partida, na grande epidemia de Campos.

E' interessante assinalar-se que o Instituto de Manguinhos brotou da mesma origem, ao surto de peste no Rio de Janeiro, em seguida ao de Santos, onde Oswaldo acompanhara os trabalhos dos sanitaristas do nosso Instituto Bacteriológico.

Nem Manguinhos, nem Butantan, nem o Instituto Pasteur de S. Paulo, fundado mais tarde, com finalidades estritas, se amarraram a uma rotina de produção.

No trabalho diário, surgiam hipóteses, nasciam ideias, e na literatura apareciam novos campos, novas técnicas, e na prática novos e velhos problemas a clamar solução, ante as grandes perspectivas abertas por Pasteur.

A escola pastoriana não se cingia às descobertas, para simples gozo espiritual dos descobridores, mas se abria na preocupação de transformar a beleza da ciência na grandeza do benefício.

O Instituto de Manguinhos, que mais tarde tomou o nome de Oswaldo Cruz, o seu fundador, veio a se projetar no mundo científico, como a nossa maior escola de medicina experimental.

O Instituto Butantan não se limitou á sua tarefa de produzir vacina e soro contra a peste. Estava destinando à consagração de maior centro mundial de estudo sôbre animais peçonhentos, em especial no que se relaciona a ofidismo, graças aos trabalhos fundamentais de Vital Brazil, de seus colaboradores e continuadores.

A gênese dos trabalhos ofiológicos, vamos ainda encontrar na Indochina Francesa.

Em Saigão, se funda em 1888 um Instituto Pasteur, para as vitimas de animais raivosos, e que não poderiam chegar em tempo útil a Paris para os benefícios da vacinação.

A Alberto Calmette é confiada a tarefa. Não se cinge a ela. Compenetra-se da importância dos problemas regionais, entre eles o do ofidismo. Só na India sucumbiam anualmente de picadas de serpentes mais de 22.000 pessoas, segundo estatística britânica. Parece que tudo se enseja a Calmette.

Em outubro de 1891, uma cidade dos arredores de *Brac-Lieu*, situada na *Baixa Cochinchina*, foi assaltada, na época das grandes chuvas, por um bando de serpentes venenosas, pertencentes à espécie *Naja tripudians* ou *Cobra capelo*.

Calmette recebe 19 exemplares. Extrai-lhes o veneno e o inocula em doses progressivamente crescentes em animais, de sorte a conferir-lhes certo grau de resistência a doses seguramente mortais de veneno.

Em 1894, prosseguindo tais estudos, agora já no Instituto Pasteur de Paris, verifica que o soro dos animais imunizados adquire propriedades antitóxicas. Neutraliza *in vitro* o veneno de *Cobra*.

Simultaneamente, no Museu de História Natural de Paris, Phisalix e Bertrand descobrem o mesmo fato, mas com outra espécie de serpente — a *Vipera*.

Orientado por Emilio Roux, Calmette consegue soro muito ativo, dotado de valor preventivo e curativo.

E' mais uma conquista terapêutica, no capítulo da soroterapia antitóxica, aberto pelos trabalhos de Behring e Kitasato, de Roux e de Vaillard.

Calmette aborda a questão importante da especificidade do soro, pois muitos são os gêneros e espécies de serpentes peçonhentas, e, na prática, nem sempre é possível a sua identificação, para efeito do emprego do soro indicado. O seu soro anti-*Naja* se mostrou ativo indiferentemente aos venenos de *Naja*, de *Hoplocephalus*, *Pseudechis* e *Pelias berus*.

Calmette passa a trabalhar no Instituto Pasteur de Lille, onde recebe de Saigom veneno em quantidades suficientes para imunizar grandes animais — cavalos e asnos. E, assim se começou a produção em grande escala, e a sua expedição para todas as regiões do mundo, onde mais terríveis são as serpentes.

Este soro chega às mãos de Vital Brazil, o qual, desde 1896, vinha estudando os venenos das serpentes brasileiras, tendo, em 1897, no Instituto Bacteriológico, imunizado equinos, bovinos e cães, ou com veneno de Jararaca, espécie do gênero *Bothrops*, ou com veneno de Cascavel, espécie do gênero *Crotalus*. O soro anti-jararaca se mostrara inativo contra o veneno de Cascavel, e o soro anticrotálico quase inativo contra o veneno de Jararaca. No entanto, eram altamente potentes contra o veneno homólogo.

Vital experimenta o soro de Calmette em face dos venenos brasileiros. Nenhum valor. Ensaia outra amostra do soro Calmette, de preparo mais recente. Resultados negativos.

O problema entre nós era novo. Urgia preparar soros monovalentes e polivalentes, para tratamento dos casos sem identificação da serpente.

Data de 1901, o preparo, no Butantan, dos soros anticrotálico, antibotrópico, e do misto — antiofídico, para todas as espécies de *Bothrops* e para a *Crotalus terrificus*.

Afim de obter veneno em quantidade suficiente para imunização dos animais produtores de soro, Vital Brazil estabelece um intenso intercâmbio de

correspondência com agricultores, fazendeiros ou colonos, com professores e autoridades no interior do Estado e do País. Ensina o modo prático de capturar as serpentes. Distribui um laço apropriado, de invenção de Adolpho Lutz. Envia caixas. Consegue isenção de fretes. Paga as serpentes com soro, com agulha e seringa, equipando facilmente os pontos de proveniência de cobras.

Venceu desta maneira os obstáculos naturais à difusão dos soros, proporcionando tratamento imediato, em tempo útil, e ao alcance de qualquer um, em qualquer parte. Vital é um vulgarizador.

Iglesias, seu colaborador, em 1917, demonstra a ofiofagia de um mamífero — *Conepatus chilensis*.

A correspondência lhe ofereceu oportunidade de ensinar, de explicar os aparentes resultados felizes que até então mantinham o prestígio dos curandeiros e rezadores, destruindo credices e vencendo a ignorância, e salvando vidas.

Estudou uma cobra nova aparecida nos campos do Butantan — a célebre Muçurana, ofiófaga e que Boulenger classificou de *Rachidelius brazili*. Foi em 1910. É, hoje, a *Cloelia cloelia*.

De todas as regiões do Brasil, vinham serpentes e também outros animais peçonhentos, prestando-se ao inicial estudo da sua distribuição geográfica.

Recebeu do norte do Brasil a *Surucucu pico de jaca*, nome vulgar da *Lachesis muta*, a maior das serpentes venenosas americanas, e que ocasiona acidentes gravíssimos.

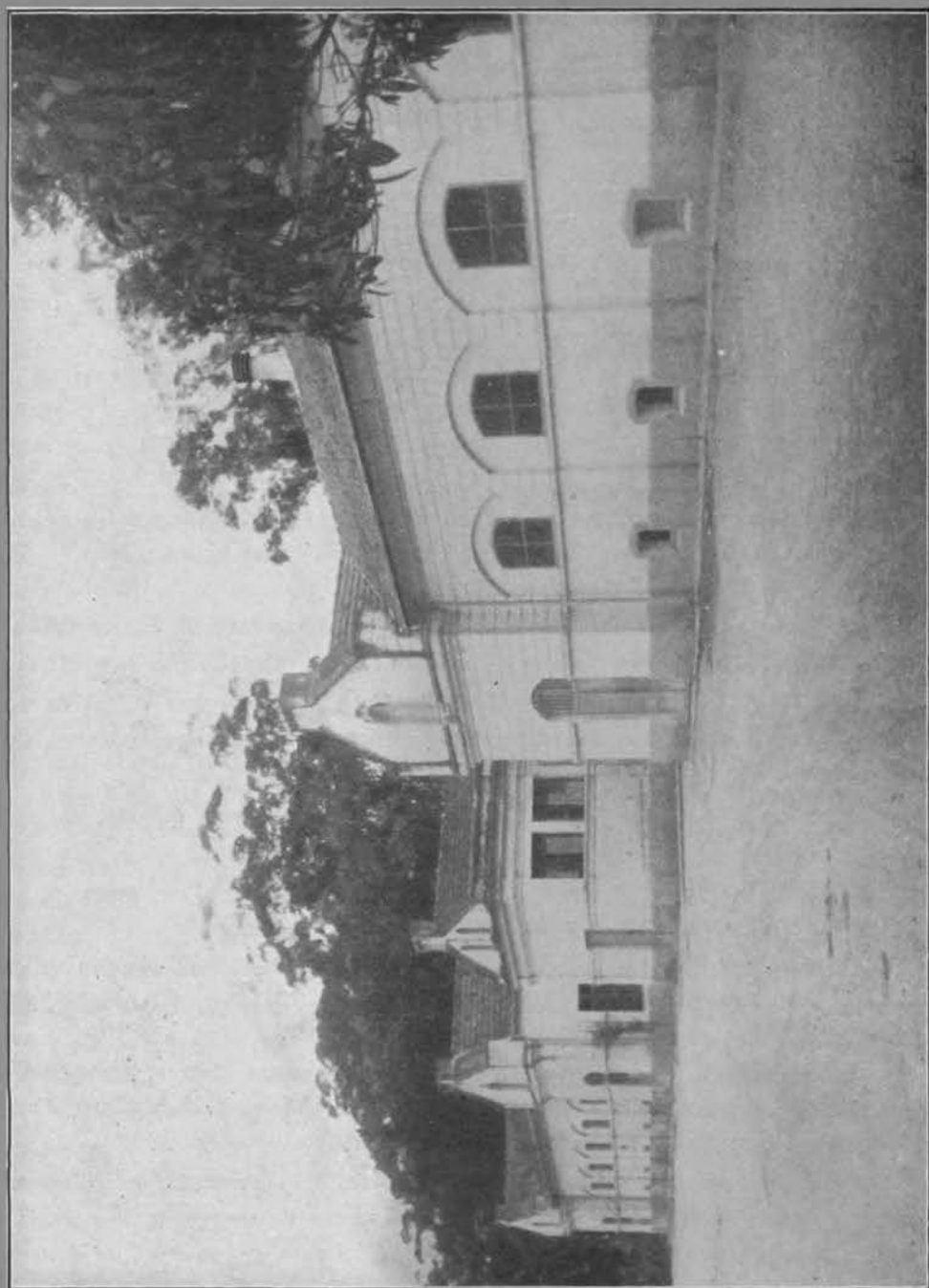
A maior causadora de acidentes, pela abundância, e pela difusão, em toda a América do Sul, é a Jararaca — *Bothrops jararaca*.

Mais um exemplo do valor das informações oriundas da remessa de cobras — a *Bothrops atrox* é mais comum nos Estados do Sul.

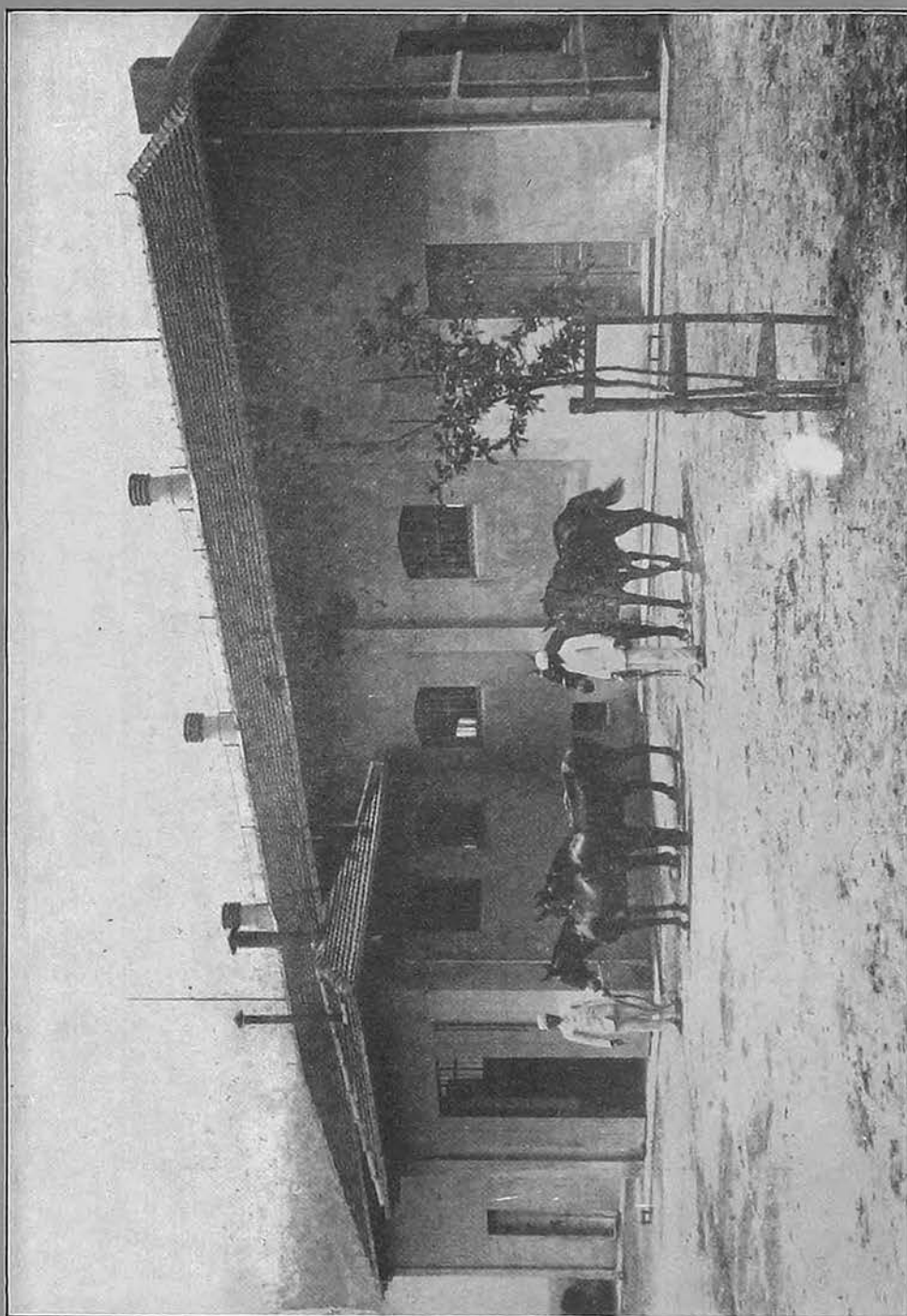
O Instituto Butantan recebeu, segundo Vital Brazil, na primeira edição do seu livro "La Defense contra l'Ophidisme", de 1911, exemplares de Santa Rita, Batatais, Araraquara, Cravinhos, Rincão, Lençóis, Patrocínio do Sapucaí, Ribeirão Preto, Ibaté, Boa Esperança, Indaiá, Casa Branca, Campo Alegre, Santa Lúcia, Baurú, Bomfim, Alfredo Ellis, Visconde Rio Claro, Porto Ferreira, Coronel Correa, Ventania e Trabiujú.

Os dados seguintes referentes ao ano de 1948 dão impressão real do movimento da secção de intercâmbio com fornecedores de serpentes, aos quais é dado em pagamento, os soros específicos, material para sua aplicação e material para captura e remessa:

Serpentes recebidas	15.975
Soros permutados	2.103



PAVILHÃO DE SANGRIA (1914)

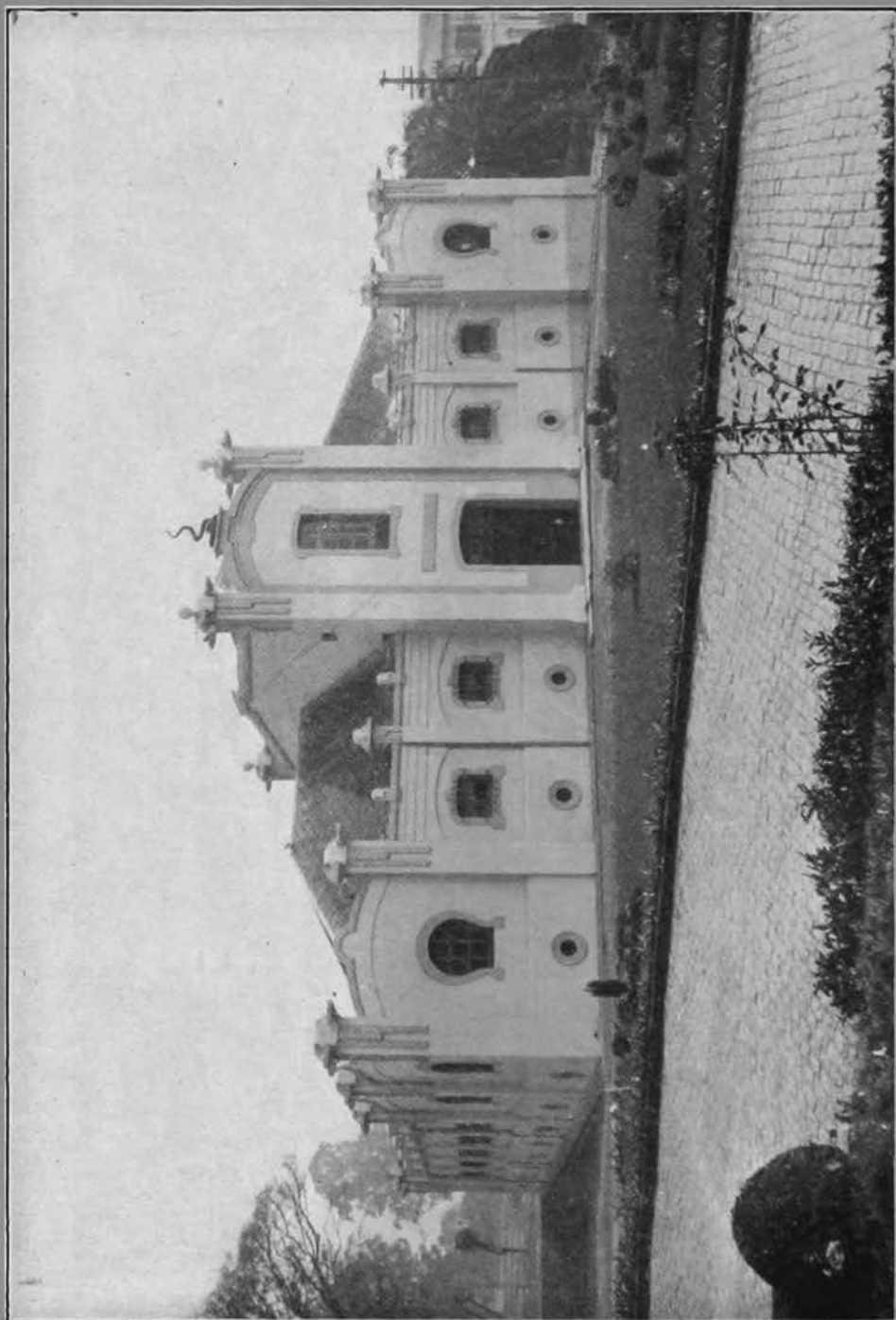


CAVALARIÇA (1914)



JOSÉ LEMOS MONTEIRO

Pesquisador notável do Instituto Butantan, vítima de febre maculosa, adquirida no trabalho de laboratório.



CAVALARIÇA (1920)



LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFÍCIO DE
BACTERIOLOGIA (1940)

Solenidade presidida pelo Interventor Federal, Dr. Adhemar de Barros, vendo-se na gravura além de S. Excelência, S. Revdma. D. José, arcebispo de São Paulo, a Exma. Sra. D. Leonor Mendes de Barros e o engenheiro Francisco Palma Travassos.

Correspondência recebida	2.230
Correspondência expedida	15.100

O problema do ofidismo não foi encarado apenas no seu aspecto científico, o foi também sob o humanitário, como bem acentuou Vital Brazil, no 5.º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, realizado em 1903, no Rio de Janeiro.

Os dados estatísticos, apenas do Estado de S. Paulo, ainda deficientes, aquém da realidade, permitiram, naquele tempo, avaliar em 2.000 a 3.000 as perdas de vida por ano, causadas pelos ofídios. Isso sem contar os prejuízos dos envenenamentos não mortais, representados pelas sequelas, pelas complicações, pela perda de dias de trabalho e sem contar com as perdas de animais.

A soroterapia anti-peçonhenta envolvia, pois, um interesse humanitário, ligando-se a ele o científico, aprofundado no estudo de processos de doseamento, de provas de para-especificidade, em experimentos de neutralização de venenos diversos por soros homólogos e heterólogos, visando a possível necessidade de preparo de tipos de soro adequado às diversas regiões do Brasil e da América.

Em 1911, Vital publica a "Defesa contra o ofidismo", repositório de todo o trabalho do Butantan.

A Venezuela se interessa pelo soro anticrotálico do Butantan e uma Comissão nomeada pela Academia Nacional de Medicina de Caracas evidenciou o seu valor também para a espécie *Crotalus durissus*, lá existente, e que não há na parte meridional.

Isto levou Vital Brazil a emitir opinião de que cobras de espécies diferentes, dentro do mesmo gênero, fornecem o mesmo tipo de peçonha.²

Nesta idéia se estribou o episódio, passado em 1915, nos Estados Unidos, quando Vital Brazil participara do Congresso Científico Pan-Americano, reunido em Washington.

Terminado este, o acaso forneceu a Vital Brazil a oportunidade feliz de socorrer, em New Kork, um empregado do Bronx Park, que fôra picado por uma *Crotalus atrox*, do Texas. Caso grave (que não cedera nem ao permanganato de potássio nem ao soro Calmette). Os sintomas progrediam desde o momento da picada — 36 horas antes. Vital Brazil levava consigo um soro anticrotálico que neutralizava 2 miligramas e meio de veneno de *Crotalus terrificus* por centímetro cúbico. Aplicado o soro, foram evidentes as melhoras após 6 horas, e desaparecido o perigo após 12 horas.

Este fato foi amplamente divulgado e teve o condão de transformar a simples curiosidade, despertada pelos trabalhos do Butantan levados ao Congresso, em verdadeiro reconhecimento da obra científica e humanitária.

Posteriormente, Afranio do Amaral, em 1919, recebendo do Zoological Park of New York, uma boa partida de veneno de *Crotalus atrox*, determinou

a sua dose mínima mortal para o pombo (2 décimos de miligrama), mostrando ser 200 vezes mais fraca que a dose mínima mortal do veneno da *Crotalus terrificus* (1 milésimo de miligrama) e mais ainda que o Soro Anticrotálico do Instituto Butantan neutralizava 6 d. m. m. do veneno da *Crotalus atrox*, seja em peso — 1 miligrama e 2 décimos.

Estava explicado o êxito do caso do Bronx Park, de emprego do soro heterólogo.

Como era natural, o emprego dos soros antipeçonhentos do Instituto Butantan foi-se espalhando, e os resultados em parte sendo publicados, alguns bons, outros não, exigindo estes sempre o pronunciamento do Instituto.

Na Gazeta Clínica de 1.º de junho de 1905, Alvarenga publica um caso de insucesso.

Na Revista Médica de S. Paulo, do mesmo ano, Vital Brazil mostra que o soro fôra empregado tardiamente, decorridas 24 horas do acidente, ocorrendo a morte 4 horas após o seu emprego.

Em seguida, Dorival de Camargo Penteado reúne uma série de observações recebidas de médicos que tiveram oportunidade de confirmar o valor do soro do Butantan.

Muitos autores publicaram e comentaram seus casos nessa fase de verificação prática. O soro podia ter sido bem escolhido, mas podia ter sido aplicado em dose insuficiente ou tardiamente. Vital Brazil acentuou que a dose de soro deve atender a gravidade, e esta pode ser reconhecida pela rapidez com que se apresentam os sintomas. As melhoras dentro de 6 horas da aplicação do soro prenunciam êxito.

No terreno experimental e no da terapêutica, não mais apenas nas questões relativas ao ofidismo, mas ao escorpionismo e aracnismo, os trabalhos se desenvolveram sempre, não só por Vital, como por uma plêiade de eficientes colaboradores. O Butantan passou a produzir soro diftérico e tuberculina.

E' interessante recordar o trabalho que Vital escrevera em 1898 sobre alguns casos de difteria tratados pelo soro antidiftérico, na enfermaria da Hospedaria de Imigrantes, em que a insuficiência de soro o obrigara a distribuí-lo com certa parcimônia, até que chegassem o soro de Roux e o soro de Behring, encomendados por telegrama para a Europa.

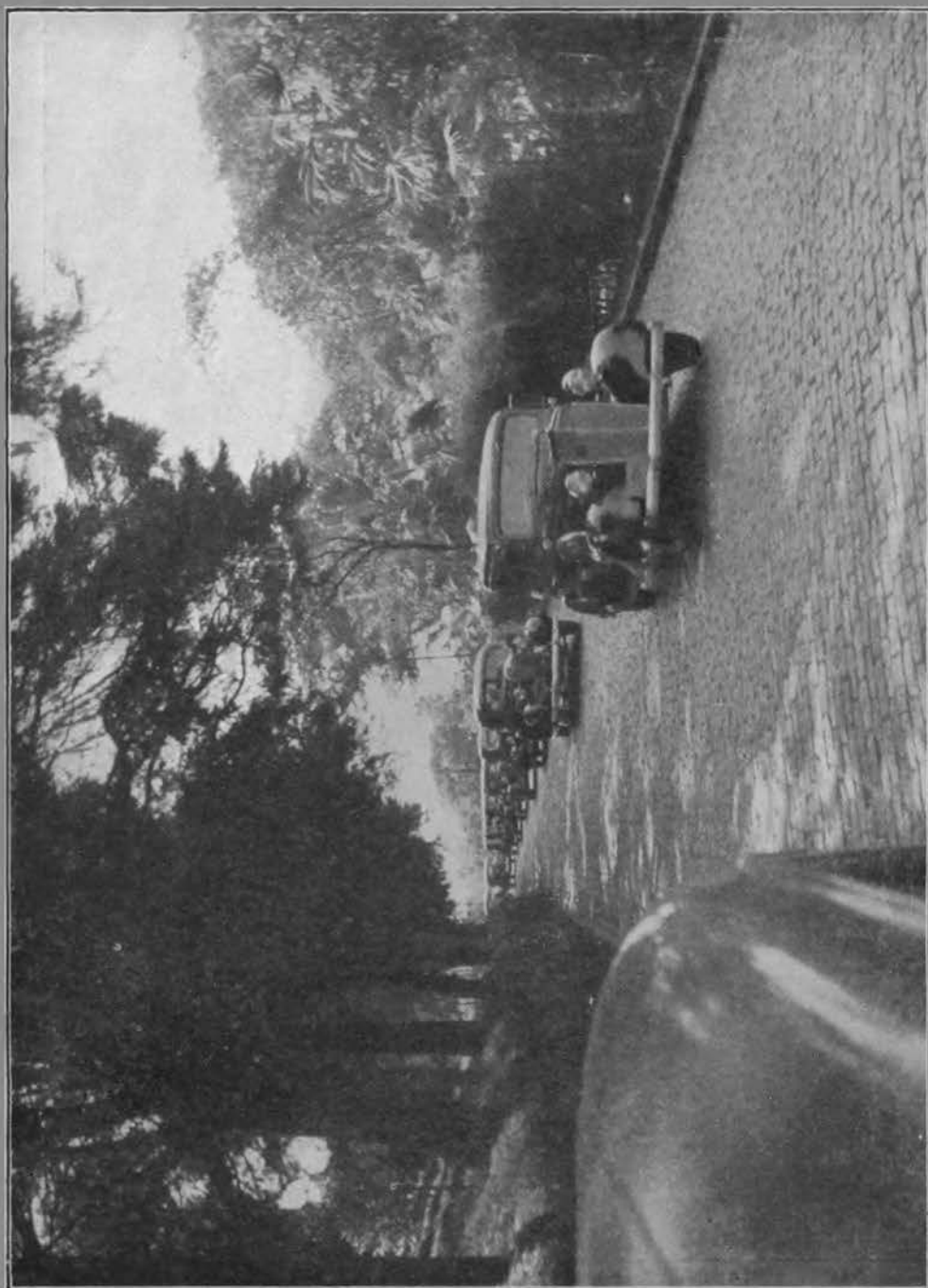
O surto de progresso cresce com as novas instalações inauguradas em 1914.

A coletânea dos trabalhos realizados entre 1901 a 1917 espelham e demonstram os esforços despendidos, e justificam o renome mundial do Instituto.

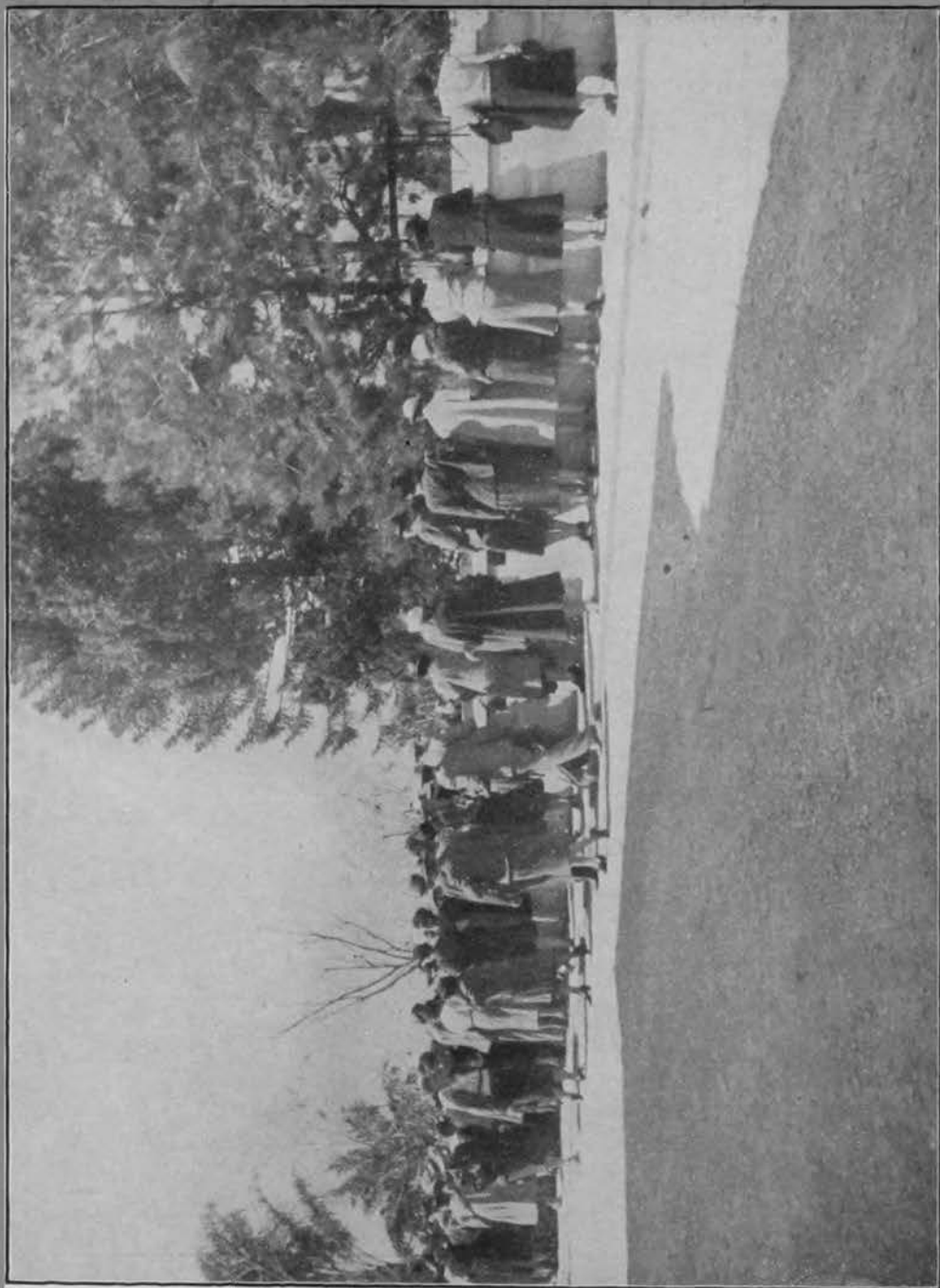
Destacam-se nesse período os nomes de Rangel Pestana, João Florêncio Gomes, Dorival de Camargo Penteado, entre os muitos colaboradores de valor na construção deste monumento que é o Instituto Butantan.



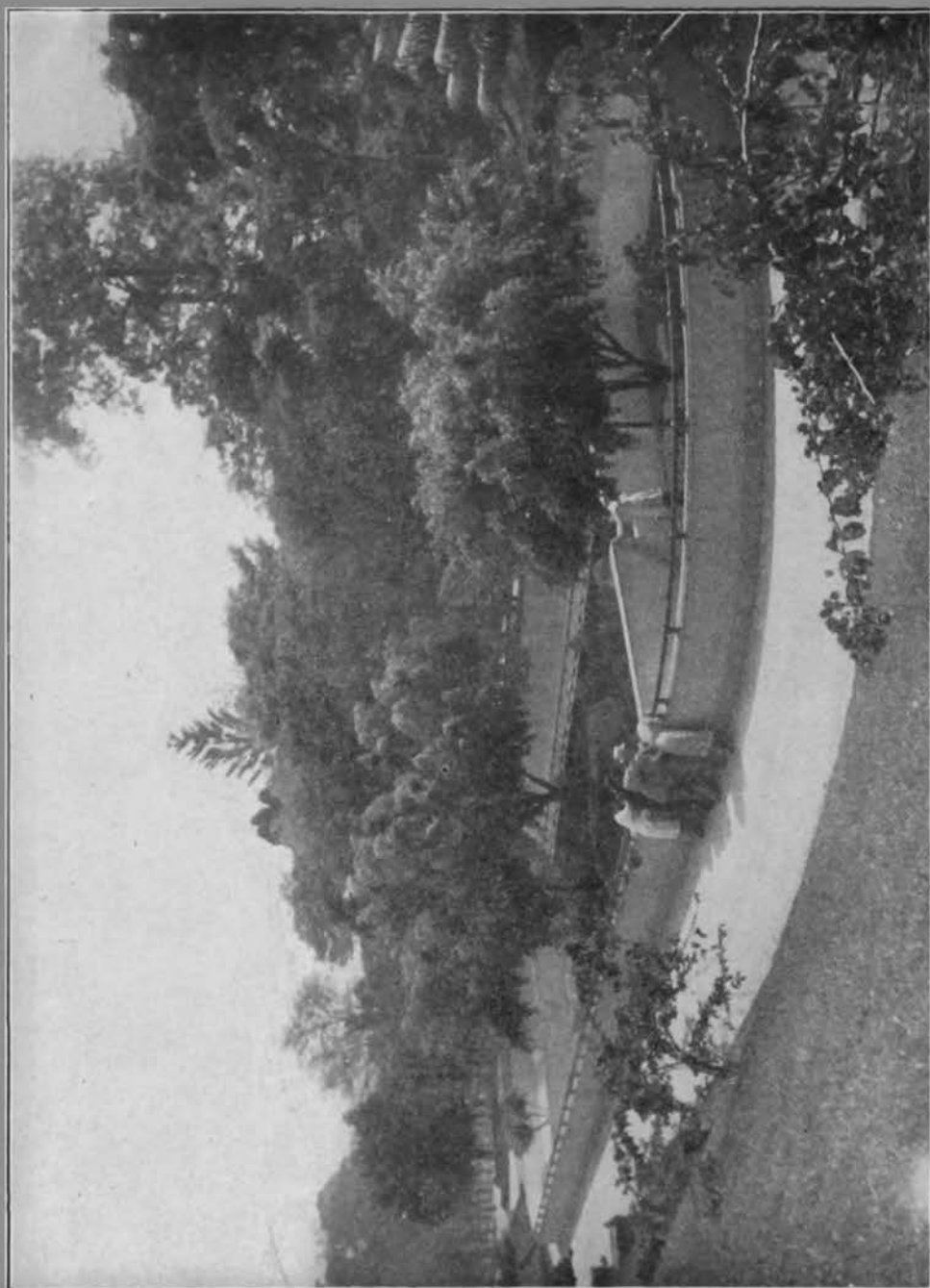
Pavilhão principal do Instituto, cuja pedra fundamental foi lançada em 1940, e que, hoje, sedia os laboratórios de Microbiologia, Venenos animais, Anatomia patológica, Farmacodinâmica, Fisiologia, Controle, Imunologia, seções auxiliares, Secretaria e Diretoria.



Caravana de turistas em visita ao Instituto. Butantan.



Caravana de turistas em visita ao Instituto Butantan.



SERPENTÁRIO MODERNO (1948)

Serpentário de cobras venenosas, modernizado, no mesmo local do antigo serpentário de 1904.



Extração de veneno. Os dois dentes inoculadores, articulados no maxilar superior estão deixando gotejar o veneno na placa de vidro, por efeito de compressão das glândulas.



INAUGURAÇÃO DO BUSTO VITAL BRAZIL E PLACA REPRESENTATIVA

do prédio primitivo, célula-mãe do Instituto. Na gravura, o governador do Estado de São Paulo, Dr. Adhemar de Barros, sua ex-mulher, esposa D. Leonor Mendes de Barros, o Dr. Vital Brazil, sendo saudados pelo Sr. Secretário da Saúde Pública, Dr. Queiroz Guimarães e o Dr. Eduardo Vaz, diretor do Instituto. 1.º de março de 1948.



1.º DE MARÇO DE 1948

Vital Brazil agradece as manifestações que lhe estão sendo prestadas, e recorda os tempos em que dirigiu o Instituto Butantan.



O busto de Vital Brazil, obra do escultor Morrone, inaugurado no prédio principal do Instituto Butantan, a 1.º de março de 1948, na presença do homenageado e de S. Excia. o Governador do Estado de São Paulo, Dr. Adhemar de Barros.

De 1916 a 1918, teve o Instituto fase de grande atividade. No empenho de colaborar no ensino, organizou uma coleção de quadros murais destinados à educação sanitária do povo. "Em cada quadro, por meio de desenhos e frases sintéticas, focalizava-se novo assunto, esclarecendo-se a origem da doença ou da afecção, a etiologia, o mecanismo da propagação, a profilaxia e tratamento". Daí nascer a realização de cursos de higiene, no Butantan, aos professores e diretores de Grupos escolares, sucedendo-se em várias turmas.

Em 1918, aparecem as Memórias do Instituto Butantan, elemento valioso de intercâmbio científico, e documentário das suas atividades, ligadas à higiene, à bacteriologia, à imunologia.

Muita contribuição fica sempre na penumbra. Assim o trabalho de ceroplastia de Augusto Esteves, as demonstrações de Francisco Iglesias, a respeito da capacidade ofiófaga do *Conepatus chilensis*.

Assim decorreram os 19 anos da administração de Vital Brazil, a que criou e alicerçou e exalçou o nome do Butantan, conceituando-o por todo o mundo.

Um dia Vital Brazil se retira, e com êle alguns dos assistentes. Motiva a saída a tomada de iniciativas pelo Serviço Sanitário de São Paulo no Instituto Butantan, em desarmonia de vistas com o diretor. Cria-se um vácuo. O Butantan, na sua grandeza, sofre, mas resiste. Sofre com a perda, sofre com a descontinuidade de direção, com as lutas, tão comuns na vida, quando desaparece a autoridade do velho chefe. O seu substituto já indicado, João Florencio Gomes, capaz de continuar a obra de Vital Brazil, infelizmente falece em princípios de 1919, e "a direção interina foi entregue a um dos assistentes do Instituto Bacteriológico, por ordem do Governo, sem aviso prévio, nem tempo necessário para que os trabalhos técnicos não sofressem solução de continuidade. Não houve tempo nem para a entrega regulamentar do copioso e importante material do estabelecimento".

Varios diretores interinos se sucedem e novos assistentes vêm ocupar o lugar dos que se haviam ausentado.

Trilha-se nesse período o caminho da botânica no Butantan, mas por pouco tempo. O material de ofiologia deixado continua objeto de estudos, por parte de Afranio do Amaral, no atinente à sistemática e à biologia, especialmente. Reanima-se o trabalho em outros sectores, onde se destaca Lemos Monteiro, que mais tarde perdeu a vida no laboratório, como mártir da ciência, quando preparava vacina contra a febre maculosa.

No desejo de dar direção efetiva e rumo seguro ao Butantan, o Governo contrata uma grande figura na ciência mundial — Rudolph Kraus, que dirigia o Instituto de Higiene de Buenos Aires.

Apesar de não ter encontrado ambiente propício, foi um animador, um orientador dos assistentes, movimentando o Instituto em pesquisas interessantes. O ano de 1924 espelha os últimos reflexos desse período.

Vital Brazil retorna. Cria o laboratório de Fisiologia, que realiza desde logo trabalhos sobre venenos e sobre assuntos correlatos com as demais atividades do Instituto. É dada grande expansão a pesquisas no campo da microbiologia e da imunologia. Reinicia-se fase de extraordinário progresso. Amplia-se o quadro de assistentes, e Vital planeja desenvolver os estudos de protozoologia e anatomia patológica, o de biologia, o sector da bioquímica e da farmacologia, e tornar o Butantan também um centro de ensino, de formação de biólogos.

Deu início a esse programa o curso de fisiologia experimental.

No seu primeiro período administrativo, Vital organizara com êxito o curso de higiene a professores e diretores de Grupos Escolares. Nesta segunda administração, realiza, com o concurso de todos os seus assistentes, conferências populares para vulgarização científica. Verdadeiro êxito, graças ao dominante desejo de transmitir, no anseio de ser útil, e graças ao empenho do povo em aprender.

Estudam-se os venenos de aranhas, e produzem-se soros específicos, anti-tênico e anti-licósico. A hemocoagulação é objeto de pesquisas. O veneno de sapo dá margem a uma série grande de trabalhos. São notáveis as contribuições no terreno da imunologia, destacando-se as referentes às funções fixadoras e modificadoras das toxinas pelos lipóides, e a concernente à difteria, tétano e disenteria.

Organiza-se o museu de culturas. Inicia-se o preparo da vacina BCG.

Por essa época a cidade de S. Paulo é presa de uma epidemia de febre tifoide, e o Butantan desenvolve estudos sobre a vacinoprofilaxia e a vacinoterapia das infecções entéricas, e produz em alta escala as armas para a defesa específica da população.

Para unidade de orientação dos laboratórios ligados à Saúde Pública, o Instituto Vacinogênico e o Instituto Bacteriológico são anexados ao Instituto Butantan.

A segunda gestão de Vital Brazil foi de 1924 a 1927.

O biênio que se lhe seguiu se caracterizou pela predominância de estudos ofiológicos, de autoria de Afranio do Amaral.

O campo se abre depois, dando lugar a estudos sobre virus e riquetsias, a trabalhos sobre parasitologia, sobre aguas minerais, botânica, genética vegetal, em correlação com a animal. Refaz-se a Secção de Fisiologia, que em breve, se transforma, para se cingir ao sector da endocrinologia, com contribuições notáveis, sector que com o tempo rumou para o lado da clínica.

Forma-se uma equipe de químicos, e tomam impulso os mais variados estudos sobre venenos ofídicos, de sapos, hormônios sexuais, café, penicilina. A bacteriologia e a sorologia no atinente a anaeróbios tiveram uma fase de brilho.

1938. Vai decrescendo o interesse pela ofiologia, mantem-se a endocrinologia, alenta-se a imunologia, continua a contribuição na parasitologia, as riquetsioses atraem a atenção de um grupo grande de assistentes.

Em 1946, entra em foco, de novo, a química, com uma equipe de jovens de valor, estudando as sulfonas, sob um plano de colaboração com o Departamento de Profilaxia da Lepra. De etapa em etapa, foram conseguidas sínteses diversas, algumas por processos inteiramente novos, graças aos quais se obtiveram produtos mais puros que os similares estrangeiros e de custo menor, com aproveitamento de matéria prima nacional, trabalhos realizados em instalações improvisadas.

Em 1947, o Governo de São Paulo resolveu programar as atividades do Instituto Butantan, dentro da sua finalidade histórica, de produtor de armas para a defesa sanitária, e de centro especializado no sector de estudo de animais peçonhentos e seus venenos.

E, assim, o Butantan, nesta nova fase, está envolvido e empenhado no vasto programa de defesa da saúde pública, orientado com segurança pelo Governo; e está compromissado com o mundo científico, como centro especializado no estudo de animais peçonhentos e seus venenos.

O trabalho se realiza sob o espírito de equipe, associando-se ciência e produção, esta aplicação continua daquela, porque em biologia a variação se opõe à rotina, no sentido de fórmula e *modus faciendi*. Desse processar, tem surgido e sempre surgirão hipóteses de trabalho, motivos para pesquisa, fontes para aperfeiçoamento, sementes criadoras, ligadas à bacteriologia, à fisiologia, à veterinária, à química, tudo em convergência, e estuante de vida, em polo oposto a uma rotina de produção em série, caminhando naturalmente para o anacronismo.

Na difteria, no tétano, as atividades se desenvolvem, na produção de toxóide precipitado, ativo, inócuo, controlado pelo laboratório produtor e por um outro de contróle final; na produção de toxóides associados; na de soros

antidiftérico e antitetânico, purificados, proteolisados, com índice protéico mínimo, concentração elevada em unidades antitóxicas, e com margem de dosagem para a possível eventual perda no prazo de validade estipulado. Sofrem também duplo controle, tanto químico, como físico, bacteriológico e biológico.

Os soros antipeçonhentos e os anavenenos e a hemobotrase (solução hipotóxica de veneno botrópico, com atividade hemocoagulante) obedecem ao mesmo critério rigoroso de preparo, garantidor de atividade e inocuidade.

A secção de veterinária se engrena com as de sorologia, cuidando dos pequenos animais, sob orientação zootécnica, sob preceitos científicos, de alimentação, apuração de raça, e condições higiênicas; cuidando dos grandes animais, desde o seu exame inicial, profilaxia, terapêutica, injeções imunizantes, sangrias e necropses. Articula-se com as Secções de Anatomia Patológica e com a de Fisiologia, para as provas complementares de observação clínica.

As Secções de Virus e de Riquetsias aliam ao estudo a produção de vacinas; a de Bacteriologia se encarrega ainda de vacinas e soros antimicrobianos; a de Produtos Quimioterápicos, onde assume relevância a produção de sulfonas de indicação na lepra, desenvolve um plano de estudos em conjugação com a de Fisiologia e Farmacodinâmica.

Todo o material para todos os trabalhos técnicos do Instituto é atualmente analisado por um Laboratório de Análise de Matéria Prima, e etiquetado ao entrar para o Almoxarifado. Nenhum produto é expedido, sem a liberação do Laboratório de Controle.

Assim está, em linhas gerais, elaborado o grande arsenal de armas modernas, eficientes, onde se emprega do melhor e da melhor qualidade, para a defesa da Saúde Pública.

A outra avenida pela qual caminha o Butantan é a de estudos de animais peçonhentos e seus venenos. Está em revisão a coleção de mais de 11.000 exemplares. Está em plena execução o plano de excursões científicas a pontos diversos do Brasil, para estudo da fauna e das condições de vida dos animais venenosos, combinando-se a geografia física e a biogeografia. Tem sido assim enriquecidas as coleções de ofídios, de escorpiões, de aranhas, e de parasitas, com valorização do Museu.

A anatomia comparada, a fisiologia, a genética, a sistemática, são assuntos que se desenvolvem, especialmente no sector da ofiologia.



MAQUETA

O dr. Adhemar de Barros, Governador do Estado de São Paulo, faz uma exposição ao dr. Vital Brazil, do plano em execução, de desenvolvimento do Instituto Butantan, e pelo qual se projecta comemorar dignamente o cinquentenário da instituição.

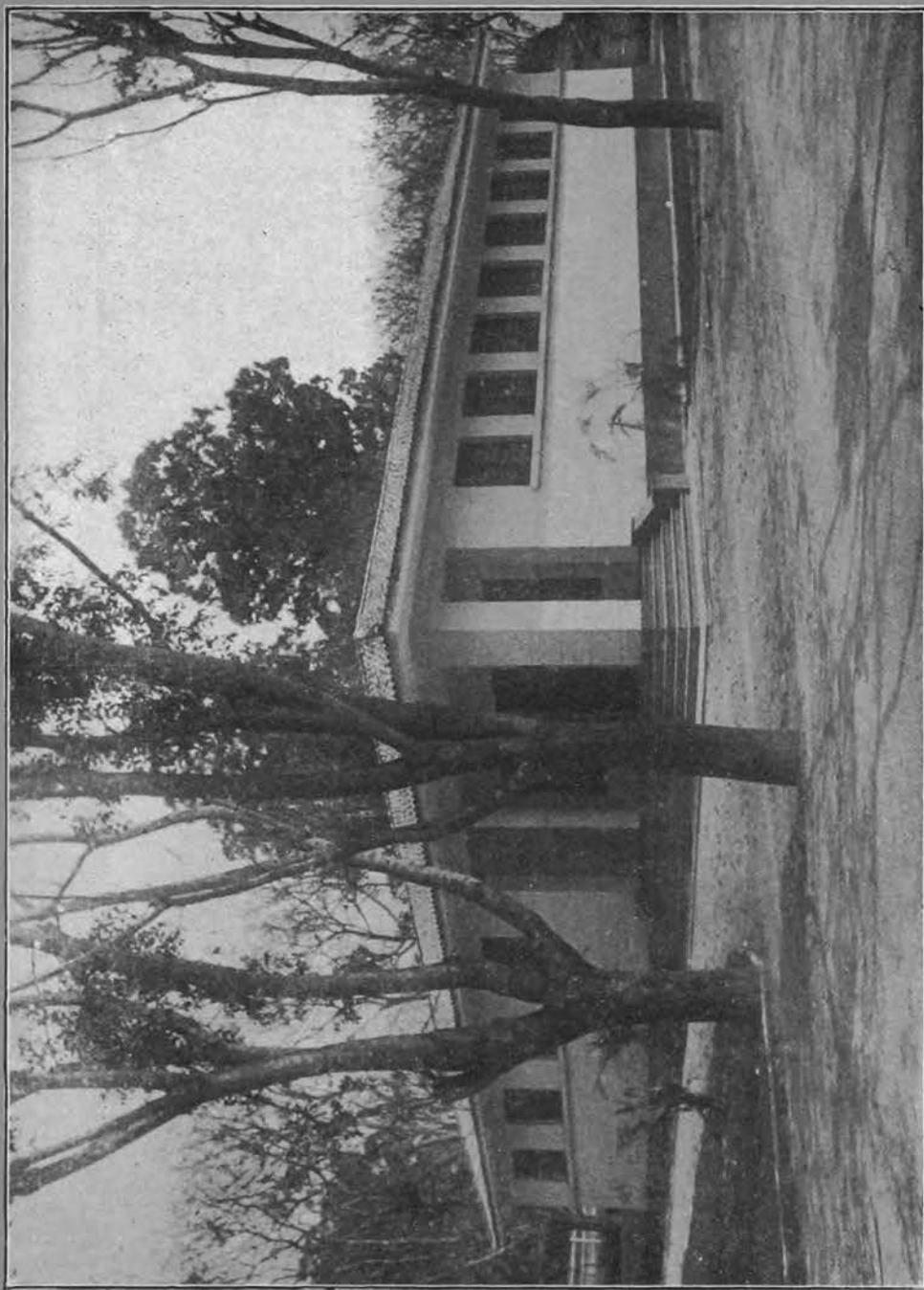


Após a inauguração do seu busto, o dr. Vital Brazil, é acompanhado por S. Excia. o Sr. Dr. Adhemar de Barros e pelo Dr. Eduardo Vaz, diretor do Instituto Butantan, afim de inaugurar: a) o "Pavilhão Vital Brazil", onde estão instalados: 1) hospital para socorro e estudo de picados por animais venenosos; electroforese; e b) o Pavilhão de Produtos Quimioterápicos, para produção em grande escala de sulfonas antilepróticas.



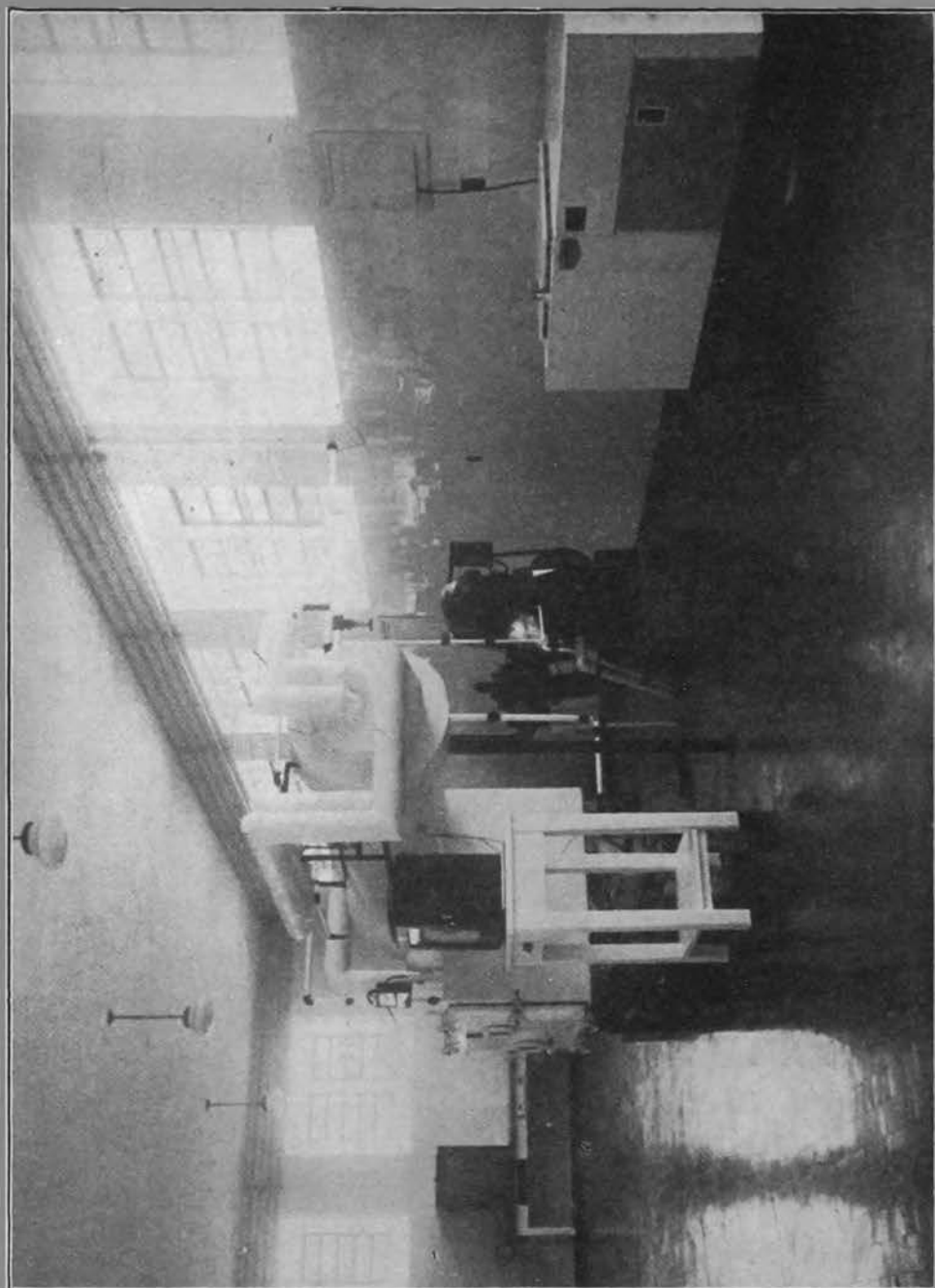
DR. EDUARDO VAZ.

Atual diretor



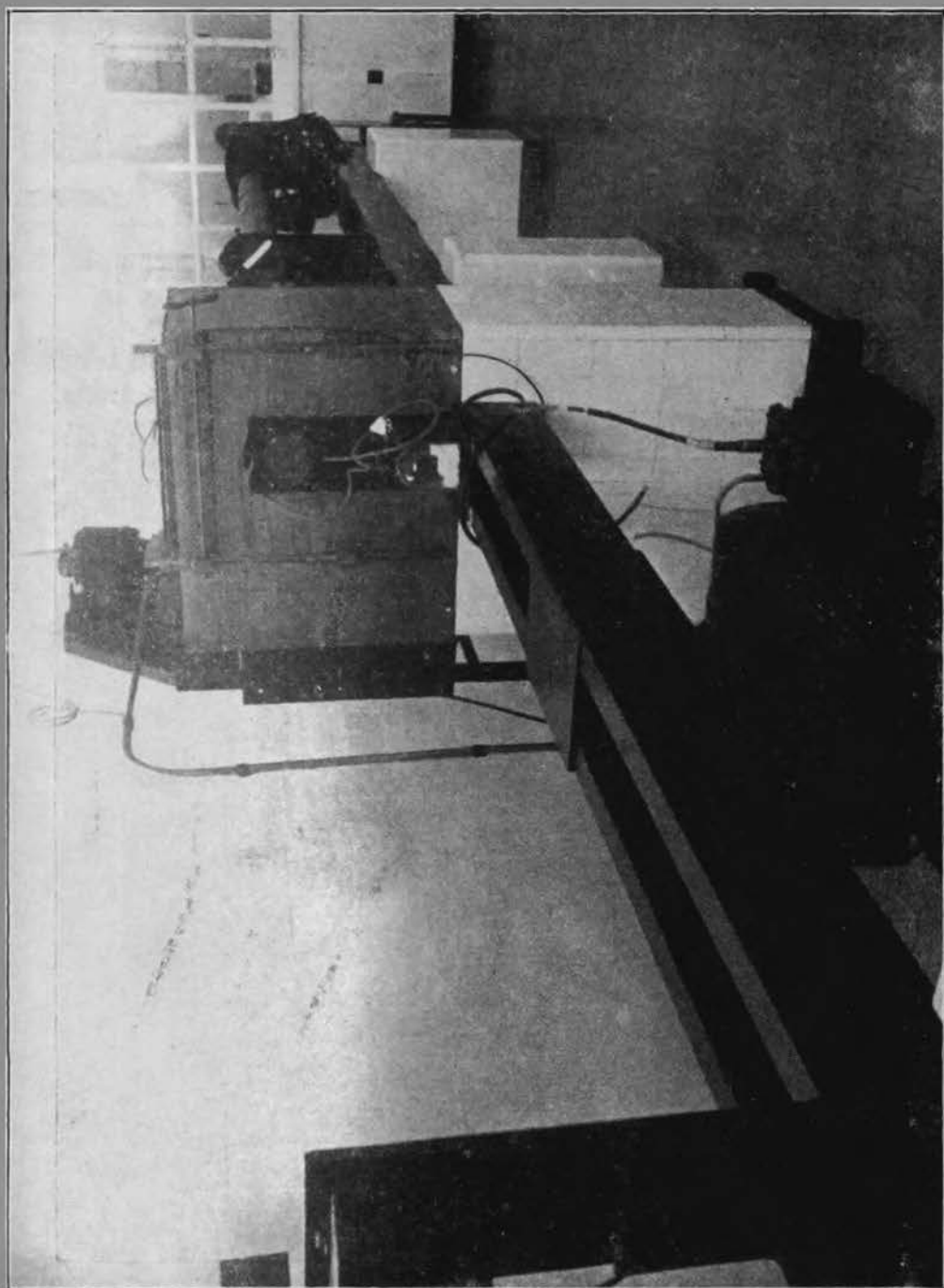
PAVILHÃO VITAL BRAZIL (VISTA EXTERNA)

Pavilhão Vital Brazil, inaugurado a 1.º de março de 1948, pelo Exmo. Sr. Governador Adhemar de Barros, a convite do qual compareceu como homenageado o ilustre fundador do Instituto Butantan, Vital Brazil, benemérito da humanidade.



PAVILHÃO VITAL, BRAZIL (PLASMA)

Vista parcial da seção de preparo de plasma seco e produtos líofilos, inaugurados a 1.º de março de 1948.

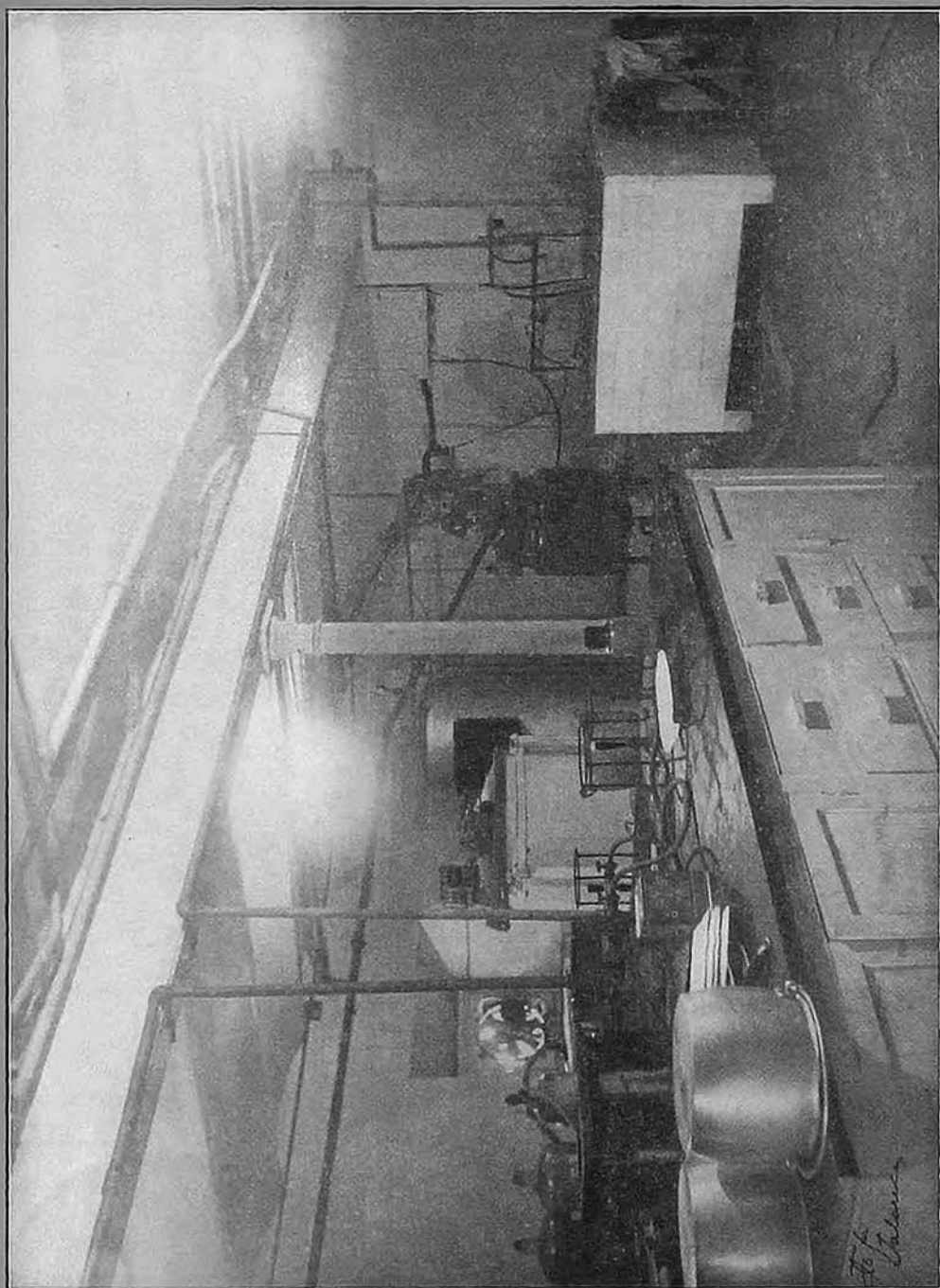


Aparelho de electroforese, inaugurado a 1.º de março de 1948, e quem vem prestando precioso contingente ao estudo dos envenenamentos ofídicos, venenos animais e à secção de imunologia.



QUIMIOTERAPIA (VISTA EXTERNA)

Edifício onde está instalada a usina de produção das sulfonas, inaugurada a 1.º de março de 1948.



Laboratório improvisado para estudo do preparo das sulfonas, onde após um ano de pesquisa, se conseguiram métodos de produção econômica, servindo de laboratório piloto à usina que se inaugurou a 1.º de março de 1948.

Foto
Vaz

Para melhor consecução do atual programa, foi mister dotar a biblioteca, magnificamente organizada, de mais livros especializados, de fotocópias e microfilmes de obras fundamentais, já exgotadas, e que permitissem ao Instituto Butantan segurança ao sistematista, intercâmbio científico, informações e opiniões bem fundamentadas, no ramo que mais alto o credenciou na ciência mundial.

Tudo isso, que entra no cadinho do estudo especializado, sai para o ensino, para informação, para orientação do leigo e do médico, por meio de publicações, de correspondência, de aulas e de demonstrações.

Esse é o programa em execução, iniciado em julho de 1947.

A 1.º de março de 1948, o Governo do Estado de São Paulo prestou significativa homenagem ao dr. Vital Brazil, fazendo inaugurar no Prédio principal do Instituto, o seu busto e uma placa representativa do primitivo laboratório, *célula-mater* do Instituto em 1899, trabalhos artísticos do escultor Morrone.

Presentes o Dr. Adhemar de Barros, Governador do Estado, sua exma. esposa, Secretários de Estado, professores da Universidade, médicos, amigos, discípulos, admiradores, a saudação final foi feita pelo Dr. Queiroz Guimarães, secretário da Saúde, que enalteceu a figura do grande mestre.

Foi proporcionada ainda, como homenagem a Vital Brazil, prova de que a sua obra continúa em pleno desenvolvimento, inaugurando-se o Pavilhão Vital Brazil, onde funciona um pequeno hospital, para socorro e estudo aprofundado dos picados de animais venenosos. No mesmo Pavilhão, foram inauguradas as instalações para colheita de sangue, secagem de plasma, liofilização de produtos, electroforese e secção aferidora de aparelhos de física.

Foi dado ainda a Vital Brazil inaugurar o Pavilhão destinado ao preparo de sulfonas, em grande escala, com aparelhagem para produção de 400.000 drágeas mensais, atendendo às necessidades dos leprosários paulistas. A contribuição do Instituto Butantan na luta contra a lepra é de ordem científica e de ordem econômica, pois o custo do produto foi reduzido de 10 vezes, em relação ao preço de aquisição de similares estrangeiros. Abre-se a perspectiva de estender o benefício do tratamento antileprótico a outras regiões do Brasil.

Por último, foi apresentada a Vital Brazil a maquete do projeto de ampliação do Instituto, a inaugurar-se em 1950, comemorando o cinquentenário do Butantan.

Há 50 anos, o Instituto se isolava da cidade, pelo terror que espalhavam os estudos de peste. Depois, a repercussão dos trabalhos originais de Vital Brazil sobre serpentes atraiu o interesse de cientistas e a curiosidade pública.

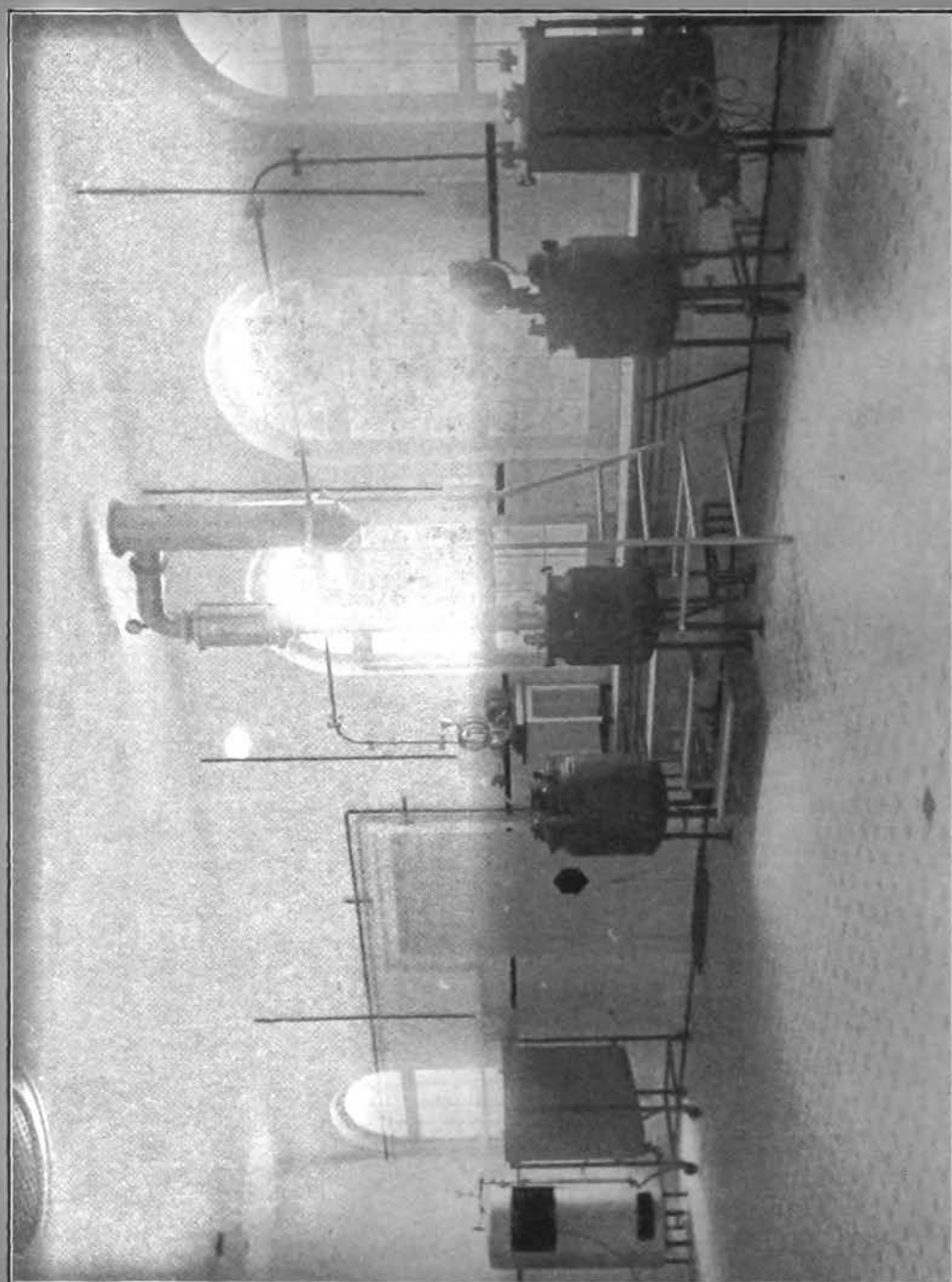
Daí as visitas, e mais tarde os cursos, as conferências, as demonstrações, até o ponto de hoje se tornar o Instituto visita obrigatória dos que vêm a São Paulo, e centro de ensino, e mais que isso, logradouro público, tão aprazível é a sua situação.

No plano para o seu cincoentenário, está a separação da área para um logradouro público, com abrigo para ônibus, bar, etc., do recinto do Instituto, com o seu *Parque Zoológico*; com novo *Museu*, organizado como culto à tradição, como repositório de peças, como documentário, com material de ensino e de educação; com um *Auditório* de 260 lugares para aulas, conferências, cursos e passagem de filmes instrutivos; com novo *Serpentário*, em cujo centro, em sala envidraçada se farão as extrações e reextrações de veneno em ambiente apropriado e protegido e à vista do público.

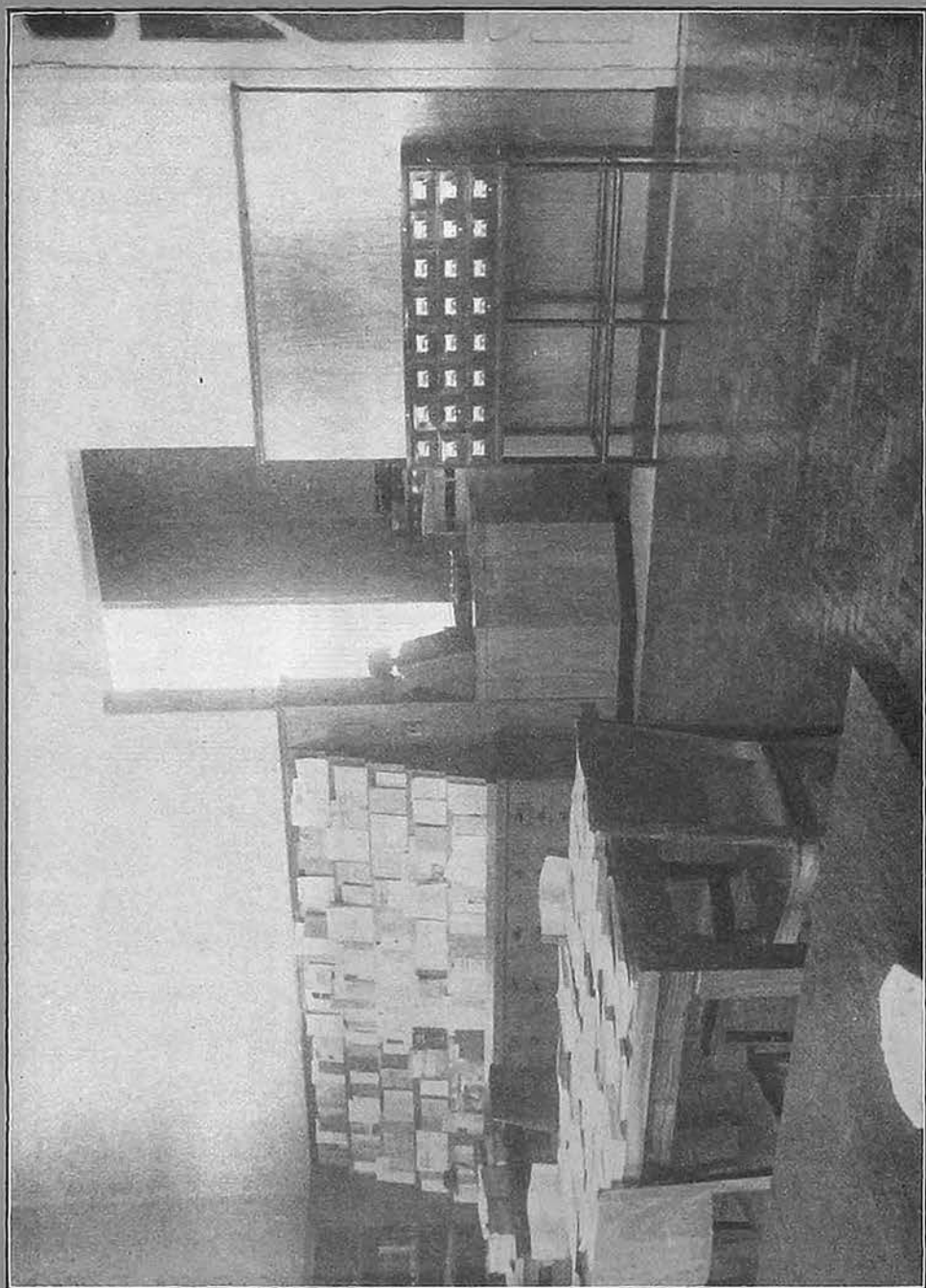
Já estamos vendo iluminada a estrada a percorrer.

* * *

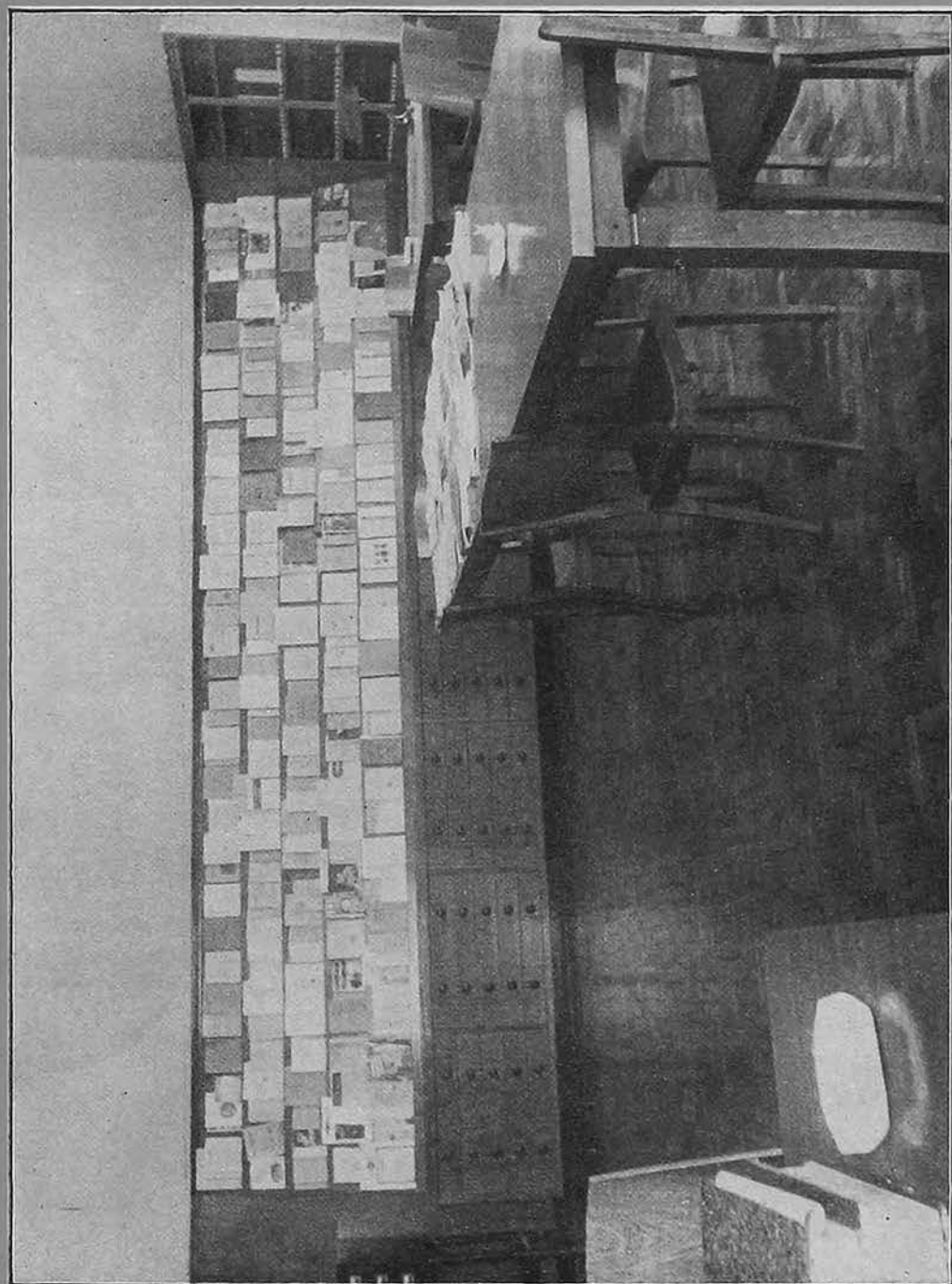
A vida do Instituto Butantan teve seus fundamentos, desenvolveu-se e continúa inspirada na proclamação de Pasteur: "La vraie conduite de la vie consiste à discernir dans quelle mesure on contribuera le mieux au bien public".



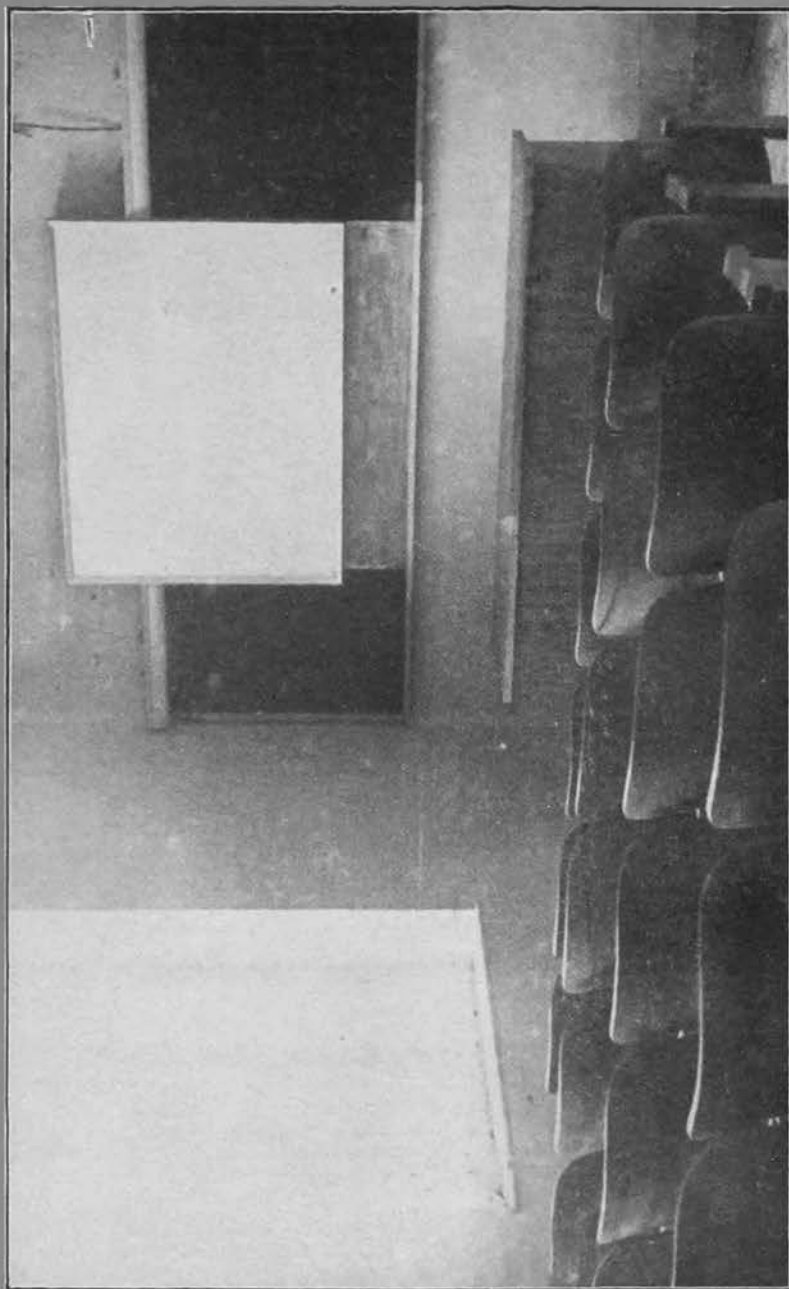
Um dos laboratórios de preparo das sulfonas inaugurado a 1.º de março de 1948.

**BIBLIOTECA**

Vista parcial da Biblioteca, que conta 8 salas, e organizada nos moldes mais modernos de Biblioteconomia.
Passadi 14.000 volumes.

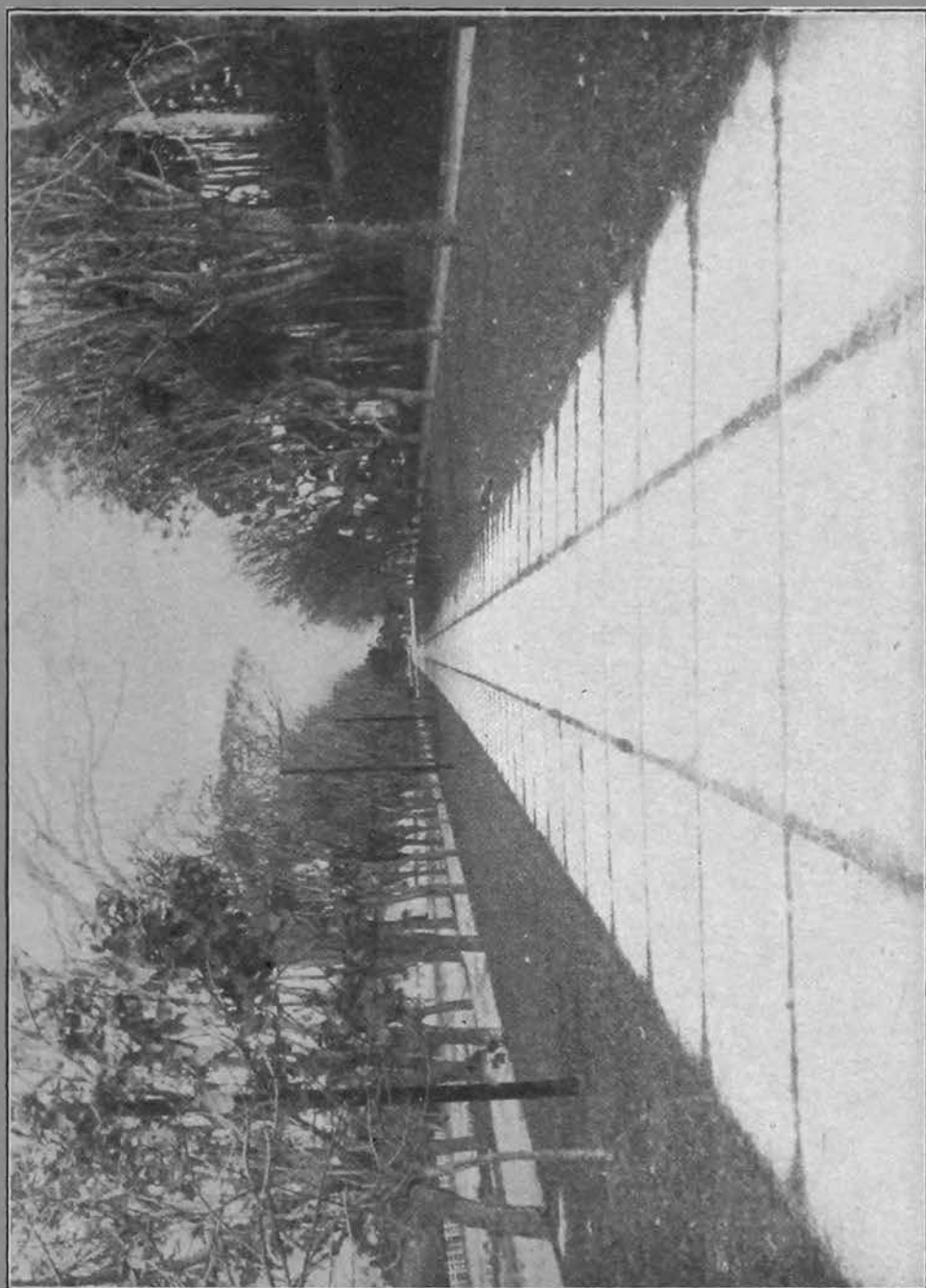


Um dos aspectos da sala de leitura da Biblioteca do Instituto Butantan.



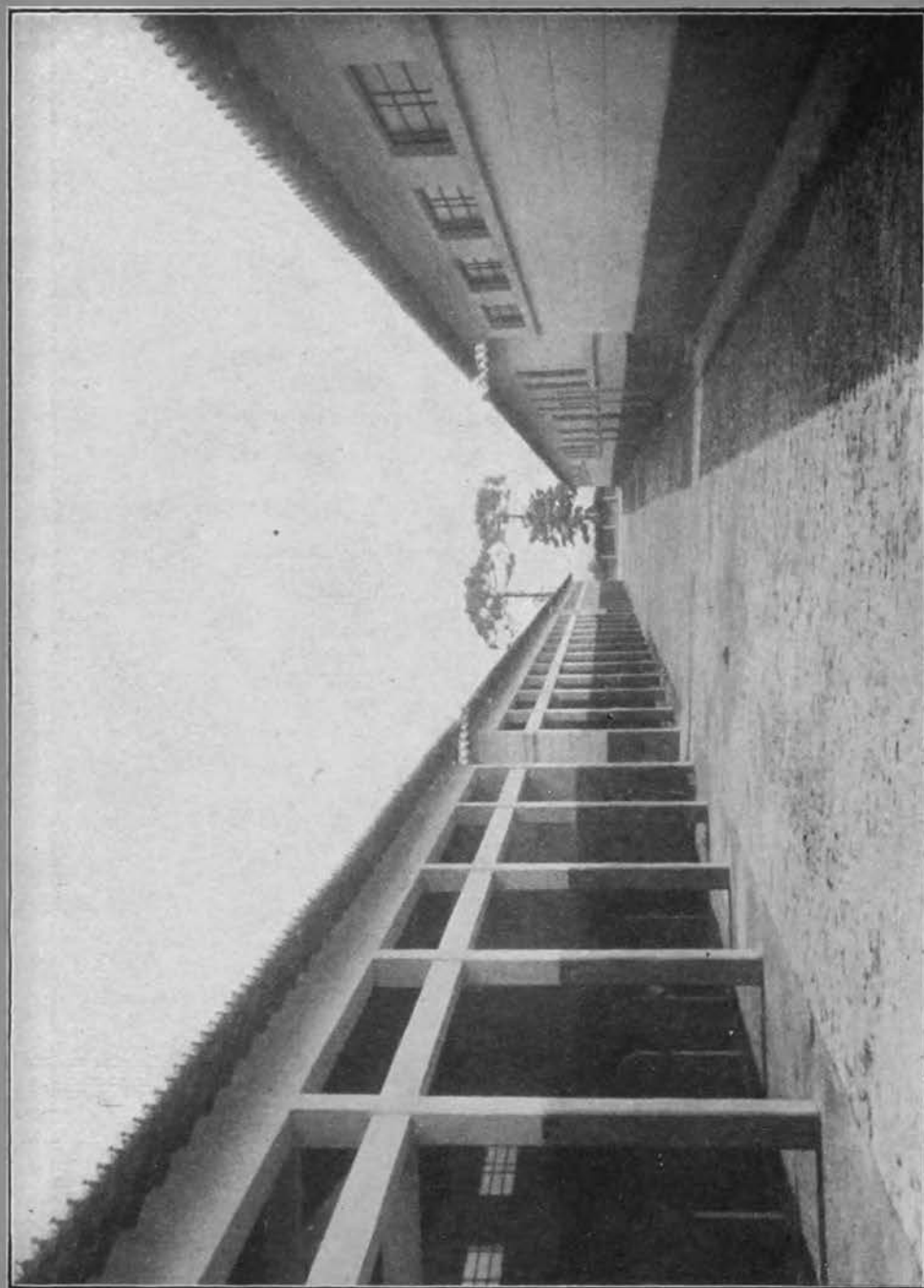
SALA DE REUNIÕES

Atual sala de reuniões, com capacidade para 36 pessoas e que não satisfaz as necessidades atuais, donde a construção de um auditório de 360 lugares, para conferências e cursos, a inaugurar-se na festa cinquentenária do Instituto.



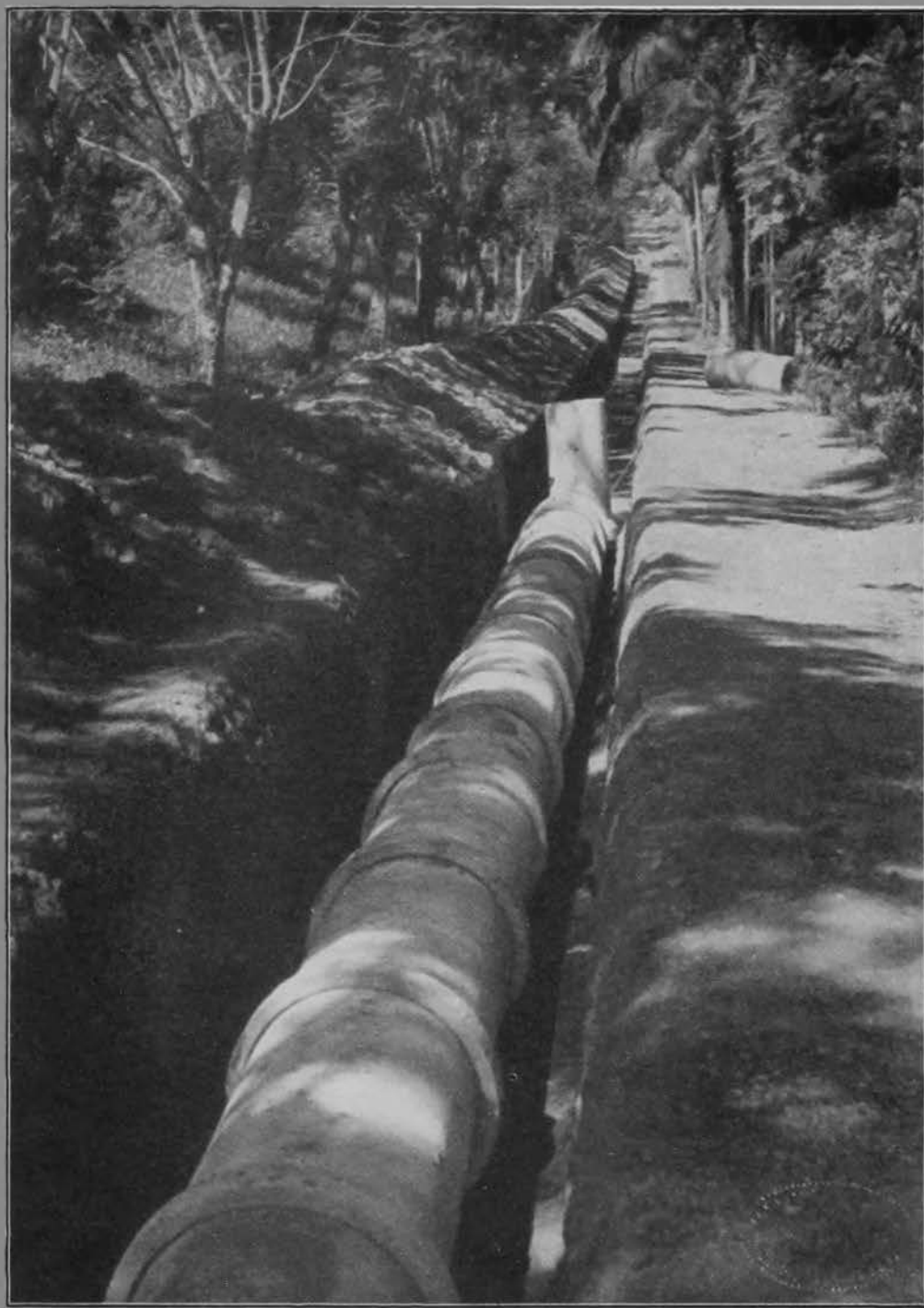
AVENIDA

Avenida principal do Instituto Butantã, em que estão o Prédio Principal, e onde se alinham o Museu, o Auditório e o Parque Zoológico.

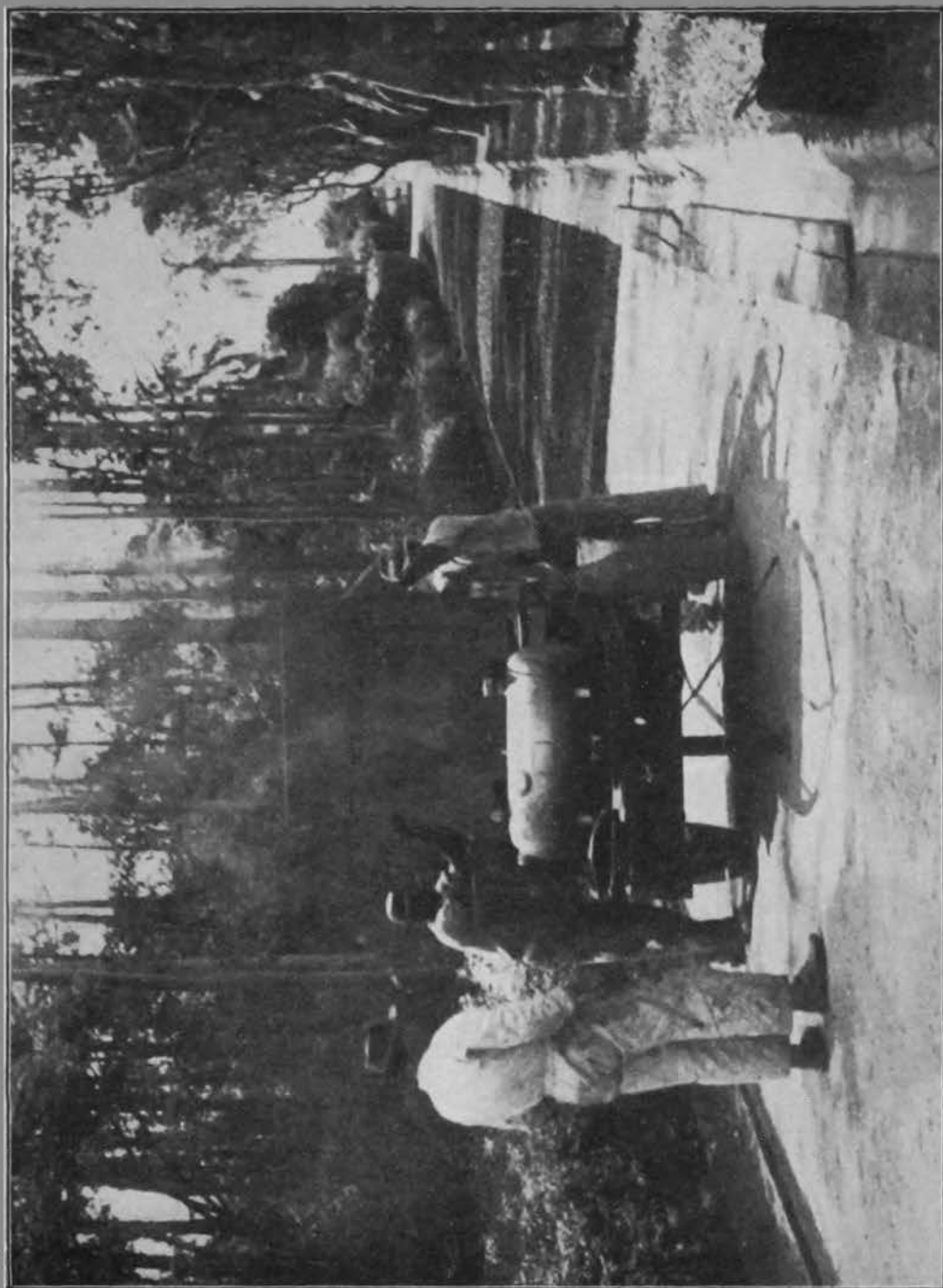


CAVALARIÇA (1948)

Neste conjunto de 9 pavilhões, há 160 baias, sala de injeções, balança, sala de curativos, escritório e outras pequenas dependências. Inaugurados em 1948, no Governo Ademar de Barros.



Em 1948, foi feita a canalização de águas pluviais do Instituto.



Em 1948, foi asfaltada uma grande área do Instituto.

QUADRO TÉCNICO SUPERIOR DO INSTITUTO BUTANTAN
DESDE A SUA FUNDAÇÃO ATÉ O PRESENTE

Dr. Vital Brazil Mineiro da Campanha	— DIRETOR — 23-2-1901 a 11-7-1919.
Dr. Vital Brazil Mineiro da Campanha	— Aposentado em 1919.
Dr. Vital Brazil Mineiro da Campanha	— Novamente de 1-9-1924 a 21-10-1927.
Dr. Abdon Petit Carneiro	— 1899-1901 Fal. 1940.
Dr. Dourival Camargo Penteado	— 1902-1919.
Dr. Dourival Camargo Penteado	— DIRETOR interino — 13-5-1904 a 13-5-1905.
Dr. Carlino Valeriani	— 1904 a 1905.
Dr. Theodureto Leite de Almeida Camargo	..	— 1-9-1905.
Dr. Tarcísio de Magalhães	— 1901 a 23-3-1902
Dr. Raul de Magalhães	— Março a outubro de 1902.
Dr. Bruno Rangel Pestana	— 10-4-1907 a 1931.
Dr. João Florêncio Gomes	— 1911 a 1919 Fal. 1919.
Dr. Sérgio Meira Filho	— 1912 a 1913.
Dr. Álvaro de Lemos Torres	— 1914.
Dr. Otávio de Moraes Veiga	— 1916 a 1919.
Dr. Afrânio do Amaral	— 1917-1928.
Dr. Afrânio do Amaral	— DIRETOR de 1928 a 1935.
Dr. Paulo Alberto de Araújo	— 21-12-1917 a dezembro de 1920.
Dr. Alcides da Nova Gomes	— 21-12-1917 a 1918.
Dr. Edgard Costa Pereira	— 1917 a 1918.
Dr. Frederico Carlos Hoehne	— 1917 a 1923.
Dr. Arlindo Raymundo de Assis	— 14-6-1918 a 1-7-1919.
Dr. Joaquim Crissúma de Toledo	— 1917 a 11-7-1919.
Dr. José Lemos Monteiro da Silva	— 5-7-1919 a 6-11-1935 Fal. 1935.
Dr. José Bernardino Arantes	— 1-10-1919 a 7-2-1948.
Dr. José Bernardino Arantes	— DIRETOR em diversos períodos.
Dr. Joaquim Pires Fleury	— 19-12-1919 a 1931.
Dr. Fernando Rocha Paes de Barros	— 25-2-1920 a 19-6-1928.
Dr. Fernando Rocha Paes de Barros	— Novamente em 8-11-1930.
Dr. Lucas de Assunção	— 17-3-1920 a junho de 1928.
Dr. Lucas de Assunção	— DIRETOR interino de 2-9-1927 a 11-3-1928.
Dr. Renato Leite de Moraes	— 14-4-1920 a 1-7-1920.
Dr. José Maria Gomes	— 20-11-1920 a 1924.
Dr. José Sebastião da Rocha Botelho	— 20-11-1921 a 1925.
Dr. Paulo Monteiro de Barros Marrey	— 16-11-1921 a 1940.
Dr. Rudolf Kraus	— DIRETOR — 1921 a 11-7-1923.
Dr. João A. Vellard	— 5-11-1924 a 21-10-1927.
Dr. Eduardo Vaz	— 9-3-1925 a 9-5-1928.

Dr. Eduardo Vaz	— DIRETOR — 7-7-1947.
Dr. José Bulcão Ribas	— 26-8-1925 a 1944.
Dr. Jayme Pereira Barreto Netto	— 11-2-1928 a 1929.
Dr. Luiz Viana	— 4-9-1928 a 18-4-1929.
Dr. Raul Braga Godinho	— 19-3-1929.
Dr. Joaquim Travassos da Rosa	— 18-6-1929.
Dr. Cícero de Moura Neiva	— 18-10-1929.
Dr. Alcides Prado	— 27-11-1930 a 1949 Aposentado.
Dr. Dionísio Klobusitzky	— 1-1-1931 a 2-2-1938.
Dr. Flávio Oliveira Ribeiro da Fonseca	— 15-4-1931.
Dr. Flávio Oliveira Ribeiro da Fonseca	— DIRETOR de 26-6-1941 a 7-7-1947.
Dr. Domingos Yéred	— 16-4-1937 a 17-12-1941.
Dr. Waldemar Peckolt	— 1-3-1934 a 29-10-1936.
Dra. Jandyra Planet do Amaral	— 1-4-1934.
Dr. Thales Martins	— 1-3-1935 a 29-11-1937.
Dr. Paulo de Toledo Artigas	— 1-3-1935 a 29-11-1937.
Dra. Gertrud von Ubisch	— 1-3-1935 a 1937.
Dr. Paulo Koenig	— 1-5-1935 a 1-7-1938.
Dr. Henrique Slotta	— 1-10-1935 a 1-7-1938.
Dr. Gherard Szyszka	— 1-10-1935 a 1-7-1938.
Dr. Armando Taborda	— 13-3-1936.
Dr. José Ribeiro do Vale	— 10-12-1936.
Dr. Ariosto Büller Souto	— 1-2-1937 a 20-10-1940.
Dr. Kraus A. A. Neisser	— 1-2-1937 a 6-5-1938.
Dr. Moacyr de Freitas Amorim	— 5-2-1937.
Dr. Giorgio Schreiber	— 6-3-1947 a 8-1-1948 Contratado pelo
Dr. Giorgio Schreiber	prazo de 1 ano.
Dr. Manuel Pirajá da Silva	— 8-6-1937 a 29-11-1937.
Dr. Raul Franco de Melo	— 11-1937 a 1-6-1938.
Dr. Raul Franco de Melo	— Novamente em 1948.
Dr. Paulo Rath de Souza	— 1-10-1937 a maio de 1939.
Dr. Benedictus Mourão	— 1-12-1937 a 11-5-1938.
Dr. José F. Madureira Pará	— 1-2-1938 a 6-5-1938.
Dr. Jayme A. Cavalcanti	— DIRETOR — 30-7-1938 a 26-6-1941.
Dr. José Dutra de Oliveira	— 22-8-1938 a 25-10-1940.
Dr. José Dutra de Oliveira	— DIRETOR substituto — 5 — a 23 de
Dr. José Dutra de Oliveira	janeiro de 1939.
Dr. Floriano Augusto Soares de Souza	— 23-8-1938 a 23-10-1939.
Dr. Aristides Vallejo-Freire	— 23-8-1938 a 16-9-1947.
Dr. Antônio Sales Teixeira	— 23-8-1938 a 8-8-1945.
Dr. Ananias Pereira Porto	— 15-12-1938.
Dr. Favorino Prado Junior	— 21-12-1938.
Dr. Leônidas de Toledo Piza	— 22-12-1938 a 9-10-1939.
Dr. Plínio de Lima	— 7-2-1939 a 1940.
Dr. Lourival Francisco dos Santos	— 7-2-1939 a 17-4-1940.
Dr. Francisco Paulo de Barata Ribeiro	— 10-2-1939 a 17-4-1940.
Dr. Goswin Karmann	— 15-2-1939 a 3-9-1946.
Dr. Wolfgang Bücherl	— 28-2-1939.
Dr. Renato Fonseca Rodrigues	— 26-4-1939.

Dra. Laura Comette Taborda	— 26-4-1939.
Dr. José Sizenando de Macedo Leme	— 19-6-1939 a 13-9-1942.
Dr. Aldo Penteadó de Miranda	— 11-5-1939 a 10-10-1939.
Dr. Plínio Martins Rodrigues	— 29-9-1939.
Dr. Celso Soares Haberbeck Braudão	— 1-6-1940.
Dr. Luciano Décourt	— 28-8-1940 a 28-9-1948.
Dr. José Ignácio Lobo	— 1-9-1940 a 28-9-148.
Dr. José Pedro de Carvalho Lima	— DIRECTOR — 4-9-1940 a 28-10-1940.
Dr. Lindorf Nogueira Carrijo	— 1-4-1942 a 28-12-1948.
Dr. Álvaro Marcondes da Silva	— 1-10-1943 a 28-9-1948.
Dr. Otto Guilherme Bier	— DIRECTOR de 20-4-1944 a 6-5-1947.
Dr. Reynaldo S. Furlanetto	— 3-2-1945.
Dr. José Leal Prado de Carvalho	— 7-8-1945.
Dr. Francisco António Berti	— 7-8-1945.
Dr. Gastão Rosenfeld	— 28-8-1945 a 11-12-1948.
Snr. Aristóteris Teixeira Leão	— 28-8-1945.
Dr. Sebastião Baeta Henriques	— 28-8-1945.
Dr. Alphonse Richard Hoge	— 13-2-1946.
Dr. Luiz Augusto Ribeiro do Vale	— 15-2-1946 a 5-4-1949.
Dra. Olga Bohomeletz	— 18-2-1946.
Dr. Sílvio José Grieco	— 25-2-1946 Posto à disposição do Instituto
Dr. Sílvio José Grieco	pelo prazo de 1 ano.
Dr. Carlos Alberto Salvatore	— 12-12-1946 a 28-9-1948.
Dr. Alípio Galvão de França Filho	— 20-1-1947 a 12-12-1947.
Sta. Maria Brazil Esteves	— 5-2-1947.
Dr. José Jorge de Macedo	— 1-3-1947.
Dr. Dourival Decoussau	— 1-3-1947.
Dr. Günter Höxter	— 21-7-1947.
Dr. Italo Martirani	— 21-7-1947.
Dr. Murilo Paca de Azevedo	— 21-7-1947.
Dr. Waldo Cavalcanti Paolielo	— 27-11-1947.
Dr. Bernd Hans Georg Rieckmann	— 14-12-1947.
Dr. Hans Werner Rzeppa	— 14-12-1947.
Dr. Carlos Perego	— 14-12-1947.
Snr. Raul Munglioli	— 20-12-1947.
Snr. Liswaldo Mário Zitti	— 13-2-1948.
Sta. Aurora Garcia	— 16-2-1948.
Dr. Lino Lourenço Vellini	— 17-2-1948.
Dr. Noé Masotti	— 17-2-1948.
Dr. Raymundo Rolim Rosa	— 17-2-1948.
Dra. Linda Nahas	— 18-2-1948.
Dr. Féres Saliba	— 18-2-1948.
Dr. Lauro Albano Sandoval	— 18-2-1948.
Dra. Regina Schenkman	— 19-2-1948 a 5-4-1949.
Sr. Silas Faria Braga	— 19-2-1948 a 14-9-1948.
Dr. Othelo Gato	— 25-2-1948.
Dr. Theófilo Branco	— 28-2-1948.

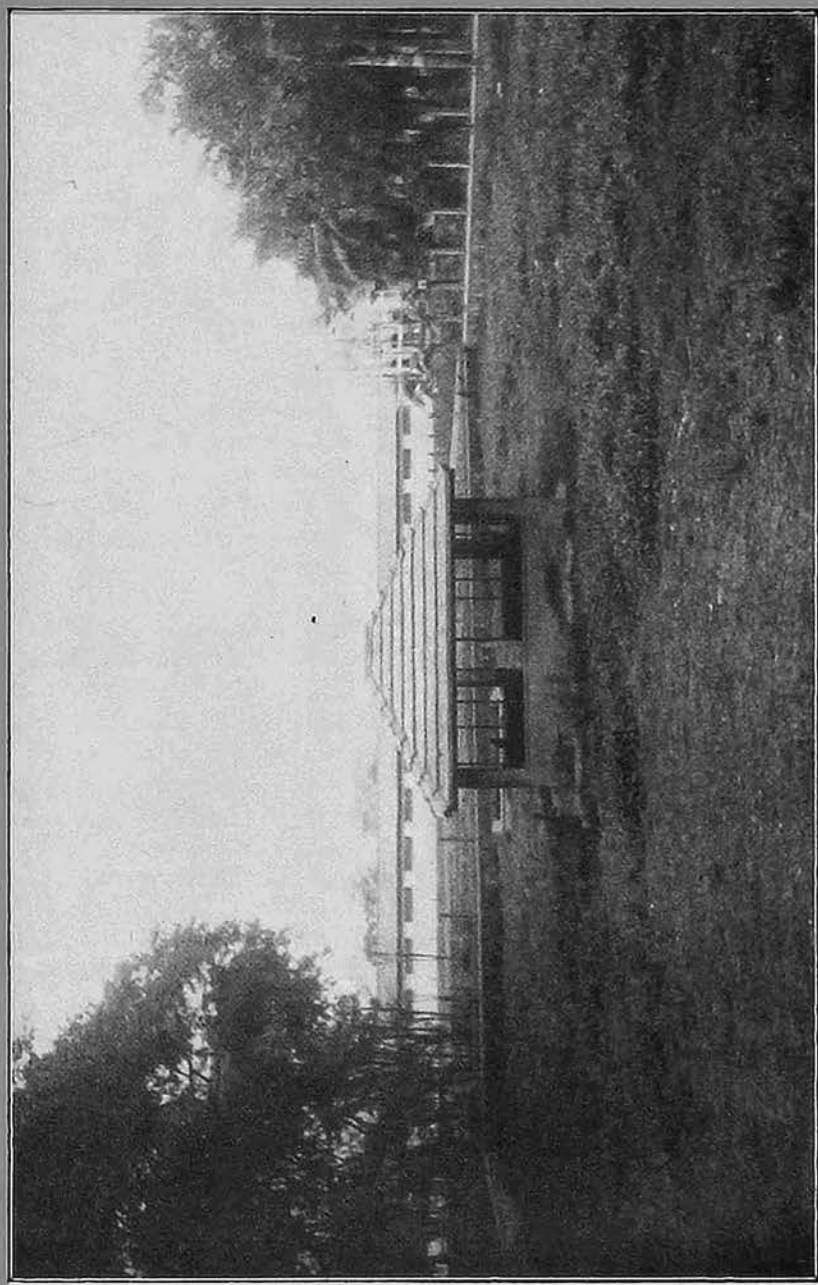
Dr. Lorena Guaraciaba	— 20-3-1948	Posto à disposição do Instituto
Dr. Lorena Guaraciaba		pelo prazo de 2 anos.
Dr. Lorena Guaraciaba	—	DIRETOR substituto a 18-4-1949.
Dr. Olavo Silveira	— 20-10-1948.	
Dr. Werner August Schottler	— 19-2-1949.	
Dr. Otto Paulo Rapp	— 3-5-1949.	



Maqueta das atuais instalações do Instituto Butantan e das projetadas para comemoração
cincocentenária da sua fundação.



Área destinada ao Parque Zoológico, a inaugurar-se por ocasião das comemorações do cinquentenário do Instituto Butantan, onde se construirão ao lado do Museu e do Auditório, um serpentiário funcional e viveiros para serpentes venenosas, um redondel para macacos, cercados para animais onívoros, e para animais objeto de estudos.



MACACÁRIO

Atual biotério para macacos, e que será substituído por um redondel, cercado de água, e que fará parte do Parque Zoológico, a inaugurar-se, pelo cinquentenário do Instituto.

BIBLIOGRAFIA

- Amaral, A. do* — Contribuição ao tratamento das úlceras atônicas e fagedênicas (Do emprego do soro normal seco) — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 16-6-1919); Anais Paul. Med. Cir. 10:284, 1919; Mem. Inst. Butantan 1(2):209, 1918-19.
- Amaral, A. do* — Filariose de Bancroft — Mem. Inst. Butantan 1 (2):89, 1818-19.
- Amaral, A. do* — Do preparo dos soros anti-peçonhentos. Emprego de misturas neutras e outros processos usados em Butantan — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 1-6-1920); Colet. Trabs. Inst. Butantan 2:83, 1918-24.
- Amaral, A. do* — Anaphylaxia e doença do soro. Sobre um caso de reação sérica após injeção de soro anti-pestoso — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 1-6-1920); Colet. Trabs. Inst. Butantan 2:77, 1918-24.
- Amaral, A. do* — Excursão à Ilha da Queimada Grande. Notas sobre a biologia de uma *Lachesis* ali existente — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 4-5-1920); Colet. Trabs. Inst. Butantan 2:47, 1918-24; Anais Paul. Med. Cir. S. Paulo 11(9):212, 1920.
- Amaral, A. do* — Snake poisoning — Nelson's Loose-Leaf Medicine 7, 1920.
- Amaral, A. do* — Processo rápido de imunização para o preparo do soro anti-ofídico — Brasil Médico 34:384, 1920.
- Amaral, A. do* — Contribuição para o conhecimento dos ofídios do Brasil. Parte I. Quatro novas espécies de serpentes brasileiras. Parte II. Biologia da nova espécie *Lachesis insularis* (trad. inglesa) — Anexos de Ofiologia das Mem. Inst. Butantan 1 (1), 1921.
- Amaral, A. do* — Processos biológicos usados na profilaxia da peste bovina — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 2-5-1921); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 3:39, 1921; Colet. Trabs. Inst. Butantan 2:123, 1918-24.
- Amaral, A. do* — Últimos trabalhos de J. Florencio Gomes: "Duas novas espécies de Colubrideos opistoglifos brasileiros (*Philodryas oligolepis* e *Apostolepis longicaudata*)" — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 15-1-1921); Anais Paul. Med. Cir. S. Paulo 12:110, 1921; Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 4:126, 1921; Colet. Trabs. Inst. Butantan 2:155, 1918-24.
- Amaral, A. do* — Notas de soroterapia. Dados estatísticos sobre os resultados obtidos com o emprego dos soros do Butantan — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 1-7-21); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 4:109, 1921; Colet. Trabs. Inst. Butantan 2:139, 1918-24.
- Amaral, A. do* — Um novo soro anti-peçonhento (Soro anti-crotalico Norte-americano) (Nota prévia) — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 1-8-1921); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 4:134, 1921-22; Colet. Trabs. Inst. Butantan 2:167, 1918-24.
- Amaral, A. do* — Contribuição à biologia dos ofídios brasileiros. Habitat, hábitos, alimentação (1.^a Nota prévia) — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão

- 1-9-1921); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 4(7): 159, 1921-22; A Folha Médica 3:13, 1922; Colet. Trabs. Inst. Butantan 2:175, 1918-24.
- Amaral, A. do — Contribuição à biologia dos ofídios brasileiros. Reprodução dos ophídios (2.^a Nota précia) — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 15-9-1921); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 4(7): 176, 1921-22; Colet. Trabs. Inst. Butantan 2:185, 1918-24.
- Amaral, A. do — Venoms and Antivenins — (in Jordan and Falk: The newer knowledge of Bacteriology and Immunology, 1.^a edição: 1071, Chicago University Press, 1928; 2.^a edição: 1066, Chicago University Press, 1929).
- Amaral, A. do — Poisonous snakes and treatment of their bites — South-Western Med. 12:150, 1928.
- Amaral, A. do — The fine art of snake culture — The Independent 120: 401, 1928.
- Amaral, A. do — Specific antivenins to combat scorpionism and arachnoidism — Bull. Antivenin Inst. of America 2: 69, 1928.
- Amaral, A. do — Improved process of venom extraction — Bull. Antivenin Inst. of America 1: 100, 1928.
- Amaral, A. do — Studies on snake venoms. I. Amounts of venom secreted by Nearctic Pit Vipers — Bull. Antivenin Inst. of America 1: 103, 1928.
- Amaral, A. do — Studies of neotropical ophidia. X. Further notes on an interesting collection of snakes from West Colombia — Bull. Antivenin Inst. of America 2: 6, 1928.
- Amaral, A. do — Studies of neotropical ophidia. XI. Snakes from the Santa Marta region, Colombia — Bull. Antivenin Inst. of America 2: 7, 1928.
- Amaral, A. do — Filogenia das cascaveis (Gen. *Crotalus*) — Anales Soc. Cient. Argentina 107: 369, 1929.
- Amaral, A. do — Key to the rattlesnakes of the genus *Crotalus* Linne, 1758 — Bull. Antivenin Inst. of America 3: 4, 1929.
- Amaral, A. do — Da classificação e conceito de espécie em ofiologia — Bol. de Agric. (S. Paulo) série 30.^a: 538, 1-29.
- Amaral, A. do — Ofídios da região neotropical. Nota sobre as espécies mais importantes sob o ponto de vista médico e higienico — Apres. 4.^a Confer. Sul-Amer. Hig., Microb. e Patol., Rio. Junho 1929 (1.^a parte).
- Amaral, A. do — Campanhas anti-ofídicas — Anais 5.^o Congr. Brasil. Hig. (Recife) vol. I: 155, 1929; Mem. Inst. Butantan 5: 193, 1930.
- Amaral, A. do — Studies of Nearctic Ophidia. III. Notes on *Crotalus tigris* Kennicott, 1859 — Bull. Antivenin Inst. of America 2 (4): 82, 1929.
- Amaral, A. do — Studies of Nearctic Ophidia. IV. On *Crotalus tortugensis* VanDenburgh and Slevin, 1921, *Crotalus atrox elegans* Schmidt, 1922 and *Crotalus atrox lucasensis* VanDenburgh, 1920 — Bull. Antivenin Inst. of America 2(4), 85, 1929.
- Amaral, A. do — Studies of Nearctic Ophidia. V. On *Crotalus confluentus* Say, 1823, and its allied forms — Bull. Antivenin Inst. of America 2: 86, 1929.
- Amaral, A. do — Studies of Nearctic Ophidia. VI. Phylogeny of the rattlesnakes — Bull. Antivenin Inst. of America 3: 6, 1929.
- Amaral, A. do — Contribuição ao conhecimento dos Ofídios do Brasil. IV. Lista remissiva dos ofídios do Brasil — Mem. Inst. Butantan 4: 69, 1929.
- Amaral, A. do — Studies of Neotropical Ophidia. XII. On the *Bothrops lansbergii* group — Bull. Antivenin Inst. of America 3: 19, 1929.

- Amaral, A. do* — Studies of Neotropical Ophidia. XIII. A new colubrine snake in the collection of the Vienna Museum — Bull. Antivenin Inst. of America 3: 40, 1929.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios neotropicos. XVII. Valor sistematico de varias formas de ofídios neotropicos — Mem. Butantan 4: 3, 1929.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios neotropicos. XVIII. Lista remissiva dos ofídios da região neotropica — Mem. Inst. Butantan 4: 127, 1929.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios neotropicos. XIX. Revisão do genero *Spilotes* Wagler, 1830 — Mem. Inst. Butantan 4: 299, 1929.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios neotropicos. XX. Revisão do genero *Phrynonax* Cope, 1862 — Mem. Inst. Butantan 4: 299, 1929.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios neotropicos. XXI. Revisão do genero *Drymarchon* Fitzinger, 1843 — Mem. Inst. Butantan 4: 321, 1929.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios neotropicos. XXII. Sobre a especie *Coluber dichrous* (Peters) Boulenger, 1894 — Mem. Inst. Butantan 4: 331, 1929.
- Amaral, A. do* — Notas à margem da ciencia — Bol. Museu Nacional (Rio) 5: 105, 1929.
- Amaral, A. do* — Principios e planos de campanha anti-ofídica — Anais 5º Congr. Brasil. Hig. (Recife) 2: 35, 1929; Rev. de Hig. e Saude Publica 4: 225, 1930.
- Amaral, A. do* — Sinopse e dados sobre as cascaveis — Apres. 4.ª Confer. Sul-Amer. de Hig., Microb. e Patol. Rio, Julho, 1929 (1.ª parte).
- Amaral, A. do* — Sobre a caracterização das especies em ofiologia — Rev. Agricultura (Piracicaba) 5: 488, 1930.
- Amaral, A. do* — Serpentes venenosas sul-americanas — Apres. 6.ª Reunião Soc. Arg. Patol. Reg. Norte, setº, 1930. Congr. Intern. de Biologia de Montevideo (7-12- de outº) 1930 Arch. Soc. Biol. Montevideo — supl. 1: 93-107, 1931.
- Amaral, A. do* — Regras internacionais de nomenclatura zoologica (1.ª edição) — Mem. Inst. Butantan 5: 233, 1930.
- Amaral, A. do* — Uma raridade ofídica do Brasil — Bol. Museu Nacional 6: 1, 1930.
- Amaral, A. do* — Notes on *Spilotes pullatus* — Bull. Antivenin Inst. of America 3: 98, 1930.
- Amaral, A. do* — Studies of Neotropical Ophidia. XV. A rare Brazilian snake — Bull. Antivenin Inst. of America 4: 13, 1930.
- Amaral, A. do* — Studies of Neotropical Ophidia. XVI. Two new snakes from Central Colombia — Bull. Antivenin Inst. of America 4: 27, 1930.
- Amaral, A. do* — Studies of Neotropical Ophidia. XXIV. A new Brazilian snake — Bull. Antivenin Inst. of America 4: 65, 1930.
- Amaral, A. do* — Studies of Neotropical Ophidia. XXV. A new race of *Bothrops neuwiedii* — Bull. Antivenin Inst. of America 4: 65, 1930.
- Amaral, A. do* — Studies of Neotropical Ophidia. XIV. Notes on two colubrine snakes — Bull. Antivenin Inst. of America 4: 12, 1930.
- Amaral, A. do* — Maximiliano, Principe de Wied. Ensaio bio-bibliografico — Bol. Museu Nacional 7 (3): 187, 1931.
- Amaral, A. do* — Pontos de vista basicos na terapeutica do ofidismo — Anais Paul. Med. Cir. São Paulo 23: 237, 1932; Mem. Inst. Butantan 6: 241, 1931; Semana de Labº, janeiro, 1932; Chac. e Quintais 48 (2): 209, 1933.
- Amaral, A. do* — Estado atual da terapeutica biologica — Com. Acad. Nac. Med. (Sessão 1-10-1931); Brasil Médico 45 (43): 994, 1331.

- Amaral, A. do* — Animais Venenosos do Brasil — Publicação da Secretaria da Agricultura (Diretoria de Publicidade) S. Paulo, 1931.
- Amaral, A. do* — Como tratar as picadas de vespas, aranhas e escorpiões — Chac. e Quintais 44 (6), 1931.
- Amaral, A. do* — O soro seco como cicatrizante das úlceras produzidas pelo veneno botrópico — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 1-12-1931); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 15: 282, 1931; Mem. Inst. Butantan 6: 251, 1931; Sem. Lab°, janeiro, 1932.
- Amaral, A. do* — Modernas aquisições no terreno da terapeutica pelos agentes biológicos — Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 15 (10): 398, 1931; Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 8-12-1931).
- Amaral, A. do* — Snake venoms and antivenins — The Cyclopaedia of Medicine, Philadelphia, 1931.
- Amaral, A. do* — Aequalia cum Aequalibus... (tradução italiana) — Rassegna Clinico-Scientifica 1 (5): 147, 1932.
- Amaral, A. do* — Studies of Neotropical Ophidia. XXIII. Additional notes on Colombian snakes — Bull. Antivenin Inst. of America 4: 85, 1931.
- Amaral, A. do* — Studies of Neotropical Ophidia. XXVI. Ophidia of Colombia — Bull. Antivenin Inst. of America 4: 89, 1931.
- Amaral, A. do* — Studies of Neotropical Ophidia. XXVII. On two small collections of snakes from Central Colombia — Bull. Antivenin Inst. of America 5: 66, 1931.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios neotrópicos. XXVIII. Comentarios a proposito de alguns boideos (Tradução inglesa) — Mem. Inst. Butantan 6: 173, 1931.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios neotrópicos. XXIX. Novas notas sobre espécies da Colombia — Mem. Inst. Butantan 7: 103, 1932.
- Amaral, A. do* — Notas sobre o ofidismo no Brasil — Almanaque Agrícola Brasileiro 12, 1932.
- Amaral, A. do* — Herpetological Notes. I. Observations on some Brazilian lizards — Copeia 1932.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre lacertílios neotrópicos: I. Novos generos e espécies de lagartos do Brasil — Mem. Inst. Butantan 7: 51, 1932.
- Amaral, A. do* — Notas sobre cromatismo de ofídios. I. Primeiro caso de eritrismo em serpente, observado no Brasil — Mem. Inst. Butantan 7: 75, 1932; Sem. Lab°, janeiro, 1932.
- Amaral, A. do* — Notas sobre cromatismo de ofídios. II. Casos de variação de colorido de certas serpentes — Mem. Inst. Butantan 7: 81, 1932.
- Amaral, A. do* — Contribuição à biologia dos ofídios do Brasil. III. Hábitos curiosos da espécie *Tachymenis brasiliensis* Gomes (Colubridae. Boiginae) — Mem. Inst. Butantan 7: 89, 1932.
- Amaral, A. do* — Contribuição à biologia dos ofídios do Brasil. IV. Sobre um caso de necrofilia heterologa na jararaca (*Bothrops jararaca*) — Mem. Inst. Butantan 7: 93, 1932; Bol. Biol. 1: 1, 1933.
- Amaral, A. do* — Contribuição ao conhecimento dos ofídios do Brasil. V. Uma nova raça de *Bothrops neuwiedii* — Mem. Inst. Butantan 7: 95, 1932.
- Amaral, A. do* — Contribuição ao conhecimento dos ofídios do Brasil. VI. Uma nova espécie de Colubrideo opistoglifo do genero *Chlorosoma* Wagler, 1830 — Mem. Inst. Butantan 7: 99, 1932.

- Amaral, A. do* — Mecanismo e genero de alimentação das serpentes do Brasil — Bol. Biol. nova série 1 (1): 2, 1933.
- Amaral, A. do* — Notas sobre chromatismo de ophídios. III. Um caso de xanthismo e um novo de albinismo observado no Brasil — Mem. Inst. Butantan 8: 149-153, 1933-34.
- Amaral, A. do* — Noções gerais sobre ofidismo. I. Significação do aparelho venenifero nos ofídios — Bahia Rural 1 (2): outº, 1933.
- Amaral, A. do* — Noções gerais sobre ofidismo. II. Serpentes venenosas e não venenosas. Sua diferenciação — Bahia Rural 1 (3): novº, 1933.
- Amaral, A. do* — Noções gerais sobre ofidismo. III. Serpentes venenosas da Bahia — Bahia Rural 1(4): dezº, 1933.
- Amaral, A. do* — As regras de nomenclatura zoologica ao alcance de todos — Bol. Biol. nova série 1 (2): 72, 1933; Almanaque Agrícola Brasileiro, 1934.
- Amaral, A. do* — Colleta herpetologica no nordeste do Brasil — Mem. Inst. Butantan 8: 183-192, 1933-34.
- Amaral, A. do* — Noções gerais sobre ofidismo. IV. Envenenamento ofidico. Sua profilaxia Bahia Rural 1 (5): 9, 1934.
- Amaral, A. do* — Noções gerais sobre ofidismo. V. — Envenenamento ofidico. Prevenção das Picadas — Bahia Rural 1 (6): 55, 1934.
- Amaral, A. do* — Noções gerais sobre ofidismo. VI. Preparo dos antivenenos — Bahia Rural 1 (7): 107, 1934.
- Amaral, A. do* — Noções gerais sobre ofidismo. VII. Estatísticas sobre o ofidismo — Bahia Rural 1 (8): 157, 1934.
- Amaral, A. do* — Curiosos habitos e particularidades da Boipeva (*Xenodon merremii*: *Coleubridae*) — Bol. Biol. nova série 2 (1): 1, 1934.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios neotropicos. XXX. Novo genero e especie de *Coleubrideo* na fauna da Colombia — Mem. Inst. Butantan 8: 157, 1933-34.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios metropicos. XXXI. Sobre a especie de *Bothrops alternata* Dm. & Bibr., 1854 (*Crotalidae*). Variações. Redescrção. — Mem. Inst. Butantan 8: 161, 1933-34.
- Amaral, A. do* — Noções praticas sobre picadas de serpentes, aranhas, escorpiões e centopeias — Bol. Biol. 2: 52, 1934.
- Amaral, A. do* — Contribuição ao conhecimento dos ofídios do Brasil. 8. Lista remissiva dos ofídios do Brasil (2.ª edição) — Apres. 12º Congr. Intern. Zool. Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 10: 87, 1935-36.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre lacertilios neotropicos. IV. Lista remissiva dos Lacertilios do Brasil — Apres. 12º Congr. Inter. Zool. Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 11: 167, 1937.
- Amaral, A. do* — Coleta herpetologica no Centro do Brasil — Apres. 12º Congr. Inter. Zool. Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 9: 233, 1935.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre lacertilios neotropicos. II. Novo genero e especie de lagarto do Brasil — Apres. 12º Congr. Inter. Zool. Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 9: 249, 1935.
- Amaral, A. do* — Coleta herpetologica no nordeste do Brasil (Contribuição 2) — Apres. 12º Congr. Inter. Zool. Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 9: 225, 1935.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre lacertilios neotropicos. III. Um novo genero e duas especies novas de *Geckonideos* e uma nova raça de *Amphisbaenideo*, procedentes do Brasil Central — Apres. 12º Congr. Inter. Zool. Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 9: 253, 1935.

- Amaral, A. do* — Contribuição ao conhecimento dos ofídios do Brasil. VII. Novos generos e especies de *Colubrideos opistoglifos* — Apres. 12º Congr. Inter. Zool. Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 9: 203, 1935.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios neotropicos. XXXII. Apontamentos sobre a fauna da Colombia — Apres. 12º Congr. Inter. Zool. Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 9: 209, 1935.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios da Colombia. XXXIII. Novas especies de ofídios da Colombia — Apres. 12º Congr. Inter. Zool. Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 9: 219, 1935.
- Amaral, A. do* — Die Schlangen in der Wissenschaft — Die Med. Welt. 9: 743, 1935.
- Amaral, A. do* — Notas de filologia zoológica — Bol. Biol. 2: 103, 1935.
- Amaral, A. do* — Schlangengift und Schlangengift-Schutzserum — Die Med. Welt. 10: 851, 1936.
- Amaral, A. do* — Snake bites. Poisonous snakes — (in Sajou's The Cyclopaedia of Medicine (2.ª edição, 1937)).
- Amaral, A. do* — Aproveitamento dos subprodutos industriais do café — Confer. Soc. Rural Brasileira (Sessão 21-9-1937); Rev. Soc. Rural Brasileira, outº, 1937.
- Amaral, A. do* — Novos aspectos medicos e economicos do problema do café, à luz de recente investigações nacionais — Confer. Acad. Nac. Med. (Sessão 9-11-1937); Brasil Medico 51 (41): 1041, 1937.
- Amaral, A. do* — Snake poisoning — (in Nelson's System of Medicine (2.ª edição, 1937)).
- Amaral, A. do* — Snake poisons and their antidotes — (in Brennemann's e Praticce of Pediatrics (2.ª edição, 1937)).
- Amaral, A. do* — Regras internacionais de nomenclatura zoologica (2.ª edição) — Mem. Inst. Butantan 11: 241, 1937.
- Amaral, A. do* — Contribuição ao conhecimento dos ofídios do Brasil. IX. Nova especie de Colubrideo opistoglifo confundivel com *Philodryas serra* (Schlegel, 1837) — Mem. Inst. Butantan 11: 205, 1937.
- Amaral, A. do* — Contribuição ao conhecimento dos ofídios do Brasil. X. Redescrção de *Philodryas serra* (Schlegel, 1837) — Mem. Inst. Butantan 11: 213, 1937.
- Amaral, A. do* — Contribuição ao conhecimento dos ofídios do Brasil. XI. Sinopse das Crotalideas do Brasil — Mem. Inst. Butantan 11: 217, 1937; in Livro jubilar Prof. Travassos, 37, 1938.
- Amaral, A. do* — Estudos sobre ofídios neotropicos. XXXIV. Novas notas sobre a fauna da Colombia e descrição de uma especie nova de Colubrideo aglifo — Mem. Inst. Butantan 11: 231, 1937.
- Amaral, A. do & Arantes, J. B.* — Observações preliminares realizadas no trimestre findo, sobre o efeito dos venenos crotalico e botropico nas algias e marcha dos tumores malignos. Aperfeiçoamento introduzido no metodo original: preparo e uso de anavenenos — S. Paulo Medico 6: 105, 1934.
- Amaral, A. do; Arantes, J. B. & Fonseca, F. da* — Sobre a duração da actividade das antitoxinas e antivenenos — Mem. Inst. Butantan 7: 321, 1932; Semana de Labº, janeiro, 1932.
- Amaral, A. do; Arantes, J. B. & Fonseca, F. da* — Sobre a duração da actividade das antitoxinas e antivenenos — Brasil Medico 48: 525, 1934; Revue Sud-Amer. de Med. et Chir. 5: 209, 1934.
- Amaral, A. do & Barbour, T.* — A new elapid from Western Panama — Bull. Antivenin Inst. of America 1:100, 1928.

- Amaral, A. do & Klobusitzky, D. von* — Hemaglutininas naturais no sangue de serpentes e de outros animais poecilothermicos — Mem. Inst. Butantan 7: 179, 1932; Zeitschrift f. Immunitätsf. 77: 315, 1932.
- Amaral, A. do & Marcondes, A. Vieira* — Toxemia gravídica e seu tratamento racional (tradução francesa) — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 1-6-33); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 17: 44, 1933; Revue Sud-Amer. Med. et Chir. 4: 345, 1933.
- Amaral, A. do & Monteiro, J. Lemos* — Tifo exantemático de S. Paulo. XIII. Ensaio de classificação das Rickettsiones à luz dos nossos atuais conhecimentos — Mem. Inst. Butantan 7: 433, 1932; Bull. Inst. Pasteur 32: 1105, 1934.
- Amaral, A. do & Monteiro, J. Lemos* — Historia natural e classificação das "Rickettsioses". Posição sistemática do "Tifo exantemático de S. Paulo" (Tradução francesa) — Apres. 8.^a Reunion Soc. Arg. Patol. Reg. Norte: 503, out^o, 1933; Apres. 2.^o Congr. Med. Paul, nov^o 1933; Revue Sud-Amer. de Med. et Chir. 4: 81, 1933; Bull. Inst. Pasteur 32: 1105, 1934.
- Amaral, A. do & Travassos, J.* — A vaccina variolica no laboratorio e na pratica sanitaria — Jornadas Sul-Amer. de Med. e Cir. (Montevideo): 24-30, jan^o, 1938; Brasil Médico 51: 1157-79, 1937; Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 15-10-1937); Anais Paul. Med. Cir. 34: 599, 1937.
- Amaral, A. do* — (Vide: *Pinto, O.*; *Travassos, J.*)
- Amaral, J. P. do* — O emprego da lanolina na imunização de cavalos para produção de antitoxina difterica — Mem. Inst. Butantan 12: 259, 1938-39.
- Amaral, J. P. do* — Da influencia da lanolina adicionada à toxina difterica sobre o desenvolvimento da imunidade antitoxica — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-3-1939); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 15: 85, 1939.
- Amaral, J. P. do* — Técnica do preparo da toxina e antitoxina difterica no Instituto Butantan — Mem. Inst. Butantan 12: 253, 1938-39.
- Amaral, J. P. do* — Observações em torno da imunidade antidifterica — Mem. Inst. Butantan 15: 383, 1941.
- Amaral, J. P. do & Andrade, M. C. de* — Portadores do bacilo de Loeffler entre os escolares de S. Paulo — Mem. Inst. Butantan 18: 1, 1944-45.
- Amaral, J. P. do & Bier, O.* — Desencadeamento do fenomeno de Schwartzman em coelhos mediante a injeção venosa de glicogenio puro — Mem. Inst. Butantan 18: 33, 1944-45.
- Amaral, J. P. do; Biocca, E. & Bier, O.* — Estudos sobre a quimioterapia da infecção meningococica experimental de camundongo; derivados aminados da difenilsulfona e substancias antibioticas de origem microbiana (penicilina e piocianina) — Mem. Inst. Butantan 18: 37, 1944-45.
- Amaral, J. P. do & Biocca, E.* — Estudos sobre o tratamento da infecção tifica experimental do camundongo. I. Comportamento "in vitro" e "in vivo" de varias substancias — Mem. Inst. Butantan 19: 41, 1946.
- Amaral, J. P. do & Biocca, E.* — Estudos sobre o tratamento da infecção tifica experimental do camundongo. II. Sinergismo entre medicamentos quimicos sinteticos e medicamentos de origem biologica — Mem. Inst. Butantan 19: 49, 1946.
- Amaral, J. P. do; Biocca, E.; Bier, O. & Esteves, M. B.* — Estudos sobre as salmonelosis em S. Paulo. III. Ocorrencia de um bacilo paracoli com antigenos de salmonela (VI, XIII, XXV, VI) em casos de diarreia infantil — Mem. Inst. Butantan 19: 221, 1946.

- Amaral, J. P. do & Lacerda Jr., P.* — Estudos sobre a vacinação antiftérica. I. Vacinação pelo método de Felix — Mem. Inst. Butantan 20: 227, 1947.
- Amaral, J. P. do & Silva, O. R. de Souza e* — Imunidade antidiftérica na mãe e no recém-nascido. Suas relações com o Shick test — Mem. Inst. Butantan 18: 9, 1944-45.
- Amaral, J. P. do* — (Vide: *Peluffo, C. A.; Pestana, B. Rangel; Ubisch, G. von*)
- Andrade, M. C. de* — (Vide *Amaral, J. P. do*)
- Arantes, J. B.* — Estudos parasitológicos. I. Do comportamento do *Trypanosoma cruzi* no *Silemus rhesus* — Mem. Inst. Butantan, 6: 231, 1931; Semana de Lab^o, janeiro, 1932.
- Arantes, J. B.* — Estudos parasitológicos. II. *Haemogregarina boipevae*, sp. n., parasita de *Ophis merremii* Wagler, 1824 — Mem. Inst. Butantan 6: 237, 1931; Semana de Lab^o, janeiro, 1932; Bull. Inst. Pasteur 32: 766, 1934.
- Arantes, J. B.* — *Hemogregarina cyclagrasii*, n. sp., parasita da serpente *Cyclagras gigas* (Dumeril et Bibron, 1854) — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-8-1934); Rev. Biol. S. Paulo 5: 95, 1934; Anais Paul. Med. Cir. 28: 309, 1934.
- Aranjes, J. B.* — A propósito da *Haemogregarina butantanensis* (Retificação) — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-5-1934); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 53, 1934.
- Arantes, J. B. & Fonseca, F. da* — Pesquisas sobre tripanosomas. I. *Trypanosoma butantanensis*, sp. n., parasita da serpente *Ophis merremii* Wagler, 1824 — Bull. Inst. Pasteur 32: 1171, 1934; Mem. Inst. Butantan 6: 213, 1931; Semana de Lab^o, janeiro, 1932.
- Arantes, J. B. & Fonseca, F. da* — Pesquisas sobre tripanosomas. II. *Trypanosoma manguinhense*, sp. n., parasita do bugio *Alouatta caraya* (Humboldt, 1809) — Mem. Inst. Butantan 6: 223, 1931.
- Arantes, J. B. & Fonseca, F. da* — Pesquisas sobre tripanosomas. III. *Trypanosoma merremii* Wagler, 1924 — Mem. Inst. Butantan 6: 227, 1931.
- Arantes, J. B. & Fonseca, F. da* — Sobre a possível sinonímia de *Trypanosoma manguinhense* Arantes & Fonseca, 1931 e *Trypanosoma florestali* Romana, 1931 — Mem. Inst. Butantan 10: 63, 1935.
- Arantes, J. B. & Prado Jr., F.* — Poder anagotóxico das águas de S. Pedro sobre alguns venenos ofídicos — Mem. Inst. Butantan 14: 157, 1940.
- Arantes, J. B. & Neiva, C.* — I. Toxicidade do veneno crotálico para o cobaio — Brasil Medico 55 (27): 1, 1941.
- Arantes, J. B. & Neiva, Cicero* — II. Toxicidade do veneno crotálico para o cobaio. b) via intramuscular — Brasil Medico 55 (28): 447, 1941.
- Arantes, J. B. & Neiva, Cicero* — VII. Toxicidade de veneno de *Micrurus frontalis* para o cobaio. a) via subcutânea. b) via intramuscular — Brasil Medico 56 (9): 97-98, 1942.
- Arantes, J. B. & Neiva, Cicero* — IX. Toxicidade do veneno de *Micrurus frontalis* para o cobaio. Via intraperitoneal — Brasil Medico 56 (14): 187, 1942.
- Arantes, J. B.; Karmann, G. & Bier, O.* — Emprego da reação de floculação específica na dosagem do antiveneno crotálico — Mem. Inst. Butantan 18: 21, 1944-45.
- Arantes, J. B.* — (Vide: *Amaral, A. do; Monteiro, J. Lemos; Neiva, C.*)
- Arthus, M.* — De la spécificité des sérums antivenimeux. Sérums anticobraïque, antibothropique et anticrotalique. Venins de *Lachesis lanceolatus*, de *Crotalus terrificus* et de *Crotalus adamanteus* — C. R. Acad. Sciences 153: 1504, 1911.

- Artigas, P. de Toledo* — Montagem de helmintos e pequenos artrópodos. Novo método, simples e eficiente — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 9-9-35); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 6: 155, 1935; Mem. Inst. Butantan 10: 65, 1935-36.
- Artigas, P. de Toledo* — Sobre uma salmonelose epizootica pouco frequente em coelhos — Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo 6: 155, 1935; Mem. Inst. Butantan 10: 65, 1935-36.
- Artigas, P. de Toledo* — Sobre uma salmonelose epizootica pouco frequente em coelhos — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 9-9-35); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 6: 155, 1935.
- Artigas, P. de Toledo* — Observações sobre o *Alcaligenes fecalis radicans* Evans — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-5-1936); Anais Paul. Med. Cir. 32: 577, 1936; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 7: 61, 1936.
- Artigas, P. de Toledo* — Estudos helmintológicos. I. *Paraoxyuronema brachytelesi*, g. n. sp. n., parasita de *Brachyteles arachnoides* Geoffr., 1906; *Oxyuronemidae*, fam. n. (*Nematoda*) — Mem. Inst. Butantan 10: 77, 1935-36.
- Artigas, P. de Toledo; Ruiz, J. M. & Leão, A. T.* — Trematóides de ofídios — *Liophistrema pulmonalis*, n. g., n. sp.; *Liophistreminae*, n. subfam.; *Wetella sulina*, n. g. n. sp. (*Plagiorchiidae*) — Mem. Inst. Butantan 16: 157, 1942.
- Artigas, P. de Toledo; Ruiz, J. M. & Leão, A. T.* — Algumas notas sobre o genero *Opisthognimus* Lühe, 1900. Descrição de *Opisthognimus serpentis*, sp. n., Trematóide de ofídeo — Mem. Inst. Butantan 17: 47, 1943.
- Artigas, P. de Toledo & Unti, O.* — Sobre um ciliado encontrado na cavidade bucal do homem — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-5-1936); Anais Paul. Med. Cir. 32: 577, 1936; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 7: 61, 1936.
- Artigas, P. de Toledo & Unti, O.* — Sobre a presença de *Ctenopralides canis* (Curtis, 1896) em Curitiba — Bol. Biol. 2: 34, 1934.
- Artigas, P. de Toledo* — (Vide: *Fonseca, F. da*)
- Ashcar, Assib* — Ensaio sobre imunidade estafilocócica — Mem. Inst. Butantan 15: 399, 1941.
- Assumpção, Lucas de* — Diferenciação biológica de cobras pela precipitação — Brasil Médico 36 (46): 315, 1922.
- Assumpção, Lucas de* — Tipos de meningococos e problema da seroterapia antimeningocócica entre nós (1.^a comunicação) — Brasil Médico 37 (19): 259, 1923. Colet. Trabs. Inst. Butantan 2: 285, 1918-24.
- Assumpção, Lucas de* — Tipos de meningococos e o problema da soroterapia antimeningocócica entre nós (2.^a comunicação) — Colet. Trabs. Inst. Butantan 2: 381, 1918-24.
- Assumpção, Lucas de* — Contribuição ao estudo dos tipos de meningococos encontrados no Brasil — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 16-8-1926); Mem. Inst. Butantan 3: 143, 1926; Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 9: 341, 1926 (3.^a série).
- Assumpção, Lucas de* — O sorodiagnóstico da sífilis pelo método usado no Instituto Pasteur de Paris, com soros ativos em confronto com a reação de Wassermann — Mem. Inst. Butantan 3: 205, 1926; Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão 1-12-1926); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 9 (10/12): 414, 1927.
- Assumpção, Lucas de* — Fermentação tardia de hidratos de carbono e fenômenos de "cameleonage" em bacilos do grupo "coli-tífico-disentérico" (1.^a comunicação) — Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1 (12): 127, 1927.

- Assumpção, Lucas de* — Confronto entre a dosagem dos soros anti-peçonhentos pela determinação das anti-coagulinas específicas do plasma e o poder anti-toxico do soro (Nota previa) — *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* 1 (3): 110, 1928.
- Assumpção, Lucas de* — O Instituto Butantan em luta contra o ofidismo. Alta eficacia dos soros anti-peçonhentos — *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* 1 (3): 113, 1928; *Brasil Medico* 42 (18): 480, 1928.
- Assumpção, Lucas de & Ribas, José Carlos B.* — Incidencias de bacterias do genero *Salmonella* em ratos da Cidade de S. Paulo — *Mem. Inst. Butantan* 17: 127, 1943.
- Assumpção, Lucas de* — (Vide: *Gomes, J. Maria*)
- Avila Pires, C. D.* — (Vide: *Pires, C. D. Avila*)
- Barbour, T.* — (Vide: *Amaral, A. do*)
- Barreto Neto, Luis Pereira* — (Vide: *Pestana, B. Rangel*)
- Barros, F. Paes de* — Profilaxia das infecções tifoidicas pela entero-vacina — *Tribuna Medica* 34: 81-91.; 155, 1930; *Anais 5º Congr. Brasil. Higiene (Recife) II*: 87, 1929.
- Barros, F. Paes de* — Vacina tifica formolada — *Rev. Brasil de Med. e Farm.* 5: 331, 1929.
- Barros, F. Paes de* — Vacina tifica para via bucal — *Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo* (Sessão 15-6-1929); *Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo* 13: 164, 1929; *Anais Paul. de Med. e Cir.* 20: 107, 1929.
- Barros, F. Paes de* — Contribuição à matéria médica vegetal do Brasil. VIII. Complemento ao estudo farmacognóstico e terapêutico das várias espécies do gênero *Jacaranda* (*Bignoniaceae*) — *Mem. Inst. Butantan* 16: 357, 1942.
- Barros, F. Paes de & Prado, A.* — Incubação de ovos de serpentes no laboratório — *Arq. Inst. Biologico* 11: 39, 1940.
- Barros, F. Paes de & Prado, A.* — Notas Ofiológicas. IX. Duas cascaveis albinas do Brasil — *Mem. Inst. Butantan* 14: 31, 1940; *Ciencia (México)* 1: 255, 1940.
- Bassewitz, E.* — Sobre um novo tratamento organo-therapeutico do ophidismo. Resposta ao dr. Vital Brazil — *Rev. Med. de S. Paulo* 7 (2): 111, 1904.
- Bertrand, G.* — (Vide: *Phisalix, C.*)
- Bier, O. G.* — Estudo quantitativo da reação de floclulação entre o veneno e o antiveneno crotalico — *Mem. Inst. Butantan* 18: 27, 1944-45.
- Bier, O. G.* — Estudo quantitativo da reação da floclulação entre o antiveneno crotalico e uma fração purificada do veneno da Cascavel neotropica (*Crotalus t. terrificus*) — *Mem. Inst. Butantan* 20: 31-38, 1947.
- Bier, O. G.* — (Vide: *Amaral, J. P. do; Arantes, J. B., Peluffo, C. A.*)
- Biocca, E.* — (Vide: *Amaral, J. P. do; Peluffo, C. A.; Travassos, J.*)
- Blanke, E.* — (Vide: *Slotta, C. H.*)
- Botelho, Rocha* — (Vide: *Kraus, R.*)
- Brandão, C.* — (Vide: *Carrijo, L. Nogueira*)
- Brandão, J. H. Ferreira* — (Vide: *Vanzolini, P. E.*)
- Brazil, Vital* — Estudos experimentais sobre o preparado denominado "Salva-Vidas", preconizado contra as mordeduras de cobras e outros animais venenosos — Relatório apresentado ao Dr. Diretor do Instituto Bacteriologico pelo ajudante Dr. Vital Brazil — *Rev. Med. S. Paulo* 1: 139, 1898.
- Brazil, Vital* — Do envenenamento ophidico e seu tratamento. Conferencia realizada no dia 1.º de dezembro de 1901, na Escola d Farmacia de S. Paulo — *Colet. Trabs. Inst. Butantan*, 1: 31, 1901-17.

- Brazil, Vital* — Contribuição ao estudo do veneno ophidico — Rev. Med. S. Paulo 4: 255, 296, 375, 1901; Colet. Inst. Butantan 1: 1, 1901-17.
- Brazil, Vital* — Serum anti-ophidico — 5º Congr. Brasil. Med. Cir. (Rio) 1: 198, 1903.
- Brazil, Vital* — Novo tratamento organo-therapico do ophidismo — Rev. Med. S. Paulo 7 (2): 25, 1904.
- Brazil, Vital* — A proposito de uma observação do dr. Z. de Alvarenga sobre o emprego do soro anti-ophidico — Gazeta Clinica 3 (1): 47, 1905; Rev. Med. S. Paulo 8: 150, 1905.
- Brazil, Vital* — A sorotherapia do ophidismo em relação à distribuição geographica das serpentes — Rev. Med. S. Paulo 10: 196, 1907; Colet. Trabs. Inst. Butantan 1: 107, 1901-17.
- Brazil, Vital* — Do anhydrido carbonico como meio conservador dos serums e das toxinas — Mem. apres. 6º Congr. Brasil. Med. Cir. S. Paulo, 1907; Rev. Med. S. Paulo 10: 471, 1907.
- Brazil, Vital* — Contribuição ao estudo do envenenamento pela picada do escorpião e seu tratamento — Mem. Apres. 6º Congr. Brasil. Med. Cir. S. Paulo, 1907; Rev. Med. S. Paulo 10: 385, 1907; Colet. Trabs. Inst. Butantan 1: 69, 1901-17.
- Brazil, Vital* — Das globulinas e serinas dos soros antitoxicos — Mem. apres. 6º Congr. Brasil. Med. Cir. S. Paulo, 1907; Rev. Med. S. Paulo 10: 368, 1907; Colet. Trabs. Inst. Butantan 1: 135, 1901-17.
- Brazil, Vital* — Dosagem do valor antitoxico dos soros anti-peçonhentos — Mem. apres. 6º Congr. Brasil. Med. Cir. S. Paulo, 1907; Rev. Med. S. Paulo 10: 457, 1907; Colet. Trabs. Inst. Butantan 1: 119, 1901-17.
- Brazil, Vital* — Mal de cadeiras em S. Paulo — Rev. Med. S. Paulo 10 (1): 2, 1907; Colet. Trabs. Inst. Butantan 1: 57, 1901-17.
- Brazil, Vital* — A defesa contra o ophidismo — Pocaí & Weiss. 1.ª e 2.ª edições, 1908.
- Brazil, Vital* — Serotherapia anti-ophidica — Mem. apres. 4º Congr. Latino-Americano, 1909; Rev. Med. S. Paulo 12 (15): 293, 1909; Colet. Trabs. Butantan 1: 195, 1901-17.
- Brazil, Vital* — Therapeutica do ophidismo — Rev. Med. S. Paulo 14: 164, 1911
- Brazil, Vital* — Das pseudo-globulinas especificas dos soros (antitoxinas), seu preparo e seu emprego em therapeutica — Anais 1.º Congr. Méd. Paul. 2: 255, 1916; Anais Paul. Med. Cir. 8: 48, 1917; Colet. Trabs. Inst. Butantan 1: 351, 1901-1917.
- Brazil, Vital* — A defesa contra o ophidismo — Pocaí & Weiss, 1911.
- Brazil, Vital* — La defense contre l'ophidisme — Pocaí & Weiss, 2.ª edição, 1914.
- Brazil, Vital* — Duração da actividade anti-toxica dos soros — Anais 1.º Congr. Paul. Med. 2: 215, 1916; Colet. Trabs. Inst. Butantan 1: 297, 1901-17.
- Brazil, Vital* — Soro anti-escorpionico — Mem. Inst. Butantan 1 (1): 47, 1918; 2.º Confer. Soc. Sul-Amer. Hig. Microb., Patol. (Sessão 18-10-1918).
- Brazil, Vital* — A defesa contra a mosca — Apres. 3.º Congr. Brasil, Hig. S. Paulo, :3, 1926; Mem. Inst. Butantan 3: 189, 1926.
- Brazil, Vital* — A coagulação sanguinea — Brazil Medico 41: 1247, 1927.
- Brazil, Vital* — Imunidade anti-toxica experimental por via oral e por via nazal — Brazil Medico 41: 1311, 1927.
- Brazil, Vital* — Notas sobre a biologia do *Conepatus chilensis* — Biologia Medica 4 (10), janº-junho, 1937.

- Brazil, Vital & Pestana, B. Rangel* — Nova contribuição ao estudo do envenenamento ophidico — *Rev. Med. S. Paulo* 12: 375, 415, 439, 439, 1901, 1901; 13: 61, 161, 1910; *Colet. Trabs. Inst. Butantan* 1: 149, 1901-17.
- Brazil, Vital & Rocha, Franco da* — Tratamento da epilepsia — *Anais Paul. Med. Cir.* 5: 297, 1915.
- Brazil, Vital & Vellard, J.* — Contribuição ao estudo do veneno das aranhas (1.^a comunicação) — *Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo* (Sessão 8-2-1925); *Mem. Inst. Butantan* 2: 5, 1925; *Brazil Medico* 39: 131, 1925.
- Brazil, Vital & Vellard, J.* — Contribuição ao estudo do veneno das glandulas das serpentes aglifas — *Mem. Inst. Butantan* 3: 301, 1926.
- Brazil, Vital & Vellard, J.* — Contribuição ao estudo do veneno das aranhas. Sôro contra o veneno de *Lycosa raptoria*. Metodo de dosagem (2.^a comunicação) — *Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo* (Sessão 8-5-1925); *Brazil Medico* 39: 249, 1925.
- Brazil, Vital & Vellard, J.* — Contribuição ao estudo do veneno das aranhas (2.^a comunicação) — (continuação) — *Mem. Inst. Butantan* 3: 243, 1926.
- Brazil, Vital & Vellard, J.* — Contribuição ao estudo da coagulação e da proteolise — *Brazil Medico* 40: 239, 1926.
- Brazil, Vital & Vellard, J.* — Contribuição ao estudo da coagulação e da proteolise. II. Ação coagulante dos soros normais e coagulabilidade dos plasmas correspondentes na série animal — *Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo* (Sessão 8-4-1926); *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* 1: 104, 1927; *Bol. Inst. Brasil. de Ciências* 2 (6): 194, 1926.
- Brazil, Vital & Vellard, J.* — Contribuição ao estudo da coagulação. III. Nota. Modificação do plasma e do soro sob a influencia do processo de imunização — *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* 1 (1): 5, 1927.
- Brazil, Vital & Vellard, J.* — Do papel dos lipoides em imunologia. Função fixadora e capacidade modificadora dos lipoides. Vacinas lipoidicas — *Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo* (Sessão 8-8-1927); *Brazil Medico* 41: 743, 1927; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* 1: 126, 1927.
- Brazil, Vital & Vellard, J.* — Sur le rôle des lipoides en immunologie — Fonction fixatrice et capacité modificatrice des lipoides. Vaccins lipoidiques — Note preliminaire presenté à l'Academie Nationale de Medicine, Rio de Janeiro, 15-7-1927.
- Brumpt, E. & Gomes, J. Florencio* — Descrição de uma nova especie de *Triatoma* (*T. chagasi*) hospedeiro primitivo do *Trypanosoma cruzi* Chagas (tradução inglesa) — *Anais Paul. Med. Cir.* 3: 73, 1914; *Colet. Trabs. Inst. Butantan* 1: 249, 1901-17.
- Bücherl, W.* — Os Quilopodos do Brasil — *Mem. Inst. Butantan* 13: 49, 1939.
- Bücherl, W.* — Tres escolopendrideos novos — *Rev. Biol. Hig.* 10 (1): 54, 1939.
- Bücherl, W.* — Dois novos quilopodos do subgenero *Paratostigmus*, da coleção do Instituto Butantan — *Bol. Biol.* 4 (3): 444, 1939.
- Bücherl, W.* — Sobre a musculatura da *Scolopendra viridicornis* Newp. — *Mem. Inst. Butantan* 14: 65, 1940.
- Bücherl, W.* — Quilopodos novos da coleção miriapodologica do Museu Nacional do Rio de Janeiro — *Mem. Inst. Butantan* 15: 119, 1941.
- Bücherl, W.* — Estudos morfo-anatômicos sobre Geofilomorfos neotropicos — *Mem. Inst. Butantan* 15: 159, 1941.
- Bücherl, W.* — Catalogo dos quilopodos da zona neotropica — *Mem. Inst. Butantan* 15: 251, 1941.

- Bücherl, W. — Estudo comparado dos órgãos sexuais externos dos quilopodos do Brasil, baseado nos gêneros *Scolopendra* L. 1758, *Otostigmus* Porat, 1876, *Rhysida* Wood, 1862, *Cryptops* Leach, 1815, *Scolopocryptos* Newport, 1844 e *Otocryptops* Haase, 1887 — Mem. Inst. Butantan 16: 13, 1942.
- Bücherl, W. — Contribuição ao estudo dos órgãos sexuais externos das espécies do gênero *Scolopendra* Linné, mais frequentes no Brasil. Um novo método morfo-comparado para a sua sistematização — Mem. Inst. Butantan 15: 37, 1942.
- Bücherl, W. — Revisão das chaves sistemáticas de Chamberlin e Attems sobre as espécies neotropicas do gênero *Otostigmus* Por., 1876 (subfam. *Otostigminae* Krpln., 1903) — Mem. Inst. Butantan 16: 69, 1942.
- Bücherl, W. — Descrição de uma nova subespecie do gênero *Otostigmus* Porat, subgênero *Coxopleurostigmus* Bücherl — Mem. Inst. Butantan 16: 85, 1942.
- Bücherl, W. — Quilopodos do Perú — Mem. Inst. Butantan 17: 19, 1943.
- Bücherl, W. — A prata metálica esponjosa e seu emprêgo clínico — S. Paulo Medico 17 (1): 57, 1944.
- Bücherl, W. — Ação do veneno dos escolopendromorfos do Brasil sobre alguns animais do laboratório — Mem. Inst. Butantan 19: 181, 1946.
- Bücherl, W. — Novidades sistematicas na ordem *Scolopendromorpha* — Mem. Inst. Butantan 19: 135, 1946.
- Bücherl, W. — Quilopodos do Museu Paranaense de Curitiba — Mem. Inst. Butantan 19: 1, 1946.
- Bücherl, W. — Estudo comparativo das espécies brasileiras do gênero *Pamphobeteus* Pocock, 1901 — Mem. Inst. Butantan 20: 233, 1947.
- Bücherl, W. — Duas novas espécies do gênero *Eupalestrus* Pocock, 1901 — Mem. Inst. Butantan 20: 297, 1947.
- Büngeler, W. (Vide: Valle, J. R.)
- Calazans, S. de Camargo — Conhecimentos atuais sobre a escarlatina — Semana de Lab°, janeiro, 1932.
- Calazans, S. de Camargo & Godinho, R. — Possibilidade de contaminação da linfa vacinica pelo virus da febre aftosa — Mem. Inst. Butantan 7: 269, 1932; Semana de Lab°, janeiro, 1932.
- Calazans, S. de Camargo & Pestana, B. Rangel — Emprego do acido rosolico na isolamento e identificação dos bacilos do grupo coli-tifico-disenterico em meios solidos — Mem. Inst. Butantan 7: 283, 1932; Semana de Lab°, janeiro, 1932.
- Calazans, S. de Camargo — (Vide: Souto, A. Büller).
- Calmette, A. — Etude expérimentale du venin de *Naja tripudians* ou *Cobra capel* et exposé d'une méthode de neutralization de ce venin dans l'organisme — Annales Inst. Pasteur Paris 6: 160, 1892.
- Calmette, A. — L'immunisation artificielle des animaux contre le venin des serpents, et la thérapeutique expérimentale des morsures venimeuses — Com. Soc. Biol. de Paris (Sessão 10-2-1894); C. R. Soc. Biologie 6: 120, 1894.
- Calmette, A. — Contribution a l'étude du venin des serpents. Immunisation des animaux et traitement de l'envenimation — Annales Inst. Pasteur Paris 8: 274, 1894.
- Calmette, A. — Contribution à l'étude des venins, des toxines et des sérums antitoxiques — Annales Inst. Pasteur Paris 9: 15, 1895.
- Calmette, A. — Mecanismo da imunização contra a peçonha — Revue de Hyg. et de police sanitaire (6), 1898; Rev. Médica de S. Paulo 1: 121, 1898.

- Calmette, A.* — Sur le mécanisme de l'immunisation contre les venins — *Annales Inst. Pasteur Paris* 12: 343-347, 1898.
- Calmette, A.* — Les venins. Les animaux venimeux et la serotherapie antivenimeuse — Masson & Cie, Editeurs (1907).
- Camargo Calazans, S. de* — (Vide: *Calazans, S. de Camargo*)
- Camargo Pentead, D. de* — (Vide: *Pentead, D. de Camargo*)
- Cardeal, A.* — (Vide: *Slotta, C. H.*)
- Carini, A. & Fonseca, F. da* — Grahamellas de dois Murideos do Brasil — *Arq. Biol.* 25 (238): 119, 1941.
- Carini, A. & Fonseca, F.* — Sobre uma nova *Eimeria* (*E. irava*) n. sp. parasita da *Tayra barbara* — *Arq. Biol. S. Paulo* 22: 26, 1938; *Bull. Inst. Pasteur* 36: 955, 1938.
- Carrijo, L. Nogueira; Pires, C. D. Avila & Brandão, C.* — Vacinação T.A.B. Formação de aglutinina "O" no homem pelo emprego da vacina formolada — *Mem. Inst. Butantan* 18: 43, 1944-45.
- Carrijo, L. Nogueira* — (Vide: *Leme, J. S. de Macedo*)
- Corrêa, R. R.* — (Vide: *Fonseca, F. da*)
- Décourt, L.* — Hormônios e perturbações testiculares — *Rev. Paul. Med.* 19 (3): 161, 1941.
- Décourt, L.* — Tratamento do cretinismo — *Rev. Clinica de S. Paulo* 10 (4): 125, 1941.
- Décourt, L.* — O tratamento do diabete insipido — *Mem. Inst. Butantan* 15: 37, 1941.
- Décourt, L.* — Crescimento e glandulas — *Bol. Sanatorio S. Lucas* 3 (11): 176, 1942.
- Décourt, L.* — Acromegalia — *Med., Cir., Pharmacia* (71): 51, 1942.
- Décourt, L.* — Ulceras gastro-duodenais — *Rev. Clinica de S. Paulo* 11 (4): 91, 1942.
- Décourt, L.* — Alguns aspectos da evolução do cretinismo e do mongolismo — *Mem. Inst. Butantan* 16: 243, 1942.
- Décourt, L.* — Novas observações sobre o diabete insipido — *Mem. Inst. Butantan* 16: 275, 1942.
- Décourt, L. & Lobo, J. I.* — Efeito da progesterona nas amenorréias — *Mem. Inst. Butantan* 17: 99, 1943.
- Décourt, L.* — (Vide: *Lobo, J. I.*)
- Dutra de Oliveira, J.* — (Vide: *Oliveira, J. Dutra de*)
- Eichbaum, F. W.* — Hemaglutininas nos venenos de serpentes sul-americanas — *Mem. Inst. Butantan* 19: 229, 1946.
- Eichbaum, F. W.* — Biological properties of anacardic acid. I. II. III. IV. V — *Mem. Inst. Butantan* 19: 71, 97, 113, 119, 127, 1946.
- Eichbaum, F. W.* — Potenciação da ação vermícida do hexeresorcinol por detergentes. Experiências in vitro com ascaris de porco — *Mem. Inst. Butantan* 20: 203, 1947.
- Eichbaum, F. W.* — O fator de difusão (spreading factor) dos venenos de *Bothrops jararaca* e de *Crotalus terrificus* — *Mem. Inst. Butantan* 20: 95, 1947.
- Eichbaum, F. W.* — Ação dermatóxica de venenos ofídicos e sua neutralização pelos antivenenos — *Mem. Inst. Butantan* 20: 79-94, 1947.
- Eichbaum, F. W.* — (Vide: *Leão, A. T.*)
- Esteves, M. B.* — (Vide: *Amaral, J. P. do*)
- Ferraz, Manoel* — (Vide: *Porto, Ananias*)
- Florencio Gomes, J.* — (Vide: *Gomes, J. Florencio*)

- Fonseca, F. da — Modernas técnicas de preparo da antitoxina tetânica. c) Influência da vacinação previa de cavalos sobre o ulterior aumento do título antitoxico do soro — Mem. Inst. Butantan 7: 303, 1932.
- Fonseca, F. da — On specific agglutination with Noguchi's technic as a method of distinction of flagellatis of the genus *Leishmania* Ross, 1903 — Amer. J. Trop. Med. 12: 453, 1932; Bull. Inst. Pasteur 32: 640, 1934.
- Fonseca, F. da — *Eimeria pintoensis*, sp. n., parasita do coelho silvestre (*Sylvilagus minensis*) — Mem. Inst. Butantan 7: 173, 1932; Bull. Inst. Pasteur 35: 1225, 1937.
- Fonseca, F. da — *Eimeria paulistana*, sp. n. encontrada na lebre silvestre, *Sylvilagus minensis*, no Estado de S. Paulo — Bol. Biol. nova série 1 (2): 60, 1933.
- Fonseca, F. da — Differentiation of flagellates of the genus *Leishmania* Ross, 1903, by the lytic action of specific sera — Amer. J. Trop. Med. 13: 113, 1933; Bull. Inst. Pasteur 32: 641, 1934.
- Fonseca, F. da — Nova especie de coccidea parasita *Sylvilagus minensis* a lebre silvestre: *Eimeria paulistana* n. sp. (Coccidea, Eimeridae) — Com. Clube Zool. Brasil. (Sessão 8-11-1933).
- Fonseca, F. da — Ciclo evolutivo do "*Amblyomma ovale*" var. "*striatum*" — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-6-1934); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 53, 1934.
- Fonseca, F. da — Ocorrência de formas anômalas na *Leishmania brasiliensis* — Apres. 12º Congr. Intern. de Zool. Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 9: 185, 1935.
- Fonseca, F. da — *Trypanosoma matogrossense*, sp. n. — Apres. 12º Congr. Intern. de Zool. Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 9: 189, 1935.
- Fonseca, F. da — Trypanosoma de peixes brasileiros. Descrição de uma nova especie Apres. 12º Congr. Inter. Zool. Lisboa, setº, 1935.
- Fonseca, F. da — Flebotomus das cercanias da cidade de S. Paulo, com a descrição de *Flebotomus arthuri* n. sp. e *alphabeticus* n. sp. (Diptera, Psychodidae) — Rev. de Entomologia 6: 323, 1936.
- Fonseca, F. da — Nota sobre uma especie de *Flebotomus* do Brasil (Diptera, Psychodidae) — Apres. 12º Congr. Intern. de Zool. Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 10: 61, 1935-36.
- Fonseca, F. da — Sobre o macho de *Tunga traxassosi* Pinto & Dreyfus, 1927, e o parasitismo de *Euphractes sexcinctus* L., por *Tunga penetrans* (L., 1758) (Siph. Tungidae) — Bull. Inst. Pasteur 35: 1096, 1937; Rev. Entomo-1936. 6: 421, 1936.
- Fonseca, F. da — Hipersensibilidade de um roedor brasileiro ao virus amarellico neurotropico — C. R. Soc. Biol. Paris 129 (34): 1132, 1938; Mem. Inst. Butantan 12: 217, 1938-39; Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 5-5-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 75, 1938.
- Fonseca, F. da — Conservação da vitalidade do virus amarellico inoculado no testiculo de cobaias — C.R. Soc. Biol. Paris 129 (34): 1146, 1938; Mem. Inst. Butantan 12: 209, 1938-39; Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 6-5-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 75, 1938.
- Fonseca, F. da — Observação de uma fase do ciclo evolutivo de *Cuterebra apicalis* Guerin (Diptera, Oestridae) — Mem. Inst. Butantan 12: 195, 1938-39; Bol. Biol. 3: 166, 1938.

- Fonseca, F. da — Especies de *Amblyopinus* parasitas de Murideos e Didelfideos em S. Paulo (*Coleoptera. Staphylinidae*) — Bol. Biol. 3: 168, 1938; Mem. Inst. Butantan 12: 191, 1938-39.
- Fonseca, F. da — Observações sobre o ciclo evolutivo de *Porocephalus clavatus*, especialmente sobre o seu orquidotropismo em cobaias — Mem. Inst. Butantan 12: 185, 1938-39; Bol. Biol. 3:157, 1938.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. I. Papel dos acarianos do genero *Trombicula* na transmissão das Rickettsias patogenicas e aplicação dessa hipótese à *Rickettsia brasiliensis* Monteiro, 1931 — Mem. Inst. Butantan 7: 125, 1932.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. II. *Ichoronyssus butantanensis*, sp. n. (*Acarina, Dermanyssidae*) — Mem. Inst. Butantan 7: 135, 1932; Semana de Lab°, janeiro, 1932; Bull. Inst. Pasteur 34: 924, 1936.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia — III. Parasitismo de homem e de *Cavia aperea* por *Liponyssus bacoti* (Hirst, 1913) (*Acarina, Dermanyssidae*) — Mem. Inst. Butantan 7: 139, 1932; Semana de Lab°, janeiro, 1932; Bull. Inst. Pasteur 34: 924, 1936.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. IV. Presença de *Ophionyssus serpentinum* (Hirst, 1915) (*Acarina, Dermanyssidae*) no serpentario do Instituto Butantan — Mem. Inst. Butantan 7: 145, 1932; Semana de Lab°, janeiro 1932; Bull. Inst. Pasteur 34: 924, 1936.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. V. *Trombicula butantanensis*, sp. n. (*Acarina, Trombididae*) — Mem. Inst. Butantan 7: 147, 1932; Bull. Inst. Pasteur 34: 924, 1936.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. VI. Duas novas especies de larvas do genero *Trombicula*: *Trombicula ophidica*, sp. n. e *Trombicula ewingi*, sp. n. (*Acarina, Trombididae*); nota sobre *Trombicula butantanensis* F. da Fonseca, 1932 e sobre a inexistencia da *T. akamushi* (Brumpt, 1910) entre nós — Mem. Inst. Butantan 7: 151, 1932; Bull. Inst. Pasteur 34: 924, 1936.
- Fonseca, F. da — Acarologische Mitteilungen. VII. Schlangenparasit *Ixodoides butantanensis*, n. gen. et sp. n. (*Acarina, Ixodorhynchidae*, n. fam.) — Zeitsch. f. Parasitol. 6 (4): 508, 1934.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. VIII. Curiosa modalidade do parasitismo dos machos de *Amblyomma longirostre* (Koch, 1844) e comentario sobre a morfologia deste carrapato — Com. Clube Zool. do Brasil (Sessão 8-11-1933); Bol. Biol. 1: 57, 1933.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. IX. Sur la fixation des males de la tique *Amblyomma longirostre* (Koch, 1844) aux piquants du Herisson *Coanduvilloso* (Cuv.) — C. R. Soc. Biol. Paris 115: 1351, 1934. Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-2-1934); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 50, 1934; Bull. Inst. Pasteur 34: 922, 1936; Bol. Biol. 2: 16, 1934.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. X. Ocorrencia em S. Paulo, de acarianos transmissores de varias modalidades de febre exantematica e suas possiveis relações com a "Rickettsiose neotropica paulista" — 2º Congr. Med. Paulista, novº, 1933; Mem. Inst. Butantan 9: 27, 1935.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XI. Validade da especie e ciclo evolutivo de *Amblyomma striatum* Koch, 1844 (*Acarina, Ixodidae*) — Mem. Inst. Butantan 9: 43, 1935.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XII. *Eulaelaps vitzthumi*, sp. n. (*Acarina, Laelaptidae*) — Mem. Inst. Butantan 9: 59, 1935.

- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XIII. Novas especies sul-americanas de parasitas do genero *Liponissus* Kolenati, 1858 (*Acarina. Liponissidae*) — Mem. Inst. Butantan 9: 69, 1935.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XIV. *Ceratonyssus joaquimi*, sp. n. (*Acarini. Liponissidae*) parasita de *Glossophaga sorocina* (Pallas) de S. Paulo — Mem. Inst. Butantan 9: 115, 1935.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XV. Ocorrencia de subespecie de *Ixodes ricinus* (L., 1758) no Estado de S. Paulo (*Acarina. Ixodidae*) — Com. Clube Zool. do Brasil (Sessão de outº, 1934); Bol. Biol. 2 (2): 31, 1934 (Nota prévia); Mem. Inst. Butantan 9: 131, 1935; C. R. 12º Congrès Intern. Zool., Lisboa, setº, 1935.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XVI. *Ixodes amarali*, sp. n. (*Acarina. Ixodidae*) — Mem. Inst. Butantan 9: 137, 1935; Apres. 12º Congr. Intern. Zool. Lisboa, setº, 1935.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XVII. Localização, frequencia, distribuição geográfica e hospedadores de *Spelaeorhynchus latus* Banks, 1917 (*Acarina, Spelaeorhynchidae*) — Apres. 12º Congr. Intern. Zool., Lisboa, setº, 1935; Mem. Inst. Butantan 9: 145, 1935.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XVIII. Generos e especies de acarianos parasitas de mamiferos (*Acari. Laelaptidae*) — Apres. C. R. 12º Congr. Intern. Zool., Lisboa 3: 1597, 1935; Mem. Inst. Butantan 10: 17, 1935-1936.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XIX. Generos e especies de acarianos parasitas de mamiferos (*Acari. Laelaptidae*) — Apres. C. R. 12º Congr. Intern. Zool., Lisboa, 3: 1606, 1935; Mem. Inst. Butantan 10: 25, 1935-1936.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XX. Especies de acarianos do genero *Laelaps*, parasitas de ratos do Brasil — Apres. C. R. 12º Congr. Intern. Zool. Lisboa, 3: 1610, 1935. Mem. Inst. Butantan 10: 33, 1935-36.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XXI. Ginandromorfismo em *Amblyomma cajennense* (Fabr., 1787) — Mem. Inst. Butantan 10: 39, 1935-36.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XXII. *Liponissus haematophagus*, sp. n. (*Acari. Liponissidae*) — Mem. Inst. Butantan 10: 43, 1935-36.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XXIII. Novas especies de *Trombiculinae* dos generos *Trombicula*, *Hannemania* e *Neoschöngastia* — Mem. Inst. Butantan 10: 47, 1935-36.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XXIV. a) representante brasileiro do genero *Dermanyssus*; b) nota sobre o nome generico *Paralaelaps* — Mem. Inst. Butantan 10: 51, 1935-36.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XXV. Os *Laelaptidae* gigantes, parasitas de roedores sul-americanos; genero e especies novos (*Acari*) — Mem. Inst. Butantan 12: 7, 1938-39.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XXVI. Novos estudos sobre o genero *Laelaps* Koch, 1836 (*Acari. Laelaptidae*) — Mem. Inst. Butantan 12: 125, 1938-1939.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XXVII. *Liponissus brasiliensis*, sp. n., parasita habitual de roedores e acidental do homem — Mem. Inst. Butantan 12: 147, 1938-39.
- Fonseca, F. da — Notas de acareologia. XXVIII. Ocorrencia de *Dermanyssus gallinae* (Degeer, 1778) no Brasil (*Acari. Dermanyssidae*) — Bol. Biol. 3: 172, 1938; Mem. Inst. Butantan 12: 161, 1938-39.

- Fonseca, F. da* — Comportamento do Bugio *Alouatta fusca* Humboldt inoculado com vírus amarello Asibi — Mem. Inst. Butantan 13: 363, 1939.
- Fonseca, F. da* — Descrição do macho de *Flebotomus arthuri* Fonseca, 1936 (Diptera, Psychodidae) — Mem. Inst. Butantan 12: 173, 1938-39.
- Fonseca, F. da* — *Brachylaemus fleuryi* Fonseca, 1939 (Fascioloidea, Brachylaemidae) — Mem. Inst. Butantan 12: 197, 1938-39.
- Fonseca, F. da* — Novo trematoide parasita da galinha *Brachylaemus fleuryi*, sp. n. (Brachylaemidae, Fascioloidea) (Nota prévia) — Bol. Biol. 4: 114, 1939.
- Fonseca, F. da* — Protozoários parasitas. I. Ciliado gigante, *Muniziella cunhai*, sp. n. gen. n., parasita de *Hidrochoerus capybara* (Holotrichae, Pycnotrichidae) — Mem. Inst. Butantan 12: 165, 1938-39.
- Fonseca, F. da* — *Shannonnesia*, novo nome para *Shannoniella* Fonseca & Ramos (Diptera, Culicidae) — Rev. Entomologia 2: 966, 1940.
- Fonseca, F. da* — Nova espécie de *Oricuterebra* do Brasil (Diptera, Oestridae) — Rev. Entomologia 2: 662, 1940.
- Fonseca, F. da* — Protozoários parasitas. IV. Protozoários novos de tapiridos — Mem. Inst. Butantan 14: 43, 1940.
- Fonseca, F. da* — *Cuterebino* novo parasita de *Didelfideo* (Diptera, Oestridae) — Rev. Entomologia 12 (3): 480, 1941.
- Fonseca, F. da* — Notas de acareologia. Posição do gênero *Liponissus* Kolenati em face das espécies tropicais; seu desdobramento em novos gêneros (Acarí, Liponissidae) — Ciencia 2 (6-7): 262, 1941.
- Fonseca, F. da* — Notas de acareologia. XXIX. *Dasyponyssus neivai*, gen. n., sp. n., acariano parasita de *Euphractes sexcinctus* (Acarí, Dasyponyssidae, fam. n.) — Rev. Entomologia 11: 104, 1940.
- Fonseca, F. da* — Notas de acareologia. XXX. Famílias, gênero e espécies novos de acarianos parasitas do pulmão de serpentes (Acarí, Pneumophionyssidae, n. fam. e Entonyssidae, n. fam.) — Mem. Inst. Butantan 14: 53, 1940.
- Fonseca, F. da* — Notas de acareologia. XXXI. *Bolivilaelaps tricholabiatu*s, gen. n., sp. n. (Acarí, Laelaptidae) — Mem. Inst. Butantan 14: 59, 1940.
- Fonseca, F. da* — Notas de acareologia. XXXII. Novas espécies brasileiras do gênero *Liponissus* Kolenati (Acarí, Liponissidae) — Mem. Inst. Butantan 15: 103, 1942; Rev. Appl. Entomology 31 (4): 80, 1943.
- Fonseca, F. da* — Notas de acareologia. XXXIV. Posição do gênero *Liponissus* Kolenati em face das espécies tropicais; seu desdobramento em novos gêneros (Acarí, Liponissidae) — Mem. Inst. Butantan 16: 149, 1942.
- Fonseca, F. da* & *Artigas, P.* — Sensibilidade do gato doméstico ao vírus amarello neutropico — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 6-5-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 75, 1938; C. R. Soc. Biol. 129 (34): 1143, 1938; Mem. Inst. Butantan 12: 225, 1938-39.
- Fonseca, F. da* & *Artigas, P.* — Pesquisas sobre o comportamento de animais silvestres inoculados com vírus amarello — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 5-5-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 75, 1938. Mem. Inst. Butantan 12: 233, 1938-39; C. R. Soc. Biol. Paris 129 (34): 1134, 1938.
- Fonseca, F. da* & *Artigas, P.* — Inquerito sobre a sensibilidade de *Cebus cirifer* ao vírus amarello — Mem. Inst. Butantan 13: 373, 1939.
- Fonseca, F. da* & *Corrêa, R. R.* — Infecção experimental de *Anopheles* (*Kertszia*) — *cruxi* pelo *Plasmodium vivax*. — Mem. Inst. Butantan 15: 91, 1941; Rev. Appl. Entomology 31 (4): 80, 1943.

- Fonseca, F. da & Pinto, C.* — Chave prática para classificação dos generos de moscas hematófagas *Stomoxydinae* (Diptera, Muscidae) — Rev. Med. Cir. do Brasil 39: 261, 1931.
- Fonseca, F. da & Prado, A.* — Algumas verificações parasitológicas em ratos de S. Paulo — Rev. Med. Cir. do Brasil 40: 65, 1932.
- Fonseca, F. da & Ramos, A. da Silva* — Novo subgenero e novas especies de anofelinas neotropicas (Diptera, Culicidae) (Nota prévia) — Apres. Soc. Brasil. Entomologia (Sessão 29-1-1940); Mem. Inst. Butantan 13: 383, 1939.
- Fonseca, F. da* — (Vide: Amaral, A. do; Arcantes, J. B.; Carini, A.; Fonseca, J.A.B.)
- Fonseca, F. da* — (Vide: Mouteiro, J. Lemos; Prado, A.; Travassos, J.)
- Fonseca, J. A. B. & Fonseca, F. da* — *Leptomonas anophelini*, sp. n. parasita do *Anopheles eiseni* — Mem. Inst. Butantan 15: 101, 1941; Arq. Hig. Saude Publ. 7 (15): 9, 1942; Rev. Appl. Entomology 31 (4): 80, 1943.
- Fonseca, J.A.B. & Fonseca F. da* — Transmissão da malária humana por Anofelinos da série *Tarsimaculatus* (24 fotos e quadros) — Mem. Inst. Butantan 16: 93, 1942.
- Forster, W.* — (Vide: Slotta, C. H.)
- Fraenkel-Conrat, H. L.* — (Vide: Slotta, C. H.)
- Fraenkel, L. & Martins, T.* — Estudos sobre a fisiologia sexual das serpentes — Mem. Inst. Butantan 13: 393, 1939.
- Fraenkel, L. & Martins, T.* — Sur le corps jaune des serpents vivipares — C.R. Soc. Biol. Paris 127: 466, 1938.
- Fraenkel, L.; Martins, T. & Mello, R. F.* — Studies on the pregnancy of vivipares snakes — Endocrinology 27: 836, 1940.
- Fraenkel, L.* — (Vide: Martins, T.)
- Franco de Mello, R.* — (Vide: Mello, R. Franco de)
- Franco da Rocha* — (Vide: Rocha, Franco da)
- Furlanetto, R. S.* — (Vide: Prado Jr., F.)
- Furtado, A.* — (Vide: Paranhos, U.)
- Godinho, R.* — Da purificação da vacina animal — 4.^a Confer. Pan-amer. de Hig. Microb. Patol., (Rio) 1929; Apres. 5º Congr. Brasil Hig., (Recife), outº, 1929; Arq. de Hig. (Rio) 4: 75, 1930.
- Godinho, R.* — O problema das encefalites post-vacínicas — Semana de Labº, janeiro, 1932; Brasil Medico 46: 289, 1932.
- Godinho, R.* — Resistencia de diferentes germes patogenicos experimentalmente associados ao virus vacínico — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-6-1933); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 4: 79, 1933; Brasil Medico 47 (40): 713, 1933; C. R. Soc. Biol. Paris 114: 372, 1933.
- Godinho, R.* — Imunização com o virus vacínico cultivado na alantoide do embrião de galinha — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-1-1934); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 50, 1934; Mem. Inst. Butantan 8: 131, 1933-34; C. R. Soc. Biol. Paris 115: 1350, 1934; Bull. Inst. Pasteur 32: 541, 1934.
- Godinho, R.* — Imunização anti-variólica por inoculação sub-dérmica de virus vacínico filtrado — Brasil Medico 50: 77, 1936; Mem. Inst. Butantan 10: 191, 1935-36; Com. Soc. Bol. S. Paulo (Sessão 27-11-1935); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 6: 156, 1935; Anais Paul. Med. Cir. 31: 83, 1936.
- Godinho, R. & Klobusitzky, D. von* — Influencia do pH sobre a atividade do virus vacínico — Brasil Medico 48: 33, 1934; Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-2-1934); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 50, 1934; Mem. Inst. Butantan 8: 1352, 1934; Bull. Inst. Pasteur 33: 63, 1935; 34: 151, 1936.

- Godinho, R. & Travassos, J.* — Observações em torno do fenomeno de Duran-Reynolds — Mem. Inst. Butantan 7: 243, 1932; Semana de Lab^o, janeiro, 1932.
- Godinho, R.* — (Vide: *Calazans, S. de Camargo; Monteiro, J. Lemos; Prado, A.; Travassos, J.*)
- Gomes, J. Florencio* — Uma nova cobra venenosa do Brasil (tradução inglesa) — Anais Paul. Med. Cir. 1: 65, 1913; Colet. Trabs., Inst. Butantan 1: 241, 1901-17.
- Gomes, J. Florencio* — Contribuição ao conhecimento dos ofidios do Brasil (tradução inglesa) — Anais Paul. Med. Cir. 4: 121, 1915; Colet. Trabs. Inst. Butantan 1: 261, 1901-17.
- Gomes, J. Florencio* — Contribuição ao conhecimento dos ofidios do Brasil. I. Ofidios do Museu Paraense. II. Descrição de duas especies novas — Mem. Inst. Butantan 1: 57, 1918.
- Gomes, J. Florencio* — Experiencias sobre o valor curativo do soro anti-botropico na intoxicação experimental pelo veneno de *Lachesis lanceolatus* — 2.^a Confer. Sulamer. Hig. Microb. Patol. (Sessão 19-10-1918); Anais Paul. Med. Cir. 11: 149, 1920; Colet. Trabs. Inst. Butantan 2: 23, 1918-24.
- Gomes, J. Florencio* — Da ação do soro anti-botropico sobre a intoxicação experimental pelo veneno de *Lachesis lanceolatus* — Anais Paul. Med. Cir. 11 (7): 149, 1920; Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 3: 1920.
- Gomes, J. Florencio* — Experiencias sobre o valor curativo do soro antibotropico na intoxicação experimental pelo veneno de *Lachesis lanceolatus* — Anais Paul. Med. Cir. 11: 149, 1920.
- Gomes, J. Florencio* — (Vide: *Brumpt, E.; Neiva, A.*)
- Gomes, J. Maria* — Experiencias sobre a bacteriofagia. Ação sobre os globulos vermelhos — Brasil Medico 2.^o sem. 36 (48): 412, 1922.
- Gomes, J. Maria* — Variola, reação de Paul — Brasil Medico 2.^o sem. 36: 35, 1922.
- Gomes, J. Maria* — Linfangite epizootica (Nota prévia) — Colet. Trabs. Inst. Butantan 2: 309, 1918-24; Brasil Medico 1.^o sem. 37: 203, 1923.
- Gomes, J. Maria* — Nocardiose de localização rara — Anais Paul. Med. Cir. 14: 150, 1923; Colet. Trabs. Inst. Butantan 2: 333, 1918-24.
- Gomes, J. Maria* — Habronemose cutanea dos equideos — Apres. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 1923).
- Gomes, J. Maria* — Micoze bronco pulmonar (*Monilia butantanensis*, n. sp.) — Colet. Trabs. Inst. Butantan 2: 365, 1918-24.
- Gomes, J. Maria* — Em torno do genero *Coccidioide* — Colet. Trabs. Inst. Butantan 2: 343, 1918-24.
- Gomes, J. Maria* — (Vide: *Kraus, R.*)
- Henriques, O. B. & Henriques, S. B.* — Sobre a determinação dos 17-cetesteroides na urina humana — Mem. Inst. Butantan 19: 11, 1946.
- Henriques, S. B.* — (Vide: *Henriques, O. B.*)
- Hochne, F. C.* — Caracteres botanicos, historia e cultura das Cinchonas — S. Paulo 1919.
- Hochne, F. C.* — Catalogo do Herbario e das especies cultivadas no Horto Oswaldo Cruz, do Instituto Butantan — S. Paulo, 1919.
- Hochne, F. C.* — Genero e especies novas de Orquidaceas dos arredores de S. Paulo — Arch. Museu Nacional (Rio) 22: 69, 1919.
- Hochne, F. C.* — Uma *Alstroemeria* nova dos arredores de S. Paulo — Rev. Museu Paulista 11: 481, 1919.
- Hochne, F. C.* — Leguminosas forrageiras do Brasil. I. *Meibonia* Moehr. *Desmodium* Desy — Anex. Secção Bot. Mem. Inst. Butantan 1 (1): 3, 1920.

- Hoehne, F. C.* — Vegetais antelmínticos ou enumeração dos vegetais na medicina popular como vermífugos — Publ. Serv. Sanitário (11), 1920.
- Hoehne, F. C.* — O que vendem os hervanários da cidade de S. Paulo — Publ. Serv. Sanitário (14), 1920.
- Hoehne, F. C.* — Melostomaceas dos hervários: Horto Oswaldo Cruz, Museu Paulista, Comissão Rondon e Jardim botânico do Rio de Janeiro — Anex. Secção Bot. Mem. Inst. Butantan 1 (5): 922, 1922.
- Hoehne, F. C.* — A flora do Brasil — Recenseamento do Ministério de Agric., Ind., e Com., Rio de Janeiro, 150p. illus. 1922.
- Hoehne, F. C.* — Convolvulaceas dos hervários: Horto Oswaldo Cruz, Museu Paulista, Comissão Rondon, etc. — Anex. Secção Bot. Mem. Inst. Butantan 1 (6), 1922.
- Hoehne, F. C. & Kuhlmann, J. G.* — As utricularias do Rio de Janeiro e seus arredores — Mem. Inst. Butantan 1: 5, 1918.
- Hoehne, F. C.* — (Vide: *Krause, K.; Schlechter, R.*)
- Hoge, A. R.* — Um novo lagarto da Ilha da Queimada Grande — Mem. Inst. Butantan 19: 241, 1936.
- Hoge, A. R.* — Dimorfismo sexual nos boídeos — Mem. Inst. Butantan 20: 18, 1947.
- Hoge, A. R.* — Notas erpetológicas. 3. Uma nova especie de *Bothrops* — Mem. Inst. Butantan 20: 193, 1947.
- Hoge, A. R.* — (Vide: *Prado, A.*)
- Horcades, Alvim* — Tratamento de accidentes ophidicos pelo serum de Butantan — Rev. Med. S. Paulo — 10: 160, 1907.
- Iglesias, Francisco* — Sobre um mamifero ophiophago do Brazil (*Conepatus chilensis* ou Cangambá) (Nota preliminar) — Anais Paul. Med. Cir. 8: 219-211, setº, 1917.
- Instituto Pasteur de S. Paulo* — Inauguração oficial (1812-1904) — Rev. Med. S. Paulo 7 (2): 89, 1904.
- Karmann, G.* — (Vide: *Arantes, J. B.*)
- Klobusitzky, D. von* — Measures against venomous serpents in S. Paulo — Orvosi hetil 75: 929, 1931.
- Klobusitzky, D. von* — Um eletro-ultrafiltro modificado — Mem. Inst. Butantan 6: 295, 1931; J. Phys. Chemistry 36 (12): 3189, 1932.
- Klobusitzky, D. von* — Estudos sobre a unidade das frações albuminosas do soro — Mem. Inst. Butantan 6: 275, 1931; Kolloidchem. Beiheft 32: 382, 1931.
- Klobusitzky, D. von* — Aparelho simples para produzir hidrogenio ou oxigenio por electrolyse — Mem. Inst. Butantan 7: 27, 1932.
- Klobusitzky, D. von* — Sobre os processos fisico-químicos na formação do edema — Brasil Medico 45 (47): 981, 1932; Semana Medica, janeiro, 1932.
- Klobusitzky, D. von* — Sobre o equilibrio acido-basico no sangue — Brasil Medico 45 (46): 961, 1932; Semana de Labº, janeiro, 1932.
- Klobusitzky, D. von* — Contribuição ao exame dos vidros para empolas (tradução alemã) — Mem. Inst. Butantan 7: 17, 1932; Kolloid. Zeitschrift 62, 1933.
- Klobusitzky, D. von* — Sobre a determinação do tamanho dos virus ultrafiltraveis — Anais Paul. Med. Cir. 26: 489, 1933.
- Klobusitzky, D. von* — Um micro metodo para pesquisa de varios saes de estrycnina — Mem. Inst. Butantan 8: 105-109, 1933-34; Biochem. Zeitschrift, 2, 1934.
- Klobusitzky, D. von* — Ein einfacher elektrolytischer Wasserstoff-Sauerstoffentwickler — Biochem. Zeitschrift 257: 478, 1933.

- Klobusitzky, D. von* — Um micro metodo para pesquisa de varios saes de estrycna — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-8-1933; Mem. Inst. Butantan 7: 105, 1933-34; Biochem. Zeitschrift 270: 120, 1934.
- Klobusitzky, D. von* — Estudos fisico quimicos sobre proteínas em presença de alcool. I. Sobre a coagulação pelo calor das soro-proteinas em presença de alcool etílico (tradução alemã) — Mem. Inst. Butantan 8: 111, 1933-34; Biochem. Zeitschrift 271: 385, 1934; Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-1-1934); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 50, 1934.
- Klobusitzky, D. von* — Tratado de bioquimica — Pp. i-xxxviii e 1-591. Editado por Briquet & Cia., Rio de Janeiro, junho, 1934.
- Klobusitzky, D. von* — Estudos bioquimicos sobre os venenos das serpentes do genero *Bothrops*. 1. Ação coagulante e purificação da secreção da glandula venenosa da *Bothrops jararaca* — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 8-4-1935); Rev. Biol. S. Paulo 6: 61, 1935; Anais Paul. Med. Cir. 29: 452, 1935; Mem. Inst. Butantan 9: 259, 1935-36; Arch. f. exp. Path. n. Pharm. 179: 205, 1935; Bull. Inst. Pasteur 34: 1146, 1936.
- Klobusitzky, D. von* — Das Butantan Institut in São Paulo — Ibero-Amerikanische Rundschau 1: 290, 1935.
- Klobusitzky, D. von* — Die Giftschlangen in der Medizin Brasiliens (Les serpents venimeux dans la médecine au Brésil) — Med. Welt 9: 745, 1935; Bull. Inst. Pasteur 33: 1146, 1935.
- Klobusitzky, D. von* — Estudos bioquimicos sobre os venenos das serpentes do genero *Bothrops*. 2. Metodo aperfeiçoado para o preparo da Botropotoxina — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 15-12-35); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 6: 158, 1935; Mem. Inst. Butantan 10: 201, 1935-36; Arch. f. exp. Path. u. Pharm. 180: 479, 1936; Anais Paul. de Med. Cir. 31: 227, 1936.
- Klobusitzky, D. von* — Neure Ergebnisse der Eiweissynthese — Die Med. Welt 10: 1074, 1936.
- Klobusitzky, D. von* — Influencia do pH sobre a floclulação das proteínas no sangue pelo cloreto de sódio — Com. 1.º Congr. Sul-amer. de quimica (Rio e S. Paulo) (Actas e Trabalhos) 1.ª secção 2: 308, 1937.
- Klobusitzky, D. von* — Concentração da antitoxina tetanica por meio de adsorção — Mem. Inst. Butantan 11: 163, 1937; 3.º Congr. Sul-amer. de quimica (Rio e S. Paulo) 1.ª secção 2: 325, 1937; J. of Immunology 35: 329, 1938.
- Klobusitzky, D. von* — Sobre a noção e essencia de redoxpotencial — Anais Paul. de Med. Cir. 33 (5): 409, 1937.
- Klobusitzky, D. von* — Schlangengifte in der Therapie — Klin. Woch. 16: 569, 1937.
- Klobusitzky, D. von* — Kigyómérgek e rák vezelésében — Orvosi Hetilap 81: 929, 1937.
- Klobusitzky, D. von* — Serie liotropica e propriedades fisico-quimicas do sangue — Com. 1.º Congr. sul-amer. de quimica (Rio e S. Paulo) (Actas e Trabalhos) 1.ª secção 2: 313, 1937.
- Klobusitzky, D. von* — Contribuição ao exame da alcalinidade dos vidros — 3.º Congr. Sul-amer. de quimica (Rio e S. Paulo) (Actas e Trabalhos) 1.ª secção 2: 319, 1937.
- Klobusitzky, D. von & König, P.* — Sobre a fixação especifica da Botropotoxina. 2. Fixação pelo antiveneno lachetico — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 15-12-1935); Mem. Inst. Butantan 10: 217, 1935-36; Anais Paul. Med. Cir. 31: 227, 1936. Zschr. f. Immunitätsf. 87: 330, 1936; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 6: 158, 1935.

- Klobusitzky, D. von & König, P.* — Sobre a fixação específica da Botropotoxina. 1. Fixação por diversos antivenenos — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 15-12-1935); Mem. Inst. Butantan 10: 205, 1935-36; Zschr. f. Immunitätsf. 87: 202, 1936; Anais Paul. Med. Cir. 31:227, 1936; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 6: 158, 1935.
- Klobusitzky, D. von & König, P.* — Estudos bioquímicos sobre o veneno das serpentes do genero *Bothrops*. 3. Separação de principio coagulante dentre a Botropotoxina e outras substancias contidas na secreção natural — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 18-7-1936); Mem. Inst. Butantan 10: 223, 1935-36; Arch. f. exp. Path. y Pharm. 181s 387, 1936; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 7: 60, 1936.
- Klobusitzky, D. von & König, P.* — Estudos bioquímicos sobre o veneno das serpentes do genero *Bothrops*. 4. Açã da substancia coagulante *in vivo* — Com. Soc. Biol. S. Paulo (Sessão 11-4-1936); Mem. Inst. Butantan 10: 237, 1935-36; Arch. f. exp. Path. y Pharm. 182: 577, 1950; Bull. Inst. Pasteur 34: 1149, 1930.
- Klobusitzky, D. von & König, P.* — Sobre a fixação da substancia coagulante do veneno de *Bothrops jararaca* pelo soro antiofidico — Mem. Inst. Butantan 10: 245, 1935-36; Zschr. f. Immunitätsf. 89: 145, 1936. Bull. Inst. Pastur 35: 1149, 1936.
- Klobusitzky, D. von & König, P.* — A adsorção no estudo quimico do veneno de *Bothrops jararaca* — 3º Congr. Sul-amer. de quimica (Rio e S. Paulo) (Actas e Trabalhos) I.ª secção 2: 328, 1937.
- Klobusitzky, D. von & König, P.* — Novos estudos imunologicos sobre a substancia coagulante do veneno de *Bothrops jararaca* — Mem. Inst. Butantan 11: 149, 1937; Zschr. f. Immunitätsf. 92: 418, 1938; Bull. Inst. Pasteur 36: 1230, 1938.
- Klobusitzky, D. von & Magyar, C. von* — Sobre a viscosidade das albuminas bicarbonatadas — Mem. Inst. Butantan 7: 5, 1932.
- Klobusitzky, D. von & Pauli, W.* — Untersuchungen an elektrolytfreien Proteinen. XI. Elektrochemische Zusammensetzung hochgereinigter Eiweisslösungen—Biochem. Zeitschrift 260: 201, 1933.
- Klobusitzky, D. von* — (Vide: Amaral, A. do; Godinho, R.)
- König, P.* — Aplicação da eletroforese nos trabalhos quimicos com pequenas quantidades — 3º Congr. Sul-amer. de quimica (Rio e S. Paulo) (Actas e Trabalhos) 1.ª secção 2: 334, 1937.
- König, P.* — (Vide: Klobusitzky, D. von)
- Kraus, R.* — Estudos sobre os venenos das glandulas das cobras opistoglifas e aglifas brasileiras (1.ª comunicação) — Brasil Medico 36 (22): 283, 1922; Folha Medica 3: 118, 1922.
- Kraus, R.* — O estado atual sobre nossos conhecimentos dos virus filtraveis e invisiveis — Gazeta Clinica 21 (1) 1922; Folha Medica 3: 54, 1922.
- Kraus, R.* — Sobre o estado atual da ação curativa e preventiva do soro antitetanico — Gazeta Clinica 21, 1922.
- Kraus, R.* — Sobre a proteinoterapia da febre tifoide — Brasil Medico II. 36: 1, 1922.
- Kraus, R.* — Sobre a transmissão da febre aftosa a cobaias e coelhos — Brasil Medico II. 36: 187, 1922.
- Kraus, R.* — Sobre a vacina contra a lepra — Confer. Intern. da Lepra, Rio de Janeiro, 1922.
- Kraus, R.* — Algumas observações sobre as cobras venenosas do Brasil — Brasil medico II. 37: 21, 1923.
- Kraus, R.* — O tratamento da coqueluche pela antitoxina — Gazeta Clinica 21 (2): 19, 1922.

- Kraus, R.* — Sobre a soroterapia de mordedura de cobras no Brasil — *Brasil Medico I.* 37: 326, 1923.
- Kraus, R.* — Sobre o poder para especifico e a avidéz dos soros antitoxicos anti-peçonhentos (monovalentes) (7.^a comunicação) — *Brasil Medico I.* 37: 289, 1923
- Kraus, R.* — Sobre os soros polivalentes anti-peçonhentos (anti-botropicos e anti-ofidico) (6.^a comunicação) — *Brasil Medico I.* 37: 177, 1923.
- Kraus, R.* — Estudos sobre a produção de soros antitoxicos em animais grandes. Sobre a imunização com toxoides das toxinas tetanicas — *Brasil Medico* 11: 37: 61, 1923.
- Kraus, R.* — Estudos sobre a produção de soros antitoxicos em animais grandes. A preparação de soros antitetanicos em bovinos — *Brasil Medico I.* 37: 325, 1923.
- Kraus, R. & Botelho, Rocha* — Sobre a avidéz dos soros antitoxicos e dosagem dos soros anti-peçonhentos (1.^a comunicação) — *Colet. Trab. Inst. Butantan* 2: 239, 1918-24; *Brasil Medico* 11. 36: 349, 1922; 3.^a Confer. Sudamericana de Higiene, Microbiologia y Patologia (Montevideo) 1: 402, 1923.
- Kraus, R. & Botelho, Rocha* — Uma nova contribuição à avidéz das antitoxinas. Soro anti-escorpionico. A prova de antitoxina principais e secundarias, pela avidéz. (2.^a comunicação) — *Com. 3.^a Confer. Sudamericana de Higiene, Microbiologia y Patologia* (Montevideo) 2: 411, 1923; *Brasil Medico I.* 37: 69, 1923.
- Kraus, R. & Botelho, Rocha* — Sobre o soro anti-elapineo. Nova contribuição para o conhecimento de antitoxina e co-antitoxina (3.^a comunicação) — *Brasil Medico I.* 37: 81, 1923. *Colet. Trab. Inst. Butantan* 2: 315, 1918-24; *Com. 3.^a Confer. Sudamericana de Higiene, Microbiologia y Patologia* (Montevideo) 1: 418, 1923.
- Kraus, R. & Botelho, Rocha* — Sobre a importancia da avidéz das antitoxinas como poder curativo. Experiencias curativas com o soro escorpionico e picadas de escorpões (4.^a comunicação) — *Brasil Medico I.* 37: 120; 1923; *Colet. Trab. Inst. Butantan* 2: 321, 1918-24; 3.^a Confer. Sud. Amer. Hig. Microb. y Patol. (Montevideo) 1: 421, 1923.
- Kraus, R. & Botelho, Rocha* — Sobre a avidéz dos soros antitoxicos e dosagem dos soros anti-peçonhentos — *Colet. Trab. Inst. Butantan* 2: 239, 1918-24.
- Kraus, R. & Botelho, Rocha* — Sobre a dosagem dos soros anti-peçonhentos (5.^a comunicação) — *Brasil Medico I.* 37: 160, 1923; *Colet. Trab. Inst. Butantan* 2: 237, 1918-24; *Com. 3.^a Confer. Sud-Amer. Hig. Microb. Patol.* 1: 424, 1923.
- Kraus, R. & Gomes, J. Maria* — Experiencias sobre bacteriofagia (2.^a comunicação) — *Brasil Medico* 36 (43): 267, 1922; *Col. Trab. Inst. Butantan* 2: 225, 1918-24; *Com. 3.^a Confer. Sudamericana de Higiene, Microbiologia y Patologia* (Montevideo) 1: 432, 1923.
- Kraus, R. & Marrey, P.* — Experiencias sobre bacteriofagia — *Apres. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 21-4-1922)*; *Brasil Medico* 36 (18): 227, 1922.
- Krause, K. & Hoehne, F. C.* — Contribuição ao estudo das rubiaceas do Brasil meridional — *Anexos de Bot. das Mem. Inst. Butantan* 1 (3), 1922.
- Kuhlmann, J. G.* — (Vide: Hoehne, F. C.)
- Lacerda Jr.; P.* — (Vide: Amaral, J. P. do)
- Leal Prado, J.* — (Vide: Prado, J. Leal)
- Leão, A. T.* — Discussão em torno dos generos *Ochetosoma* Braun, 1901, e *Renifer* Pratt, 1902 (*Trematoda*) — *Mem. Inst. Butantan* 18: 67, 1944-45.
- Leão, A. T.* — Sobre um novo genero de *Liophistrematinae* Artigas, Ruiz e Leão, 1942 — *Mem. Inst. Butantan* 19: 33, 1946.
- Leão, A. T. & Eichbaum, F. W.* — Ação vermícida do oleo de cajú (*Anacardium occidentale* e derivados. Experiencias em cães — *Mem. Inst. Butantan* 20: 13, 1947.

- Leão, A. T. & Eichbaum, F. W.* — Action fungistatique et fungicide de l'hexylresorcine — *Rev. Bras. Biol.* 8 (3): 781-285, 1948.
- Leão, A. T.* — (Vide: Artigas, P. de Toledo & Ruiz, José M.)
- Leme, J. S. de Macedo & Carrijo, L. Nogueira* — Vacinação T. A. B. 1. Formação de aglutininas no homem, resultante de emprego de vacina formolada — *Mem. Inst. Butantan* 17: 111, 1943.
- Leme, J. S. de Macedo & Carrijo, L. Nogueira* — Vacinação T.A.B. 2. Vacina formolada pela via intradérmica — *Mem. Inst. Butantan* 17: 117, 1943.
- Leme, J. S. de Macedo & Carrijo, L. Nogueira* — Nivel medio de aglutininas tíficas em S. Paulo. Contribuição para o seu conhecimento — *Mem. Inst. Butantan* 17: 121, 1943.
- Lemos Monteiro, J.* — (Vide Monteiro, J. Lemos)
- Lima, C.* — (Vide: Souto, A. Büller)
- Lima, E.* — (Vide: Souto, A. Büller)
- Lobo, J. I.; Valle, José R. do; Décourt, L. & Porto, Ananias* — Observações clínicas e experimentais com o hormônio do crescimento — *O Hospital* 23 (5): 693, 1943; *Imprensa Médica* 19 (360): 94, 194.
- Lobo, J. I.* — (Vide: Décourt, L.)
- Lombardi, J.* — (Vide: Neiva, C.)
- Macedo Leme, J.S. de* — (Vide: Leme, J. S. de Macedo)
- Magyary, C. von* — (Vide: Klobusitzky, D. von)
- Maldonado Carlo, Teodoro* — Breves consideraciones sobre 2182 casos de mordeduras de serpientes observados em el servicio de San Miguel del Hospital "Luiz Vernaza". — *Gaceta Médica (Ecuador)* 1: 268, 1947.
- Marcondes, A. Vieira* — (Vide: Amaral, A. do)
- Marcondes Silva, A.* — (Vide: Silva, A. Marcondes)
- Marrey, P.* — (Vide: Kraus, R.; Vaz, Eduardo)
- Martin, L.* — (Vide: Roux, E.)
- Martins, N.* — Das opistoglífas brasileiras e seu veneno — Tese Fac. Med. Rio de Janeiro, 1916; *Colet. Trab. Inst. Butantan* 1: 427, 190-17.
- Martins, Thales* — Estudos sobre gonadas e hipofise. 1. Desenvolvimento precoce dos caracteres sexuais em galináceos tratados com substâncias gonado-estimulantes do soro gravídico equino — *Mem. Inst. Butantan* 8: 347, 1933-34.
- Martins, Thales* — Estudos sobre gonadas e hipofise. 2. Sobre os resultados da parabiose de ratos fêmeas com ratos castrados e hipofisectomizados — *Mem. Inst. Butantan* 8: 353, 1933-34.
- Martins, Thales* — Puberdade precoce de galináceos após injeção de soro de egua prenha — *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 8-9-1934); *Anais Paul. Med. Cir.* 28: 405, 1934.
- Martins, Thales* — The nervous control of the anterior hypophysis — Livro Jubilar do Prof. Zawadowsky (Moscou, 1934)
- Martins, Thales* — Participação do epitélio seminal na atividade endócrina do testículo — Livro Jubilar do Prof. Houssay (Buenos Aires, 1934)
- Martins, Thales* — Sur la question des anti-hormones — *C. R. Soc. Biol.* 119:753, 1935; *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 8-2-1935); *Anais Paul. Med. Cir.* 29: 280, 1935, in Livro Jubilar do Prof. Athias; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* 6: 57, 1935.
- Martins, Thales* — Fisiologia da menstruação (Conferencia) — *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 13-3-1936); *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* 7: 60, 1936.

- Martins, Thales* — Os auto-hormônios — in Livro Jubilar Prof. Athias (Lisboa, 1936); Brasil Medico 50: 573, 1936.
- Martins, Thales* — Glandulas sexuais e hipofise anterior — Cia. Editora Nacional, 550 p. S. Paulo, 1936.
- Martins, Thales* — Novas observações acerca da ação da estrina sobre a hipofise "in situ" e enxertada. — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 13-11-1936) Rev. Biol. Hig. S. Paulo 7: 110, 1936.
- Martins, Thales* — Pesquisas endocrinológicas. 51. Alterações histológicas e funcionamento da hipofise enxertada em ratos — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 26-8-1936); Mem. Inst. Butantan 10: 261, 1935-36; C. R. Soc. Biol. 123: 699, 1936; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 7s 62, 1936.
- Martins, Thales* — Pesquisas endocrinológicas. 52. Ação da estrina sobre a hipofise "in situ" ou enxertada na camara anterior do olho do rato — Mem. Inst. Butantan 10: 267, 1935-36; Anais Paul. Med. Cir. 32: 578, 1936; C. R. Soc. Biol. 123: 702, 1936; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 26-8-1936); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 7: 62, 1936.
- Martins, Thales* — Ação das altas doses de estrina sobre a musculatura das vesículas seminais — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-10-1937); Anais Paul. Med. Cir. 34: 616, 1937; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 64, 1938.
- Martins, Thales* — Test rapido para o hormônio masculino: mitoses na genitalia accessoria — Rev. Biol. Hig. S. Paulo 8: 49, 1937; C. R. Biol. 126: 131, 1937; Brasil Medico 51: 717, 1937; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-5-1937); Anais Paul. Med. Cir. 34: 158, 1937.
- Martins, Thales* — Funções da região hipofisaria — Apres. 1.º Congresso Pan-Amer. de Endocrinologia (Rio, 1938)
- Martins, Thales* — Influencia da estrina no *Maçacus rhesus* — Apres. 1.º Congr. Paulista. Neur. Psiquiatria, Endocrinologia, Identif. 1938.
- Martins, Thales* — A regulação hormonal da contratilidade da genitalia accessoria masculina — Brasil Medico 52: 083, 1938; Apres. 1.º Congr. Pan-Amer. de Endocrinologia, 1938.
- Martins, Thales* — Fatores hormonais que regulam a migração do testículo — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 27-10-1938); Rev. Biol. S. Paulo 9: 77 1938.
- Martins, Thales*, — Pharmacologia da contratilidade *in vitro* da prostata de ratos normais, castrados e injetados com hormônios sexuais — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 69, 1938.
- Martins, Thales* — Contractilité et pharmacologie comparée "in vitro" de la prostata de rats normaux et de rats châtrés et injectés d'hormones sexuelles — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1938); C. R. Soc. Biol. 129: 71, 1938.
- Martins, Thales* — La testosteron peut provoquer le descensus des testicules artificiels de parafine — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 20-10-1938); C. R. Soc. Biol. 131: 299, 1939.
- Martins, Thales* — Notas sobre a nomenclatura dos hormônios — Revista Médica Brasileira 8: 163, 1940.
- Martins, Thales & Fraenkel, L.* — Sobre o corpo amarelo de algumas serpentes vivíparas — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 22-12-1937); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 7: 111, 1937; C. R. Soc. Biol. 127: 466, 1938.
- Martins, Thales & Mello, R. F. de* — Parabiose de ratos femeas normais com ratos hipofisectomizados e castrados — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-9-1934); Anais Paul. Med. Cir. 28: 405, 1934; C. R. Soc. Biol. Paris 117: 1258, 1934.

- Martins, Thales & Mello, R. F. de* — Pourcentage relatif des types cellulaires dans l'hypophyse antérieure des rats normaux et des rats cryptorchides — *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 8-12-1934) *C. R. Soc. Biol.* **118**: 916, 1935; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **5** (2): 80, 1934; *Anais Paul. Med. Cir.* **29**: 86, 1935.
- Martins, Thales & Porto, Ananias* — Contractilité et réactions pharmacologiques des canaux déferents et des vésicules séminales après conservation a basse temperature "in vitro" de rats normaux, châtrés et traités par les hormones sexuelles — *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 25-1-1938); *C. R. Biol.* **127**: 1389, 1938; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **9**: 68, 1938.
- Martins, Thales; Porto, Ananias & Valle, José R. do* — Contratilidade "in vitro" de canais deferentes, vesículas seminais e prostata de ratos castrados e injetados simultaneamente com propionato de testosterona e benzoato de estradiol — *Mem. Inst. Butantan* **14**: 149, 1940; *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 8-10-1939); *Resumo in Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **10**: 171, 1940.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — Influence de 1.^a castration sur la mobilité du canal déferent du rat — *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 8-10-1937); *Anais Paul. Med. Cir.* **34**: 616, 1937; *C. R. Soc. Biol.* **127**: 464, 1938; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **9**: 64, 1938.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — Action de la spermine et de la yohimbine sur la contractilité "in vitro" des glandes annexes mâles des rats, des cobayes et des singes *Cebus* et *Rhesus* — *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 5-5-1938); *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **9**: 73, 1938; *C. R. Soc. Biol.* **129**: 1129, 1938.
- Martins, Thales, & Valle, José R. do* — Influencia dos hormônios sexuais sobre a contratilidade do canal deferente do gato "in vitro". Inversão dos efeitos da adrenalina, sensibilização à pituitrina. — *C. R. Soc. Biol.* **130**: 189, 1939; *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 5-8-1938); *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **9**: 77, 1938.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — Pharmacologie comparée des canaux déferents et des vésicules séminales "in vitro" des rats normaux et des rats châtrés — *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 25-1-1938); *C. R. Soc. Biol.* **127**: 1381, 1938; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **9**: 67, 1938.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — Contractilité suivie et pharmacologie "in vitro" de l'épididyme humain — *C. R. Soc. Biol.* **129**: 1152, 1938; *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 5-5-1938); *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **9**: 75, 1938.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — Sobrevida dos deferentes e dos epidídimos humanos "in vitro". Possível papel dos hormônios sexuais — *Apres. 1.^o Congr. Paul. Neur. Psiqu. Endocr.* 1938.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — Farmacologia comparada das vesículas seminais, deferentes e prostata dos ratos. Efeitos dos hormônios sexuais — *Apres. 1.^o Congr. Paul. Psiqu. Endocr.* 1938.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — Influencia dos hormônios sexuais sobre a contratilidade "in situ" de deferentes de gatos — *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 8-3-1940); *Resumo in Rev. Biol. S. Paulo* **10**: 172, 1940.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — Influencia dos hormônios sexuais sobre o comportamento *in situ* dos canais deferentes e vesículas seminais do cobaio — *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 8-3-1940); *Resumo in Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **10**: 173, 1940.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — The endocrine control of the motility of the male accessory genital organs (comparative pharmacology) "in vitro" of the vasa

- deferentia, seminal vesicles and prostata of rats normal and castrated or injected with sex-hormones — *Endocrinology* **25**: 80, 1939.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — Influence des hormones sexuelles sur la contractilité du canal déférent du chat "in vitro". Inversion des effets de l'adrenaline, sensibilisation à la pituitrine — *C. R. Soc. Biol.* **130**: 189, 1939.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — Efeitos da pituitrina, pitocina e da pitressina sobre a musculatura lisa genital masculina — *in Livro Jubilar do Prof. L. Fraenkel; Anales de la Fac. Med. Montevideo* **25**: 201, 1940.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — Vergleichende Pharmakologie "in vitro" der Samenleiter normaler, kastrierter und mit Sexualhormonen behandelten Kattzen — *Pfl. Archiv. f. d. ges. Physiologie* **243**: 243, 1940.
- Martins, Thales & Valle, José R. do* — Excitação do hipogástrico e ação da adrenalina e da pitocina sobre a musculatura lisa genital masculina de gatos e cobaios em diversas condições hormonais — *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **10**: 156, 1940; *Mem. Inst. Butantan* **14**: 109, 1940.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Contractilité, survie et pharmacologie "in vitro" du canal déférent humain — *C. R. Soc. Biol.* **129**: 1155; 1938; *Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 6-5-1938)*; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **9**: 76, 1938.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Contractilité et pharmacologie comparée "in vitro" des canaux déférents des macaques: normaux, châtrés ou injectés d'hormones sexuelles — *C. R. Soc. Biol.* **129**: 1122, 1938; *Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 5-5-1938)*; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **9**: 7, 1938.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Motilidade e reações farmacológicas dos canais deferentes e das vesículas seminais "in vitro" de ratos castrados e injetados com hormônios sexuais — *Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 25-1-1938)*; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **9**: 68, 1938.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Contractilité et pharmacologie comparées "in vitro" des vésicules séminales de *Macacus rhesus* normaux, châtrés ou injectés d'hormones sexuelles — *C. R. Soc. Biol.* **129**: 1126, 1938; *Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 6-5-1938)*; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **9**: 76, 1938.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Influencia dos hormônios e sexuais sobre a motilidade e reações farmacológicas dos canais deferentes e vesículas seminais — *Brasil Medico* **52**: 225, 1938.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Die endokrine Kontrolle der Motilität der männlichen akzessorischen Genitalorgane Vergleichende Pharmakologie der Samenleiter und Samenblasen von normalen kastrierten und mit Sexualhormonen behandelten Rhesusaffen — *Pfl. Archiv. f. d. ges. Physiologie* **242**: 134, 1939.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Neure Ergebnisse ueber die Pharmakologie "in vitro" von Samenleiter, Samenblase, und Prostata von normalen, kastrierten und mit sexualhormonen behandelten Ratten — *Ztschr. f. d. ges. Exp. Med.* **105**: 512, 1938.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Sobre a duração do tratamento necessário para que os hormônios sexuais influam sobre a contratilidade "in vitro" dos canais deferentes e vesículas seminais de ratos castrados — *Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-10-1939)*; *Mem. Inst. Butantan* **14**: 129, 1940; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* **10**: 170, 1940.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Effets de quelques drogues sur les canaux déférents, vésicules séminales et prostata "in vitro" de rats normaux,

- châtrés et traités par les hormones sexuelles. — *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* 10: 170, 1940; *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 8-10-1940)
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Pharmacology *in vitro* of the human vasa deferentia and epididymis. The question of the endocrine control of the motility of the male accessory genitals — *J. of Urology* 44: 682, 1940.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Influencia dos hormônios sexuais no rato e no cobaio sobre a contratilidade *in vitro* de órgãos genitais acessórios transplantados — *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 8-3-1940); *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* 10: 172, 1940.
- Martins, Thales, Valle José R. do & Porto Ananias* — Novos dados sobre o controle hormonal da motilidade da musculatura lisa genital masculina — *Apres. 2º Congr. Pan-Amer. de Endocrinologia*, 1940.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Prado, Ananias* — Estudo morfológico e funcional de enxertos de órgãos genitais acessórios de ratos e cobaios em diversas condições hormonais — *Mem. Inst. Butantan* 14: 137, 1940; *Rev. Biol. Hig.* 10 (2): 156, 1940.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto Ananias* — Estudo "in vitro" da musculatura genital masculina de ratos em diversas condições hormonais — *Mem. Inst. Butantan* 14: 119, 1940.
- Martins, Thales; Valle, José R. do & Porto Ananias* — Efeitos do tratamento de cadelas com propionato de testosterona — *Mem. Inst. Butantan* 16: 237, 1942.
- Martins, Thales* — (Vide: Fraenkel, L.)
- Maurano, A* — A mosca perante a higiene — *Mem. apresentada 1º Congr. Med. S. Paulo*, 1916; *Colet. Trab. Inst. Butantan* 1: 333, 1901-17.
- Maurano, H. R.* — Envenenamento escorpionico e seu tratamento — *Tese inaugural*, 1915; *Colet. Trab. Butantan* 1: 366, 1901-17.
- Mello, R. F. de* — Os hormônios testiculares — *S. Paulo Editora Ltda.*, 1936.
- Mello, R. F. de* — Synergie des hormones des glandes sexuelles, au cours d'expériences de greffe et de parabiose — *Com. Soc. Biol. S. Paulo* (sessão 8-5-1936); *C. R. Soc. Biol.* 123: 213, 1936; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* 7: 61, 1936.
- Mello, R. F. de* — Ação sinérgica dos hormônios sexuais — *Mem. Inst. Butantan* 10: 275, 1936-36.
- Mello, R. F. de* — (Vide: Fraenkel, L.; Martins, Thales; Valle, José R. do)
- Mello, J. de Toledo* — Sobre um proteus imóvel — *Mem. Inst. Butantan* 15: 429, 1941.
- Mello, J. de Toledo* — Sobre a prova de leite nas pesquisas bacteriológicas — *Mem. Inst. Butantan* 15: 423, 1941.
- Miller de Paiva, L.* — (Vide: Paiva, L. Miller de)
- Monteiro, J. Lemos* — Do tecido lymphoide como elemento phylactico do organismo. 1. Sua excitação experimental pelo methodo do calor secco. — *Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo* (sessão 15-5-1920); *Bol. Soc. Med. S. Paulo* 3 (3): 111, 1920; *Colet. Trab. Inst. Butantan* 2: 59, 1918-24.
- Monteiro, J. Lemos* — Preparo de toxoides tetânicos pelo methodo da formalina — *Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo* (sessão 16-11-1920); *Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo* 3 (8-12): 309, 1920-21; *Anais Paul. Med. Cir.* 12 (1): 6, 1921; *Colet. Trab. Butantan* 2: 91, 1918-20.
- Monteiro, J. Lemos* — Contribuição ao estudo da peste bovina — (Nota previa) — *Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo* (sessão 2-5-1921); *Colet. Trab. Inst. Butantan* 2: 107, 1918-24; *Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo* 4: 34, 1921 (2.ª série)

- Monteiro, J. Lemos — II. Comportamento experimental do virus — Brasil Medico 45 (48): 1109, 1931 — Semana Lab. janeiro, 1932.
- Monteiro, J. Lemos — III. Comportamento experimental do virus em certos suínos: *Macacus, Cebus, Alouatta* — Brasil medico 45 (49): 1140, 1931; Semana Lab., janeiro, 1932.
- Monteiro, J. Lemos — IV. Infecção experimental por inoculação do virus na câmara anterior do olho — Brasil Medico 45 (50): 1163, 1931; Semana de Lab. janeiro, 1932.
- Monteiro, J. Lemos — V. Algumas propriedades do virus: filtrabilidade, resistencia à ação da glicerina, ao dessecamento e á congelação — Brasil Medico 45 (51): 1188, 1931 — Semana de, janeiro, 1932.
- Monteiro, J. Lemos — Estudos sobre o tifo exantematico de S. Paulo. 1.^a e 2.^a partes — Mem. Inst. Butantan 6: 2, 1931.
- Monteiro, J. Lemos — Tifo exantematico de S. Paulo. X. A *Rickettsia brasiliensis* e suas relações etiologicas com a infecção — Brasil Medico 46: 385, 1932; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-3-1932); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 3: 39, 1932.
- Monteiro, J. Lemos — Sobre possiveis veiculadores do virus amarello (a proposito de de um trabalho de H. Kumm e M. Frobischer) — Brasil Medico 47: 257, 1933.
- Monteiro, J. Lemos — A proposito de novos focos de febre amarela na America do Sul (Retificação) — Brasil Medico 47: 106, 1933.
- Monteiro, J. Lemos — Comportamento experimental do virus do tifo exantematico de S Paulo após a passagem pelo carrapato (*Amblyomma cajannense*) — Mem. Inst. Butantan 8: 21, 1933-34; 2º Congr. Medico paulista, novembro, 1933.
- Monteiro, J. Lemos — Comportamento experimental do coelho aos virus do "typho exantematico de S. Paulo" e da febre maculosa das Montanhas Rochosas — Mem. Inst. Butantan 8: 39, 1933-34; 2º Congr. Medico paulista, novembro, 1933.
- Monteiro, J. Lemos — Contribuição ao estudo das relações imunologicas entre o "typho exantematico de S. Paulo" e as febres exanthematicas que ocorrem na America do Sul — Mem. Inst. Butantan 8: 195, 1933-34.
- Monteiro, J. Lemos — O typho exanthematico de S. Paulo e sua relação com a febre maculosa das Montanhas Rochosas á luz de provas de imunidade cruzada — Mem. Inst. Butantan 8: 207, 1933-34; Soc. Med. Cir. S. Paulo (Sessão de 1-4-1933); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 27: 55, 1933; Brasil Médico 47 (25): 437, 1933.
- Monteiro, J. Lemos — Vacina contra o "typho exanthematico de S. Paulo". Novas correlações entre esta infecção e a febre maculosa das Montanhas Rochosas — Mem. Inst. Butantan 8: 9, 1933-34; 2.º Congr. Medico Paulista, novembro, 1933.
- Monteiro, J. Lemos — A vacinação preventiva como base da prophylaxia do "typho exantematico de S. Paulo" (Rickettsiose neotropica) — Mem. Inst. Butantan 10: 1, 1935-36.
- Monteiro, J. Lemos & Arantes, J. B. — Bacterias patogenas encontradas na "Rinder pest". — Brasil Medico 37: 93, 1923; Colet. Trab. Inst. Butantan 2: 250, 1918-24; Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 5: 201, 1923 (3 serie)
- Monteiro, J. Lemos & Fonseca, F. da — Modernas tecnicas de preparo da antitoxina tetanica. a) Imunização de cavalos por meio de toxina adicionada de alume de potassio — Mem. Inst. Butantan 6: 267, 1931.
- Monteiro, J. Lemos & Fonseca, F. da — Modernas tecnicas de preparo da antitoxina tetanica. b) Aumento do poder antitoxico do plasma de animais submetidos a repouso de um mês no inicio da imunização — Mem. Inst. Butantan 6: 272, 1931; Semana Lab., janeiro, 1932.

- Monteiro, J. Lemos* — Sobre o fenomeno Twort-d'Herelle. Presença do principio líico nas culturas em meio solido de *Bacillus anthracis*; *B. pestis* e *B. dys*. Shiga-Kruse — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 1-6-1922); Brasil Medico I. 36: 297, 1922; Colet. Trab. Inst. Butantan 2: 191, 1918-24; Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 5: 71, 1922 (2.^a série).
- Monteiro, J. Lemos* — Sobre o fenomeno Twort-d'Herelle. Ação bacteriolitica e ação bacteriofagica — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 17-7-1922); Colet. Trab. Inst. Butantan 2: 205, 1918-24; Brasil Medico II. 36 (31): 72, 1922.
- Monteiro, J. Lemos* — Imunização antitetanica pelo metodo toxoide-toxina — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 15-12-1924); Anais Paul. Med. Cir. 16: 36, 1925; Mem. Inst. Butantan 2: 79, 1925; C. R. Soc. Biol. 92: 309, 1925; Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 7: 115, 1925 (3.^a série)
- Monteiro, J. Lemos* — As diferentes fases de autolise do *Bacillus anthracis* — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 6-7 e 3-8-1925); Mem. Inst. Butantan 2: 95, 1925; C. R. Soc. Biol. 93: 975, 1925; Bull. Inst. Pasteur 24: 115, 1926.
- Monteiro, J. Lemos* — Anatoxina difterica e seu valor pratico, preparo, poder antigeno, e emprego na produção da anatoxina e na profilaxia da difteria — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 1-9-1926); Mem. Inst. Butantan 3: 96, 1926; Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 9: 345, 1926 (3.^a serie)
- Monteiro, J. Lemos* — O fenomeno Twort-d'Herelle. Sua importancia e consequencias científicas. Presença do bacteriofago nas aguas dos rios de S. Paulo — C. R. Soc. Biol. Paris 95: 994 1926; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 5-4-1926); Anais Paul. Med. Cir. 9: 255, 1926; Mem. Inst. Butantan 3: 187, 1926; Bull. Inst. Pasteur, 24: 986, 1926.
- Monteiro, J. Lemos* — Sensibilidade e imunização da difteria. Shick-test e Kellog-test — Mem. Inst. Butantan 3: 137, 1926; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 101, 1927; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1926)
- Monteiro, J. Lemos* — Sobre as mutações microbianas. Mutações do bacilo tipo Flexner e influencia do bacteriofago — Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 10: 81, 1927 (3.^a serie)
- Monteiro, J. Lemos* — Nota sobre o emprego do verde brilhante no preparo da vacina jeneriana — Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 123, 1927; Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo (sessão 8-6-1927)
- Monteiro, J. Lemos* — Experiencias sobre a filtrabilidade do virus vacinico — Apres. 5.^o Congr. Bras. Hig. (Recife, 1929)
- Monteiro, J. Lemos* — Notas e observações sobre a febre amarela experimental — 4.^a Conferencia Microb. Patol. (Rio de Janeiro) 1 (2.^a parte): 831, 1929; Arquivos de Higiene, Rio 3: 141, 1929.
- Monteiro, J. Lemos* — Estudos sobre a febre amarela. Sobre a possibilidade de um diagnostico bacteriologico da febre amarela (Nota previa) — Brasil Medico 43: 514, 1929.
- Monteiro, J. Lemos* — Contribuição ao estudo da flora microbiana na febre amarela e suas relações imonologicas com a infecção humana e experimental — Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 13: 110, 1929; Apres. 4.^a Confer. Sul-Amer. Hig. Microb e Patol. (Rio de Janeiro) 1 (2.^a parte): 767, 1929; Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 2-5-1929); Arquivos de Higiene 3: 197, 1929.
- Monteiro, J. Lemos* — Sobre o fenomeno de d'Herelle. O bacteriofago no intestino dos vitelos normais e vacinados — Apres. 4.^a Confer. Sul-Amer. Hig. Microb.

- e Patol. (Rio de Janeiro 1 (2ª parte): 541, 1929; Mem. Inst. Butantan 5: 29, 1930.
- Monteiro, J. Lemos — Sobre o fenomeno de d'Herelle. O bacteriofago nas polpas vacinicas glicerinadas e considerações sobre a natureza do fenomeno — Apres. 4ª Confer. Sul-Amer. Hig. Microb. e Patol. (Rio de Janeiro) 1 (2ª parte): 525, 1929; Mem. Inst. Butantan 5: 25, 1930.
- Monteiro, J. Lemos — Sobre a transmissão do virus da febre amarela pelas fezes de persevejos infectados — (Nota preliminar) — Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 13: 250, 1929; Apres. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 15-8-1929); Brasil Medico 43 (35): 1037, 1929. Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 11-3-1930); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 2: 151, 1930.
- Monteiro, J. Lemos — Contribuição ao estudo do BCG e seu emprego na profilaxia da tuberculose — Congresso Internacional de Biol. (Montevideo 7 a 12-10-1930); Arquivos Soc. Biol. Montevideo, Suph. 6: 1469, 1931.
- Monteiro, J. Lemos — Estudos sobre a febre amarela. Modernos conhecimentos sobre a infecção experimental (Monografia) — Mem. Inst. Butantan 5: 49, 1930; Brasil Medico 45: 288, 1932 (Resumo)
- Monteiro, J. Lemos — Experiencias sobre a filtrabilidade do virus vacinico — Arch. Hig. (Rio de Janeiro) 4: 67, 1930.
- Monteiro, J. Lemos — A febre amarela à luz das modernas aquisições experimentais — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 4-5-1930); Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 11-3-1930); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 2: 151, 1930; Brasil Medico 44: 588, 1930; Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 14: 118, 1930.
- Monteiro, J. Lemos — Sobrevivencia do virus amarilico no organismo de certos animais domesticos — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 15-9-1930); Apres. 4ª Reunião Soc. Arg. Patol. Reg. Norte, 1930; Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 14: 251, 1930; Brasil Medico 44, 1087, 1930; Arch. Soc. Biol. Montevideo Supl. 6: 1681, 1936.
- Monteiro, J. Lemos — Virus amarilico neurotropico — Apres. 6ª Reunion Soc. Arg. Patol. Reg. Norte. 1930; Arch. Soc. Biol. Montevideo, Supl. 6: 1731, 1931.
- Monteiro, J. Lemos — Nouvelle technique pour la preparation du vaccin contre la fièvre jaune — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 11-3-1930) C. R. Soc. Biol. 104: 695, 1930.
- Monteiro, J. Lemos — Recherches du microorganismes dans le sang de "Macacus rhesus" infectés avec le virus amarile — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 11-3-1930); C. R. Soc. Biol. 104: 701, 1930.
- Monteiro, J. Lemos — Tifo endemico de S. Paulo. I. Formas de tifo na America e uma nova infecção observada em S. Paulo — Brasil Medico 45: (47): 1906, 1931; Semana Lab. janeiro, 1932.
- Monteiro, J. Lemos — Sur la présence de *Rickettsia brasiliensis* n. sp. dans les cellules endothéliales de la parois péritoniale, chez les cobayes inoculés dans le péritoine avec le virus du typhus endémique de S. Paulo — C.R. Soc. Biol. 108 (30) 1931; Brasil Medico 45 (35): 805, 1931.
- Monteiro, J. Lemos — Estudos sobre o tifo exantematico de S. Paulo. I. Présence de Rickettsias dans les cellules endothéliales de la membrane de Descemet chez les animaux inoculés dans la chambre antérieur de l'oeil avec de virus du typhus exanthématique de S. Paulo — C. R. Soc. Biol. 107 (23): 1931 — Brasil Medico 45 (21): 468, 1931.

- Monteiro, J. Lemos & Fonseca, F. da — Typho exanthematico de S. Paulo. XI. Novas experiencias sobre a transmissão experimental por carrapatos (*Boophilus microplus* e *Amblyomma cajannense*) — Mem. Inst. Butantan 7: 33, 1932.
- Monteiro, J. Lemos & Fonseca, F. da — Typho exanthematico de S. Paulo. XII. Sobre um virus isolado de ratos da zona urbana da cidade e suas relações com o typho de S. Paulo. — Mem. Inst. Butantan 7: 41, 1932.
- Monteiro, J. Lemos & Fonseca, F. da — Localização da *Rickettsia brasiliensis* nas celulas dos diverticulos intestinais de *Amblyomma cajannense* — Mem. Instituto Butantan 8: 47, 1933-34; 2.º Congr. Medico Paulista, novembro, 1933.
- Monteiro, J. Lemos; Fonseca, F. da & Prado, A. — Pesquisas epidemiologicas sobre o "typho exanthematico de S. Paulo", a) Possibilidades de transmissão experimental do virus por *Ixodidae* — Mem. Inst. Butantan 6: 137, 1931.
- Monteiro, J. Lemos; Fonseca, F. da & Prado, A. — Pesquisas do virus em alguns arthropodos sob condições naturais — Mem. Inst. Butantan 6: 147, 1931.
- Monteiro, J. Lemos; Fonseca, F. da & Prado, A. — Os ratos como possiveis depositários do virus — Mem. Inst. Butantan 6: 154, 1931.
- Monteiro, J. Lemos & Godinho, R. — Notas sobre a vacina de dois dias — Apres. 4ª Confer. Sul-Amer. Hig. Microb. Patol. (Rio) 1 (2ª parte): 695, 1929.
- Monteiro, J. Lemos & Godinho, R. — Do preparo da linfa vacinica — Mem. Inst. Butantan 5: 3, 1930.
- Monteiro, J. Lemos & Godinho, R. — Sobre o emprego do virus vacinico puro, filtrado, na profilaxia da variola — C. R. Soc. Biol. 104: 681, 1930; Apres. 4ª Reunião Soc. Arg. Pat. Reg. Norte, setembro, 1930; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 11-3-1930); Rev. Hig. S. Paulo 2: 152, 1929-30; Brasil Medico 14: 410, 1930.
- Monteiro, J. Lemos & Godinho, R. — A profilaxia da variola com o emprego do virus vacinico filtrado e puro — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 2-1-1931); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 14: 440, 1930-31; Brasil Medico 45: 123, 1931.
- Monteiro, J. Lemos & Godinho, R. — Do emprego do soro vacinico no tratamento da coqueluche — Semana Lab., janeiro, 1932; Medicina Pratica 2: 9, 1932; Mem. Inst. Butantan 7: 311, 1932; Com. Soc. Med., Cir. Rio de Janeiro, 1932.
- Monteiro, J. Lemos & Travassos, J. — Diagnostico sorologico da febre amarela. Sobre a reação da fixação do complemento, seus resultados e valor pratico (1ª e 2ª partes) Apres. 6ª Reunião Soc. Arg. Patol. Reg. del Norte 1930; Arch. Soc. Biol. Montevideo, supl. 6: 1763, 1931; Brasil Medico 44: 313, 1930; Mem. Inst. Butantan 5: 171, 1930. C. R. Soc. Biol. 104: 697, 1930; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 11-3-1930); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 2: 152, 1929-30.
- Monteiro, J. Lemos & Travassos, J. — Estudos experimentais sobre o bacilo de Friedmann — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 17-8-1931); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 15: 262, 1931; Mem. Inst. Butantan 7: 195, 1932.
- Monteiro, J. Lemos & Travassos, J. — Bacilo de Friedmann e suas relações com a infecção tuberculosa experimental — Brasil Medico 45: 949, 1931.
- Monteiro, J. Lemos, & Travassos, J. — Sobre a duração da atividade do antígeno para a reação de fixação complemento na febre amarela — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-6-1932); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 3: 88, 1932; Mem. Inst. Butantan 7: 237, 1932; Brasil Medico 46 (27): 597, 1932.
- Monteiro, J. Lemos & Travassos, J. — A reação de fixação do complemento na determinação de focos e no diagnostico retrospectivo da febre amarela — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 1-4-1933); 4ª Congr. Assoc. Mde. Panamerica-

- na (Dallas, U. S. A., março, 1933); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 17: 14, 1933; Mem. Inst. Butantan 8: 221, 1933-34; Brasil Medico 47: 298, 1933; Rev. Assoc. Med. Panamericana 1: 31, 1933; Apres. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 1-4-1933)
- Monteiro, J. Lemos & Travassos, J. — A proposito de nuevos focos de fiebre amarilla en America del Sud — Prensa Medica Arg. 20: 1108, 1933.
- Monteiro, J. Lemos & Travassos, J. — Contribuição ao estudo da reação de Weil-Felix na infecção experimental pelos virus do "typho exanthematico" de S. Paulo e febre maculosa das Montanhas Rochosas — Mem. Inst. Butantan 8: 57, 1933-34.
- Monteiro J. Lemos — (Vide: Amaral, A. do)
- Mourão, B. Mario — O papel do estreptococo no pênfigo foliaceo (fogo selvagem) Estudo clinico-bacteriologico — Mem. Inst. Butantan 17: 141, 1943.
- Neisser, C. (Vide: Slotta, C. H.)
- Neiva, A. & Gomes, J. Florencio — Biologia da mosca do berne (*Dermatobia hominis*) observada em todas as suas fases — Anais Paul. Med. Cir. S. Pulo 8: 197, 1917; Colet. Trab. Inst. Butantan 2: 3, 1918-24.
- Neiva, Cicero — Aglutininas para *Brucella abortus* em soro humano — Rev. Soc. Paul. Med. Veter. 1 (3): 73, 1930.
- Neiva, Cicero — Contribuição á biologia de *Oestrus ovis* — Rev. Ind. Animal 1 (6) 1930.
- Neiva, Cicero — Sobre a concentração ionica do hidrogenio — Rev. Ind. Animal 1 (2): 63, 1930.
- Neiva, Cicero — Os arsenicais na terapeutica veterinaria — Rev. Soc. Rural Bras., outubro, 1931.
- Neiva, Cicero — Em torno do problema das bruceloses — Rev. Soc. Paul. Med. Veter. 2 (1): 15, 1931.
- Neiva, Cicero — Molestia de Bang e febre ondulante — Rev. Soc. Paul. Med. Veter. 1 (6-7): 163, 1931.
- Neiva, Cicero — Patogenia de *Brucella abortus* para cobaias — Rev. Soc. Paul Med. Veter. 1 6-7): 141, 1931.
- Neiva, Cicero — Poder bactericida do aldeido formico — Rev. Soc. Paul. Med. Veter. 2 (1): 7, 1913.
- Neiva, Cicero — Sobre a associação bacteriana na peste bovina — Arch. Inst. Biologico — 4: 39, 1931.
- Neiva, Cicero — Vitaminas e avitaminoses — Rev. Agricultura (Piracicaba) 6: 303, 1931.
- Neiva, Cicero — Bruceloses e perigo de sua transmissão ao homem — Semana Lab., janeiro, 1932.
- Neiva, Cicero — A mosca do carneiro *Oestrus ovis* L. e as miasis humanas — Chac. & Quint. 47 (1): 94, 1933.
- Neiva, Cicero — Bruceloses — Brasil Medico 47 (40): 710, 1933.
- Neiva, Cicero — Constituição química e ação antelmintica — Rev. Ind. Animal 3 (9): 1023, 1933.
- Neiva, Cicero — A especie suina como fator da disseminação do genero *Brucella* — O Campo 5 (6): 27, 1934.
- Neiva, Cicero — Terapeutica veterinaria — S. Paulo, 1934, 378 pp.
- Neiva, Cicero — Notas sobre o genero *Alcaligenes*. I. Presença de *A. bookeri* no sangue do homem — 9ª Reunión Soc. Arg. Patol. Reg. Norte (Mendoza, outubro, 1935)

- Neiva, Cicero* — Notas sobre o genero *Alcaligenes*. II. Presença de *A. ammoniagenes* no sangue do suino — 9ª Reunión Soc. Arg. Patol. Reg. Norte (Mendoza, outubro, 1935)
- Neiva, Cicero* — Notas sobre o genero *Alcaligenes*. III. Sobre a presença de *A. bookeri* no sangue de suínos — Bol. Vet. Exercito 2: 265, 1935.
- Neiva, Cicero* — Notas sobre o genero *Alcaligenes*. IV. Verificação de *A. faecalis* no baço De um feto equino — Rev. Ind. Animal, 1935.
- Neiva, Cicero* — Prática das injeções em veterinária — Folheto, 8 pp. editado pela "Folha Veterinária", 1935.
- Neiva, Cicero* — Contribuição ao estudo das aguas minerais da Prata — Apres. 2ª Congr. Nac. Hidroclimatismo, Rio, 1940.
- Neiva, Cicero* — A via intradermica na vacinação antivariolica — Bol. Of. Sanit. Panamerican 19: 573, 1940.
- Neiva, Cicero* — Molestias dos suínos. Livro, 279 pp. edit. Diretoria de Publicidade agricola, Secretaria da Agricultura, 1940.
- Neiva, Cicero* — Contribuição ao estudo das aguas minerais da Prata. Propriedades filaticas — Arquivos de Biología 25 (242): 155, 1941; Publicações farmaceuticas 7 (26): 11, 1941.
- Neiva, Cicero* — Anagotxia para a toxina difterica em águas de Caxambú — O Hospital 22 (5): 791, 1942.
- Neiva, Cicero & Arantes, J. B.* — Anagotxia para o veneno crotalico em água de São Lourenço — Brasil Medico 55: 632, 1941.
- Neiva, Cicero & Arantes, J. B.* — Anagotxia para o veneno crotalico em águas da Prata — Brasil Medico 55 (35): 598, 1941.
- Neiva, Cicero & Arantes, J. B.* — IV. Anagotxia para o veneno crotalico em águas de Caxambú — Brasil Medico 55 (36): 609, 1941.
- Neiva, Cicero & Arantes, J. B.* — Toxicidade do veneno de *Micrurus frontalis* para a cobaia. a) Via sub-cutânea — Brasil Medico 56: 188, 1942.
- Neiva, Cicero & Arantes, J. B.* — X. Anagotxia para o veneno de *Micrurus frontalis* em águas de Caxambú — Brasil Medico 56: 188, 1942.
- Neiva, Cicero & Lombardi, J.* — Estancia hidro-mineral de Serra Negra. Chacara das Palmeiras. Propriedades filaticas das aguas — Apres. 2º Congr. Nac. Hidroclimatismo (Rio, 1940)
- Neiva, Cicero & Prado Jr., F.* — As aguas de São Pedro e o sulfato de esparteina — Apres. 2º Congr. Nac. Hidroclimatismo (Rio, 1940); Brasil Medico 55: 179, 1941.
- Neiva, Cicero & Prado Jr., F.* — Sugestões para o estudo das aguas minerais brasileiras — Apres. 2º Congr. Nac. Hidroclimatismo (Rio, 1940)
- Neiva, Cicero & Prado Jr., F.* — Contribuição ao estudo das aguas minerais de S. Pedro. I. Propriedades filaticas. — Apres. 2º Congr. Nac. Hidroclimatismo (Rio, 1940)
- Neiva, Cicero & Prado Jr., F.* — Contribuição ao estudo das aguas minerais de S. Pedro. II. Propriedades anagotxicas — Apres. 2º Congr. Nac. de Hidroclimatismo (Rio, 1940)
- Neiva, Cicero & Prado Jr., F.* — Contribuição ao estudo das aguas minerais de S. Pedro. III. Propriedades agociticas e anagociticas — Apres. 2º Congr. Nac. Hidroclimatismo (Rio, 1940)
- Neiva, Cicero & Prado Jr., F.* — Contribuição ao estudo das aguas minerais de S. Pedro — Publicações farmaceuticas 7 (27): 11, 1942.

- Neiva, Cicero & Rizzo, V.* — Contribuição ao estudo das águas de Lindoya — Apres. 2º Congr. Nac. Hidroclimatismo (Rio, 1940)
- Neiva, Cicero & Souto, A. Büller* — VI. Anagotóxia para a toxina tetânica em águas de Caxambú — *Brasil Medico* 55 (46): 760, 1941.
- Neiva, Cicero* — (Vide: Arantes, J. B.; Prado Jr. A.)
- Nogueira Carrijo, L.* — (Vide: Carrijo, L. Nogueira)
- Oliveira, J. Dutra de* — Classificação e mestiçagem de cobras — *Chac. & Quint.* 59 (2): 217, 1939.
- Pacheco, G. & Souto, A. Büller* — Aplicação do método de retorno de Penfold à sangria dos animais produtores de soros imunizantes — *Brasil Medico* 51: 805, 1937.
- Pacheco, G. & Vallejo-Freire, A.* — Sur la classification des bacilles syentériques — *C. R. Soc. Biol.* 127: 713, 1938.
- Pacheco, G.* — (Vide: Souto, A. Büller)
- Paiva, L. Miller de* — Efeitos de 1 extrato pre-hipofisario sobre adrenais e o timo de camundongos infantis — *Mem. Inst. Butantan* 18: 101, 1944-45.
- Paiva, L. Miller de* — Ovário e adrenal. Suas relações com a alimentação e com o benzoato de estradiol — *Mem. Inst. Butantan* 20: 219, 1947.
- Paranhos, U. & Furtado, A.* — Relatório dos trabalhos realizados no Instituto Pasteur de S. Paulo no ano de 1903 e 1904, apresentado ao Dr. W. da Gama Cochrane, presidente da Diretoria — *Rev. Med. S. Paulo* 7 (2): 515, 1934.
- Pauli, W.* — (Vide: Klobusitzky, D. von)
- Peckolt, W.* — Qual o sistema mais fácil e garantido para propagar a figueira brava? — *Chac. & Quint.* 45 (5): 601, 1932.
- Peckolt, W.* — A horticultura brasileira — *Chac. & Quint.* 46 (3): 333, 1932.
- Peckolt, W.* — O que é a polícarpina — *Chac. & Quint.* 45 (6): 729, 1932.
- Peckolt, W.* — Sobre a caracola — *Chac. & Quint.* 48 (6): 743, 1933.
- Peckolt, W.* — A árvore do Pão — *Chac. & Quint.* 47: (57), 1933.
- Peckolt, W.* — Ainda o Oveloz "*Euphorbia gymnoclada* Boiss" — *Chac. & Quint.* 48 (5): 601, 1933.
- Peckolt, W.* — Botanica, química e medicina do Jaborandy — *Chac. & Quint.* 48 (4): 481, 1933.
- Peckolt, W.* — Contribuições à matéria médica vegetal do Brasil. 1. Estudo farmacognóstico da *Cucurbita maxima* Duch. e *Cucurbita pepo* L. (*Cucurbitaceae*) — *Mem. Inst. Butantan* 8: 357, 1933-34.
- Peckolt, W.* — Contribuição à matéria médica vegetal do Brasil. 2. Estudo farmacognóstico de *Struthanthus marginatus* (Descr.) Blume (*Loranthaceae*). Um novo princípio da planta — *Mem. Inst. Butantan* 8: 371, 1933-34.
- Peckolt, W.* — Contribuição à matéria médica vegetal brasileira. 3. Estudo farmacognóstico do *Chondrododon platyphyllum* (St. Hil.) Miers (*Menispermaceae*). — *Mem. Inst. Butantan* 8: 379, 1933-34.
- Peckolt, W.* — Bananeiras de semente — *Chac. & Quintais* 50 (4): 493, 1934.
- Peckolt, W.* — Cultivemos o Senec brasileiro como sucedâneo do Senec estrangeiro — *Chac. & Quint.* 50 (2): 209, 1934.
- Peckolt, W.* — A palmeira Carnaúba e sua cera — *Chac. & Quint.* 51 (1): 1934.
- Peckolt, W.* — Estudo farmacognóstico da Ipêca (*Evca ipecaquinha* (L.), (Brot. *Rubiaceae*) — *Almanaque agrícola brasileiro* :126, 1934-35.

- Peckolt, W. — A herva tostão (pega pinto, no norte, bredo de porco, no sul) — Chac. & Quint. 50 (6): 705, 1934.
- Peckolt, W. — O Cuyeté e as suas propriedades — Chac. & Quint. 49 (2): 225, 1934.
- Peckolt, W. — A piteira (*Fourcroya gigantea* Vent. *Amaryllidaceae*) e suas utilidades — Chac. & Quint. 49 (5): 601, 1934.
- Peckolt, W. — A palmeira Carnaúba (*Copermicia cerifica* Arr. Carn., *Palmaceae*) e sua cera — Chac. & Quint. 50 (1): 79, 1934.
- Peckolt, W. — A virtude do *Hibiscus sabdariffa* L.; (*Malvaceae*) — Chac. & Quint. 50 491, 1934.
- Peckolt, W. — A arraiadeira (*Micotiana glauca* Graham, *Solanaceae*) e suas propriedades — Chac. & Quint. 49: 690, 1934.
- Peckolt, W. — A Lucativa ou palha do Chile (*Carludovica palmata* Ruiz & Pav.) — Chac. & Quint. 50 349, 1934.
- Peckolt, W. — Maracujá melão e Maracujá sangue — Chac. & Quint. 52 (3): 378, 1935.
- Peckolt, W. — Contribuição à materia medica vegetal do Brasil. 5. Estudo farmacognóstico do *Carica papaya* L. (*Caricaceae*) — Mem. Inst. Butantan 9: 277, 1935.
- Peckolt, W. — *Astragalus*, plantas produtoras de goma adragante — Chac. & Quint. 51 (4): 461, 1935.
- Peckolt, W. — Virtudes do Pequiizeiro — Chac. & Quint. 52 (1): 53, 1935.
- Peckolt, W. — A arvore do papel do arroz — Chac. & Quint. 52 (2): 251, 1935.
- Peckolt, W. — Informações sobre algumas plantas medicinais — Chac. & Quint. 51 (2): 230, 1935.
- Peckolt, W. — Contribuição à materia medica vegetal do Brasil. 7. Estudo farmacognóstico de *Heckeria umbellata* (L.) Kunth; *Piperaceae* — Mem. Inst. Butantan 15: 59, 1941; Rev. Farmacia e Odontologia 7: 26, 1942.
- Peckolt, W. & Prado, A. — Contribuição ao tratamento das protozooses intestinais pela *Jacaranda decurrens* Cham. (*Bignoniaceae*) — Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 95, 1934; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 18-7-1934); Brasil Medico 48: 34, 193; C. R. Biol. 117: 719, 1934.
- Peckolt, W. & Prado, A. — Ensaio da ação larvicida do *Enterolobium trimbouwa* Mar., (Leguminosa) na profilaxia culicida — Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 95, 1934; Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo (sessão 18-7-1934); Anais Paul. Med. Cir. 28: 261, 1934.
- Peckolt, W. & Prado, A. — Contribuição à materia medica vegetal do Brasil. 6. Estudo farmacognóstico e terapeutico da *Jacaranda decurrens* Cham. (*Bignoniaceae*) — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 18-7-1934); Mem. Inst. Butantan 9: 301, 1935.
- Peckolt, W. & Prado, A. — Estudos farmacognóstico e clinico da *Jacaranda decurrens* Cham.; *Bignoniaceae* "Carobinha do campo". — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-5-1935); Anais Paul. Med. Cir. 29: 556, 1935; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 6: 61, 1935.
- Peluffo, C. A.; Bier, O. G.; Amaral, J. P. do & Biocca, E. — Estudos sobre as salmonelosis em S. Paulo. I. Incidencia dos diferentes tipos em diarreias infantis — Mem. Inst. Butantan 19: 211, 1946.
- Peluffo, C. A.; Bier, O. G.; Amaral, J. P. do & Biocca, E. — Estudos sobre as salmonelosis em S. Paulo. II. Um novo tipo de salmonela patogênica para o homem — *S. butantan* (III. X. XXVI — b-1,5...) — Mem. Inst. Butantan 9: 217, 1946.

- Penteado, Dorival de Camargo* — Instituto Serumtherapico do Estado de S. Paulo — Rev. Med. S. Paulo 8: 152, 1905.
- Penteado, Dorival de Camargo* — Tratamento da peste — Mem. apres. 6.º Congr. Bras. Med. Cir. S. Paulo, 1907; Rev. Med. S. Paulo 11: 89, 1908; Colet. Trab. Inst. Butantan 1: 83, 1901-17..
- Penteado, Dorival de Camargo* — Acidentes ofídicos — Anais 1º Congr. Med. S. Paulo 2: 281, 1916; Colet. Trab. Inst. Butantan 1: 323, 1901-17.
- Penteado, Dorival de Camargo* — Contribuição à soroterapia anti-ofídica — 2ª Confer., Sul-Amer. Hig. Microb. Pat. (sessão 19-10-1918)
- Penteado, Dorival de Camargo* — Estudo histológico das glandulas da cabeça dos ofídios brasileiros — Mem. Inst. Butantan 1: 27, 1918.
- Pereira, Jayme R.* — Contribuição ao estudo da regulação termica animal — Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo (sessão 14-1-1926) Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 97, 1927.
- Pereira, Jayme R.* — Modificação do poder coagulante do soro sanguineo por injeções repetidas de substancias coagulantes e anti-coagulantes de origem animal — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 11-8-1926); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 108, 1927.
- Pereira, Jayme R.* — Sobre a causa da ação anti-coagulante do soro sanguineo de certas serpentes — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 11-8-1926); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 108, 1927.
- Pereira, Jayme R.* — Sobre a ação fisiologica do veneno do sapo — Jornal dos clínicos 7 (8): 113, 1926; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 14-1-1926); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 98, 1927.
- Pereira, Jayme R.* — Sobre a ação fisiologica do veneno do sapo. II. Veneno do sapo (*Bufo marinus*) e secreção urinária. — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-7-1926); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 106, 1927; Mem. Inst. Butantan 3: 171, 1926.
- Pereira, Jayme R.* — Sobre a ação fisiologica do veneno do sapo. III. Veneno do sapo (*Bufo marinus*) e musculo liso — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-3-1926); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 103, 1927; Mem. Inst. Butantan 3: 177, 1927.
- Pereira, Jayme R.* — Ação farmacodinamica do timbó — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-4-1927); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 118, 1927.
- Pereira, Jayme R.* — Contribuição ao estudo da coagulação. I. Sobre a existencia de uma substancia anticoagulante no soro sanguineo — Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1 (1): 56, 1927.
- Pereira, Jayme R.* — Contribuição ao estudo da coagulação do sangue. II. O papel do pancreas na coagulação — Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo (sessão 8-2-1927); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 5, 1927.
- Pereira, Jayme R.* — Contribuição ao estudo da coagulação do sangue. III. Modificações do poder coagulante do soro sanguineo por injeções repetidas de substancias coagulantes e anticoagulante de origem animal — Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 10, 1927; Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo (sessão 11-8-1927)
- Pereira, Jayme R. & Pestana, B. Rangel* — A adrenalina oxidada perde suas propriedades farmacodinamicas — Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo (sessão 8-2-1927); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 1115, 1927.
- Pereira, Jayme R. & Ribeiro, B.* — Imunidade celular "in vitro" — Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 119, 1927; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-1927)
- Pestana, B. Rangel* — Notas sobre a ação hemolítica dos venenos de diversas especies de cobras brasileiras — Mem. Apres. 6º Congr. Bras. Med. Cir. S. Paulo, 1907; Rev. Med. S. Paulo 11: 436, 1908; Colet. Trab. Inst. Butantan 1: 63, 1901-17.

- Pestana, B. Rangel* — O nambiuvú — Rev. Med. S. Paulo 13: 423, 1910; Colet. Trab. Inst. Butantan 1: 231, 1901-17.
- Pestana, B. Rangel* — Notas sobre o tratamento da lepra — Anais Paul. Med. Cir. 3: 10, 1914.
- Pestana, B. Rangel* — Sorotherapia anti-ophidica — Anais Paul. Med. Cir. 3: 27, 1914.
- Pestana, B. Rangel* — A vacina e o soro anti-pestoso do Instituto Sorotherapico do Butantan — Anais Paul. Med. Cir. 3: 58, 1914.
- Pestana, B. Rangel; Amaral, J. P. do & Barretto Neto, Luiz Pereira* — Tipos de *C. diphtheriae* em S. Paulo. Reações culturais, virulenta, toxigenicidade e suas relações com os casos clínicos — Mem. Inst. Butantan 13: 407, 1939; Com. Assoc. Paul. Med. (sessão de Hig. Mol. Trop. e Inf.) (Sessão 19-2-1940)
- Pestana, B. Rangel* — (Vide: Brazil, Vital; Calazans, S. de Camargo; Pereira, Jayme R.)
- Phisalix, C. & Bertrand, G.* — Sur la propriété antitoxique du sang des animaux vaccinés contre le venin de vipères — C. R. Soc. Biol. 6: 111, 1894.
- Pinto, Cesar* — (Vide: Fonseca, F. da)
- Pinto, O. & Amaral, A. do* — Consideração em torno da recente lista de "Animais nocivos ao homem, à lavoura e à pesca", estabelecida pelo Serviço Federal de Caça e Pesca — Bol. Biol. 2: 54, 1934.
- Pires, C. D. Avila* — (Vide: Carrijo, L. Nogueira)
- Piza, E.* — Observações sobre aplicação de serums específicos em casos de mordeduras de cobras — Rev. Med. S. Paulo 10: 11, 1907.
- Porto, Ananias* — Contratilidade do canal deferente e vesícula seminal do rato "in vivo" normal e castrado — Apres. 1º Congr. Paul. Neurol. Psiqu. 1938.
- Porto, Ananias* — Contratilidade e reações farmacológicas "in vivo" dos canais deferentes e vesículas seminais do rato normal castrado e tratado com hormônios sexuais — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 6-1-1939). Resumo in Rev. Biol. Hig. S. Paulo 10: 85, 1939; C. R. Soc. Biol. 131: 311, 1939.
- Porto, Ananias* — Sobre a presença de progesterona nos corpos amarelos dos ofídios ovovíparos — Apres. 2º Congr. Panamericano de Endocrinologia, 1940; Mem. Inst. Butantan 15: 27, 1941; Com. Soc. Biol. Hig. (sessão 8-2-1941); Resumo in Revista de Biol. Hig. 11 (1): 97, 1940-41.
- Porto, Ananias* — Comentários sobre o método interferométrico em endocrinologia — Rev. Paul. Med. 19 (4): 191, 1941.
- Porto, Ananias* — Farmacologia comparada do canal deferente do coelho normal e castrado — Mem. Inst. Butantan 17: 75, 1943.
- Porto, Ananias* — Sobre a passagem de substâncias androgênicas nas parabioses de ratos castrados com ratos normais — Mem. Inst. Butantan 17: 83, 1943.
- Porto, Ananias & Ferraz, Manoel* — Presença de hormônio antidiurético na hipófise de serpentes do gênero *Philodryas* (2 figs.) — Mem. Inst. Butantan 16: 219, 1942.
- Porto, Ananias & Scavone, Renato* — Ação do Estilboestrol sobre o ovário e o oviduto da canária (*Sicalis flaveola*, Miller) — Apres. 2º Congr. Pan-americano de Endocrinologia, 1940.
- Porto, Ananias & Scavone, Renato* — Efeitos da implantação de estilboestrol sobre o aparelho reprodutor da canária (*Sicalis flaveola holti* Müller) — Mem. Inst. Butantan 15: 31, 1941.
- Porto, Ananias* — (Vide: Lobo, J. I.; Martins, Thales; Valle, José R. do)
- Prado, A.* — Contribuição ao conhecimento dos Culicídeos de S. Paulo. I. Notas sobre *Mansonia albifera* Prado e sobre o macho de *Mansonia albicosta* (Chagas) — Mem. Inst. Butantan 6: 191, 1931; Semana Lab., janeiro, 1932.

- Prado, A.* — Notas Ofiológicas, 17. — A posição do genero *Rhadinaca* em sistematica com a descrição de uma nova especie — Mem. Inst. Butantan 17: 11, 1943.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas — 18. A posição do genero *Rhadinaca* em sistematica (Continuação) — Mem. Inst. Butantan 18: 105, 1944-45.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas, 19. *Atractus* da Colombia, com a redescrção de tres novas especies — Mem. Inst. Butantan 18: 109, 1944-45.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas, 20. Descrição do alotipo de *Dryophilax rutilus* Prado, 1942. — Mem. Inst. Butantan 20:89, 1947.
- Prado, A. & Hoge, A. R.* — Notas Ofiológicas, 21. Observações sobre serpentes do Perú — Mem. Inst. Butantan 20: 283, 1947.
- Prado, A.* — Contribuição ao conhecimento dos Culicídeos de S. Paulo; notas sobre uma nova especie de *Mansonia* e sobre o macho de *Mansonia albicosta* (Chagas) (*Diptera: Culicidae*) — Anais Paul. Med. Cir. 23: 317, 1932.
- Prado, A.* — Observações sobre os surtos de impaludismo registados em 1931 no Estado de S. Paulo — Anais Paul. Med. Cir. 24: 163, 1932; Semana Lab., janeiro, 1932.
- Prado, A.* — Notas sobre o carrapato do chão (*Ornithodoros rostratus*) — Bol. Biol. Nova série 1 (2): 54, 1933.
- Prado, A.* — Uma nova pulga do Gambá — Rev. Entomologia 3 (3): 322, 1933.
- Prado, A.* — Tratamento do impaludismo crônico pela Atebrina — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 18-7-1934); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 95, 1934;
- Prado, A.* — Um caso de infecção humana por *Isospora belli* Wenyon — Apres. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-4-1934); Anais Paul. Med. Cir. 28: 139, 1934; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 51, 1934.
- Prado, A.* — Notas sobre um caso de Balantidiose — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-3-1934); Rev. Biol. S. Paulo 5: 51, 1934; Brasil Medico 48 (12): 215, 1934 (Resumo).
- Prado, A.* — Ainda uma nova especie de escorpião do genero *Bothriurus* Peters — Mem. Inst. Butantan 8: 145, 1934; Com. Clube Zool. Brasil (sessão extraordinaria, agosto, 1934); Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 28-11-1934); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 65, 1934.
- Prado, A.* — Observações sobre o ciclo evolutivo do *Amblyomma goeldii* (Neumann). Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-3-1934); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 51, 1934; Brasil Medico 48 (12): 215, 1934.
- Prado, A.* — Observações sobre os mosquitos que se criam nos entre-nós das taquaras — Chac. & Quint. 51 (4): 438, 1935.
- Prado, A.* — Notas sobre o *Rhopalurus dorsomaculatus* Prado — Com. Assoc. Paul. Med. (Sessão Hig. Med. Trop. 4-2-1938); Anais Paul. Med. Cir. 36: 153, 1938; Mem. Inst. Butantan 12: 5, 1938-39.
- Prado, A.* — Contribuição ao conhecimento dos escorpiões sul-americanos. Sinopse das especies de *Rhopalurus* — Mem. Inst. Butantan 13: 25, 1939.
- Prado, A.* — Algumas serpentes colombianas com a descrição de uma nova especie do genero *Dipsas* — Ciencia 2 (10-12): 345, 1941.
- Prado, A.* — Os movimentos das serpentes — Ciencia (Mexico) 2 (3): 112 1941; Arqu. Hig. Saude Publ. 6 (13): 131, 1941.
- Prado, A.* — Um novo caso de bicefalia em serpente — Ciencia (Mexico) (3-8-9): 254 1942.
- Prado, A.* — Serpentes do genero *Dryophilax* com a descrição de uma nova especie — Ciencia (Mexico) 3 (7): 204, 1942.

- Prado, A.* — Contribuição ao conhecimento dos Culicídeos de S. Paulo. II. Notas sobre as espécies encontradas nos arredores da capital e sobre a determinação de *Aedes crinifer* (Theob.) — Mem. Inst. Butantan 6: 199, 1931, Semana Lab., janeiro, 1932.
- Prado, A.* — Contribuição ao conhecimento dos Culicídeos de S. Paulo. III. Notas sobre *Psorophora* (Janthinosoma) *discrucians* (Walker) e descrição do exemplar macho — Mem. Inst. Butantan 6: 205, 1931; Semana Lab., janeiro, 1932.
- Prado, A.* — Contribuição ao conhecimento dos Culicídeos de S. Paulo. IV. Uma nova espécie de *Uronotaenia* (Diptera, Culicidae) — Mem. Inst. Butantan 6: 209, 1931; Semana Lab., janeiro, 1932.
- Prado, A.* — Contribuição ao conhecimento dos Culicídeos de Brasil. V. Sinopse das espécies de *Mansonia* — Mem. Inst. Butantan 8: 1, 1933-34.
- Prado, A.* — Contribuição ao conhecimento dos Culicídeos de S. Paulo. VI. Notas sobre os mosquitos originários das taquaras: *Sabethoides intermedius* (Lutz) e *Megarhinus bambusicola* Lutz et Neiva — Mem. Inst. Butantan 9: 193, 1935; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-7-1935); Anais Paul. Med. Cir. 30: 174, 1935; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 6: 63, 1935; Biol. 2: 39, 1934; Apres. 12^o Congr. Intern. Zool., Lisboa, Setembro, 1935.
- Prado, A.* — Notas ofiológicas — I. Sobre as serpentes do grupo *Bothrops lansbergii* com a descrição de uma nova espécie — Mem. Inst. Butantan 12: 1, 1938-1939.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas — 2. Observações sobre os ofídios da fauna amazônica, com a descrição de um novo gênero e espécie — Com. Soc. Hig. Med. Trop. Assoc. Paul. Med. (sessão 4-7-1939); Mem. Inst. Butantan 13: 1, 1939.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas. 3. Mais um caso de albinismo em serpente — Com. Soc. Hig. Med. Trop. Assoc. Paul. Med. (sessão 4-7-1939); Mem. Inst. Butantan 13: 9, 1939.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas — 4. Cinco espécies novas de serpentes colombianas do gênero *Atractus* Wagler — Mem. Inst. Butantan 13: 15, 1939.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas. 5. Observações sobre serpentes da Colômbia — Apres. Clube Zool. Brasil (sessão 13-9-1939); Mem. Inst. Butantan 14: 1, 1940.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas. 6. Uma nova espécie de Colubrídeo aglifo da Colômbia — Mem. Inst. Butantan 14: 13, 1940.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas. 7. Sobre a determinação de *Elapomorphus trilineatus* Boulenger e afins — Mem. Inst. Butantan 14: 19, 1940.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas. 8. Dois novos *Atractus* da Colômbia — Mem. Inst. Butantan 14: 22, 1940.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas. 10. Outras serpentes da Colômbia, com a descrição de uma nova espécie de Boídeo — Mem. Inst. Butantan 14: 35, 1940.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas. 12. Considerações em torno de dois *Atractus* da Colômbia, com a descrição de uma nova espécie — Mem. Inst. Butantan 15: 377, 1941.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas. 13. Redescrição de duas serpentes colombianas (2 figs.) — Mem. Inst. Butantan 16: 1, 1942.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas. 14. Comentários acerca de algumas serpentes opistoglifas do gênero *Apostolepis*, com a descrição de uma nova espécie (1 fig.) — Mem. Inst. Butantan 16: 6, 1942.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas. 15. Serpentes do gênero *Dryophylax* com a descrição de uma nova espécie — Mem. Inst. Butantan 17: 1, 1943.
- Prado, A.* — Notas Ofiológicas. 16. Um novo caso de bicefalia em serpente — Mem. Inst. Butantan 17: 7, 1943.

- Prado, A. & Fonseca, F. da* — Um genero novo e algumas especies novas, de sarcófagas (*Diptera. Stephanostomidae*) da cidade de S. Paulo — *Semana Lab.* janeiro, 1932; *Rev. Med. Cir. do Brasil* 40: 35, 1932 (Nota previa); *Mem. Inst. Butantan* 7: 159, 1932.
- Prado, A. & Godinho, R.* — Provavel caso autochtone de impaludismo registado nesta capital — *Anais Paul. Med. Cir.* 29: 295, 1935; *Com. Soc. Biol. S. Paulo* sessão 8-3-1935; *Rev. Biol. Hig. S. Paulo* 6: 60, 1935.
- Prado, A. & Neiva, C.* — Observações sobre *Oestrus ovis* L., com a descrição do hipopigio adulto e das placas estigmaticas da larva — *Rev. Ind. Animal* 1 (8): 905, 1932-33; *Brasil Medico* 46 (575), 1932.
- Prado, A. & Rios-Patiño, J. L.* — Contribución al estudio de los escorpiones de Colombia — *Mem. Inst. Butantan* 13: 41, 1939.
- Prado, A.* — (Vide: Barros. F. Paes de; Monteiro, J. Lemos; Peckolt, W.)
- Prado Jr., F.* — Serviço de laboratorio na profilaxia da peste — *Com. Assoc. Paul. Med.* (Secção de Hig. Mol. Trop. e Inf. 18-11940); *Brasil Medico* 54: 49, 1940; 1940; *Anais Paul. Med. Cir.* 40: 72, 1940.
- Prado Jr., F.* — Aguas minero-medicinais e suas indicações — *Gazeta Clinica* 38: 327, 1940.
- Prado Jr., F.* — Poder anagotico das aguas minerais de S. Pedro em face da picrotoxina — *Apres. 2.º Congr. Nac. Hidroclimatismo, Rio, 1940*; *Brasil Medico* 54: 716, 1940.
- Prado Jr., F.* — Poder filatico das aguas minero-medicinais — *O Hospital* 19: 445, 1941.
- Prado Jr., F.* — O sulfato de esparteina como test para avaliar o poder anagotico das aguas minero-medicinais — *Brasil Medico* 56 (6): 63, 1042.
- Prado Jr., F. & Furlanetto, R. S.* — Poder anagotico das aguas da Prata sobre a toxina tetanica — *Brasil Medico* 56 (12): 129, 1942.
- Prado Jr., F.; Taborda, A. & Taborda, L. C.* — Ensaio terapeutico com a penicilina preparada no Instituto Butantan — *Mem. Inst. Butantan* 18: 115, 1944-45.
- Prado Jr., F.* — (Vide: Arantes J. B.; Neiva, Cicero; Souto, A. Büller)
- Prado, J. Leal* — Hemoglobinas dos ofidios. Valores normais e presença de uma forma inativa da *Bothrops jararaca* — *Mem. Inst. Butantan* 18: 55, 1944-45.
- Prado, J. Leal* — A glicerina normal nos ofidios — *Mem. Inst. Butantan* 19: 59, 1946.
- Prado, J. Leal* — Hemoglobina inativa (não combinavel ao oxigenio) no sangue do cão e do homem — *Mem. Inst. Butantan* 19: 23, 1946.
- Prado, J. Leal* — (Vide: Valle, José R. do)
- Ramos, A. da Silva* — (Vide: Fonseca, F. da)
- Ranael Pestana, B.* — (Vide: Pestana, B. Rangel).
- Ribas, José Carlos B.* — Caracterização sorologica dos meningococos — *Mem. Inst. Butantan* 16: 315, 1942.
- Ribas, José Carlos B.* — (Vide: Assumpção, Lucas de)
- Ribeiro, B.* — (Vide: Pereira, Jayme R.)
- Rios-Patiño, J. L.* — (Vide: Prado, A.)
- Rivarola, Juan B.* — (Vide: Souto, A. Büller)
- Rizzo, V.* — (Vide: Neiva, C.)
- Rocha, Franco da* — (Vide: Brazil, Vital)
- Rodrigues, Bettencourt* — Tratamento de febre amarela pelas injeções de soro anti-ophidico polyvalente (antibothropico e anticrotalico) — *Confer. Soc. Med. Cir. S. Paulo* 15-6-1904; *Bull. Inst. Pasteur* 3: 91, 1905.
- Rodrigues, Plinio Martins* — Controle de esterilidade de produtos biologicos e quimicos. Tecnica adotada no Instituto Butantan — *Mem. Inst. Butantan* 15: 391, 1941.

- Rodrigues, Plínio Martins — Evolução do conceito sobre o valor diagnóstico da reação de Widal — Rev. Assoc. Paul Med. 18 (4): 231, 1941.
- Rodrigues, Plínio Martins — Tipos de bacilo de Koch na tuberculose pulmonar humana — (11 fotos) — Mem. Inst. Butantan 16: 329, 1942.
- Rosenfeld, G. — Observações sobre dez casos de eliptocitose (ovalocitose) — Mem. Inst. Butantan 18: 129, 1944-45.
- Rosenfeld, G. — Método rápido de colaboração de esfregaços de sangue. Noções práticas sobre pâncreáticos e estudos de fatores diversos — Mem. Inst. Butantan 20: 315, 1947.
- Rosenfeld, G. — Corante pancrômico para hematologia e citologia clínica. Nova combinação dos componentes de May Grünwald e do Gremser num só corante de emprego rápido — Mem. Inst. Butantan 20: 329, 1947.
- Roux, E. — Sur les serums antitoxiques — Communications faite au Congrès de Budapest — Ann. Inst. Pasteur, Paris 8: 722, 1894.
- Roux, E. & Martin, L. — Contribution a l'étude de la diphterie. Serumtherapie — Annales de l'Institut Pasteur de Paris 8: 609, 1894.
- Rudolf, Max — Estudos sobre a digestão de animais no estomago de serpentes, com os raios X. (1.ª comunicação) — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 12-11-1922); Com. 3ª Confer. Sudamer. de Hig. Microb. y Patol. (Montevideo) 1: 427, 1923; Brasil Medico I. 37: 33, 1923.
- Ruiz, José M. — *Catadiscus freitaslenti* sp. n. (Trematoda): *Paramphistoidea*, parasita de ofídeo neotropical; observação sobre a presença de dois canais eferentes no genero *Catadiscus* Cohn, 1904 — Mem. Inst. Butantan 17: 29, 1943.
- Ruiz, J. M. — *Neotangium travassosi*, gen. n., sp. n. (Trematoda: *Paramphistoidea*) parasita de quelônio marinho — Chave dos generos da familia *Microsaphidiidae* Travassos, 1922 — Mem. Inst. Butantan 17: 35, 1943.
- Ruiz, José M. — *Pronocephalidae* — Mem. Inst. Butantan 19: 249, 1946.
- Ruiz, José M. & Leão, A. T. — Notas helmintológicas. 1. Tres novas especies de *Opisthogonimus* parasitas de ofídios brasileiros (Trematoda: *Plagiorchiidae*) (5 figs.) — Mem. Inst. Butantan 16: 171, 1942.
- Ruiz, José M. & Leão, A. T. — Notas helmintológicas. 2. — Algumas considerações em torno do genero *Leptophyllum* Cohn, 1902 (Trematoda: *Plagiorchiidae*) (7 figs.) — Mem. Inst. Butantan 16: 187, 1942.
- Ruiz, José M. & Leão, A. T. — Notas helmintológicas. 3. Novas especies de trematode do genero *Infidum* Travassos, 1916 (*Dicrocoeliidae*), parasita de ofídio brasileiro (1 fig.) — Mem. Inst. Butantan 16: 203, 1942.
- Ruiz, José M. & Leão, A. T. — Notas helmintológicas. 4. *Cholecocystus vesicalis* n. sp., parasita de vesicula biliar de *Bufo marinus* (L.) Trematoda: *Plagiorchiidae* (3 figs.) — Mem. Inst. Butantan 16: 209, 1942.
- Ruiz, José M. — (Vide: Artigas, P. de Toledo)
- Salcedo Navarro, J. — (Vide: Taborda, A.)
- Salvatore, C. & Schreiber, G. — Pesquisas de citologia quantitativa. V. Estudo cariométrico das celulas foliculares e luteinicas — Mem. Inst. Butantan, 20: 335, 1947.
- Salvatore, C. & Schreiber, G. — Pesquisas cariometricas no ciclo estral e gravídico. Pesquisas de citologia quantitativa. IV. — Mem. Inst. Butantan 20: 39, 1947.
- Schreiber, G. — O crescimento interfásico no nucleo. Pesquisas cariometricas sobre espermatogenese dos ofídios — Mem. Inst. Butantan 20: 113, 1947.
- Schreiber, G. — (Vide: Salvatore, C. A.)

- Schlechter, R. & Hoehne, F. C.* — Contribuição ao conhecimento das orquidáceas do Brasil (*Orchidaceae, Bradeanae*) (tradução alemã) — *Anexos Bot., Mem. Inst. Butantan* 1 (4), 1922.
- Schlechter, R. & Hoehne, F. C.* — Contribuições ao conhecimento das orquidáceas do Brasil (tradução alemã) — *Anexos Bot., Mem. Inst. Butantan* 1 (2): 1, 1920.
- Silva, A. Marcondes* — Contribuição ao estudo de exoftalmo — *Mem. Inst. Butantan* 16: 105, 1943.
- Silva, A. Marcondes* — Citologia vaginal e seu emprego em ginecologia endocrina — *Mem. Inst. Butantan* 18: 75, 1944-45.
- Silva, O. R. de Souza e* — (Vide: Amaral, J. P. do)
- Silva Ramos, A. da* — (Vide: Fonseca, F. da)
- Slotta, C. H.* — Intervenção da química em favor dos cafés baixos — *Confer. Soc. Rural Bras. (sessão 21-9-1937)*; *Rev. Soc. Rural Bras.* 17 (206): 21, 1937; *Rev. Inst. Café* 12: 1646, 1937.
- Slotta, C. H.* — Sobre a química dos hormônios sexuais. 1. Estado atual da questão — *Mem. Inst. Butantan* 11: 1, 1937.
- Slotta, C. H.; Szyszka, G. & Blanke, E.* — Sobre a química dos hormônios sexuais. 2. Obtenção da estrona da urina de eguas prenhes — *Mem. Inst. Butantan* 11: 117, 1937.
- Slotta, C. H. & Forster, W.* — Sobre a química dos hormônios sexuais. 3. Constituição das substâncias estrogênicas obtidas com o anol — *Mem. Inst. Butantan* 11: 31, 1937.
- Slotta, C. H.* — Os hormônios sexuais sob o ponto de vista químico — *Rev. Ginec. Obstetr. S. Paulo* 2: 261, 1938.
- Slotta, C. H. & Szyszka, G.* — Instalação dos laboratórios de Química para trabalhos da Seção de Pesquisas do Instituto de Café — *Rev. Inst. Café* 12: 1467, 1937.
- Slotta, C. H. & Neisser, C.* — O café sob o ponto de vista químico. 1. Determinação do extrato e da cafeína — *Mem. Inst. Butantan* 11: 39, 1937.
- Slotta, C. H. & Neisser, C.* — O café sob o ponto de vista químico. 2. Alcaloides do café — *Mem. Inst. Butantan* 11: 49, 1937.
- Slotta, C. H. & Szyszka, G.* — O café sob o ponto de vista químico. 3. — Uso do café no preparo de sabão ou óleo comestível — *Mem. Inst. Butantan* 11: 55, 1937.
- Slotta, C. H.; Neisser, C. & Cardeal, A.* — O café sob o ponto de vista químico. 4. Determinação e extração do ácido clorogênico do café — *Mem. Inst. Butantan* 11: 61, 1937.
- Slotta, C. H. & Neisser, C.* — O café sob o ponto de vista químico. 5. Três novas substâncias do café — *Mem. Inst. Butantan* 11: 71, 1937.
- Slotta, C. H.; Neisser, C. & Cardeal, A.* — O café sob o ponto de vista químico. 6. Novo método para a determinação do ácido clorogênico do café — *Mem. Inst. Butantan* 12: 487, 1938-39.
- Slotta, C. H.; Neisser, C. & Cardeal, A.* — O café sob o ponto de vista químico. 7. Novo método para a determinação da trigonelina — *Mem. Inst. Butantan* 12: 497, 1938-39.
- Slotta, C. H. & Neisser, C.* — Estudos sobre os venenos de sapos brasileiros. 1. Composição do veneno de *Bufo marinus* — *Mem. Inst. Butantan* 11: 89, 1937; *Bull. Inst. Pasteur* 36: 1240, 1938.
- Slotta, C. H. & Szyszka, G.* — Estudos químicos sobre os venenos ofídicos. 1. Determinação de sua toxicidade em camundongos — *Mem. Inst. Butantan* 11: 109, 1937.

- Slotta, C. H. & Fraenkel-Conrat, H. L. — Estudos químicos sobre os venenos ofídicos. 2. Sobre a forma de ligação do enxofre — Mem. Inst. Butantan 11: 121, 1937.
- Slotta, C. H.; Szyska, G. & Fraenkel-Conrat, H. L. — Estudos químicos sobre os venenos ofídicos. 3. Teor da coagulação e da lecitinase — Mem. Inst. Butantan 11: 133, 1937.
- Slotta, C. H. & Fraenkel-Conrat, H. L. — Estudos químicos sobre os venenos ofídicos. 4. Purificação e cristalização do veneno da cobra Cascavel — Ber. deut. chem. Gesell. (Nota previa) 71, 1938; Mem. Inst. Butantan 12: 505, 1938-39.
- Slotta, C. H. & Forster, W. — Estudos químicos sobre os venenos ofídicos. 5. Determinação quantitativa dos componentes que contem enxofre — Ber. deut. chem. Gesell. (Nota previa) 71, 1938; Mem. Inst. Butantan 12: 513, 1938-39.
- Slotta, C. H. & Fraenkel-Conrat, H. L. — Two active proteins from rattle snake venom — Nature 142: 213, 1938.
- Souto, A. Büller & Calazans, S. de Camargo — Infecções anaeróbias — Anais Paul. Med. Cir. 36: 225, 1938; Bull. Inst. Pasteur, 37: 736, 1939.
- Souto, A. Büller, & Lima, C. — Action de la vitamine C (acide L-ascorbique) sur la toxine des bacillus perfringens — Bull. Inst. Pasteur 37: 238, 1939; C. R. Soc. Biol. 29: 76, 1939; Mem. Inst. Butantan 12: 297, 1938-39; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 70, 1938; Brasil Medico 52 (26, 27, 28, 29), 1938; Soc. Med. Cir. Rio de Janeiro, abril 1938.
- Souto, A. Büller & Lima, C. — Action de la vitamine C sur la toxine du vibron septique — Bull. Inst. Pasteur 37: 238, 1939. Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1938) Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 70, 1938; Brasil Medico 52: 615, 1938; C. R. Soc. Biol. 129: 79, 1938.
- Souto, A. Büller & Lima, C. — Action de la vitamine C sur la toxine *B. histolyticus* — Brasil Medico 52: 654, 1938; Bull. Inst. Pasteur 37: 238, 1939; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 70, 1938; C. R. Soc. Biol. 129: 767, 1938.
- Souto, A. Büller, & Lima, C. — Action de la vitamine C sur la toxine du *B. oedematiens*. — Brasil Medico 52: 638, 1938; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-3-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 70, 1938; Bull. Inst. Pasteur 37: 238, 1939; C. R. Soc. Biol. 129: 763, 1938.
- Souto, A. Büller & Lima, C. — Ação da vitamina c (acido L-ascorbico) sobre as toxinas da gangrena gazoza — Mem. Inst. Butantan 12: 265, 1938-39; Brasil Medico 52: 593, 1938.
- Souto, A. Büller & Lima, C. — Estudo comparativo de alguns fatores que influenciam sob a ação imunizante dos antigenos T.A.C. (Nota previa) — Com. Soc., Biol. S. Paulo (sessão 13-6-1940); Resumo in Anais Paul. Med. Cir. 40: 155, 1940.
- Souto, A. Büller & Lima, C. — Contribuição ao estudo da toxogenese tetanica — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 13-6-1940). Resumo in Anais Paul. Med. Cir. 40: 155, 1940.
- Souto, A. Büller & Lima, C. — Toxinogenese tetanica. Influencia lo CO². — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-7-1940)
- Souto, A. Büller & Pacheco, G. — Aplicação do "metodo de retorno" de Penfold à sangria dos animais produtores de soros imunizantes — Brasil 51 (31): 805, 1937.
- Souto, A. Büller, & Prado Jr., F. — Poder anagotico dasguas de S. Pedro sobre algu-

- Schlechter, R. & Hoehne, F. C.* — Contribuição ao conhecimento das orquidáceas do Brasil (*Orchidaceae, Bradeanae*) (tradução alemã) — Anexos Bot., Mem. Inst. Butantan 1 (4), 1922.
- Schlechter, R. & Hoehne, F. C.* — Contribuições ao conhecimento das orquidáceas do Brasil (tradução alemã) — Anexos Bot., Mem. Inst. Butantan 1 (2): 1, 1920.
- Silva, A. Marcondes* — Contribuição ao estudo de exoftalmo — Mem. Inst. Butantan 16: 105, 1943.
- Silva, A. Marcondes* — Citologia vaginal e seu emprego em ginecologia endocrina — Mem. Inst. Butantan 18: 75, 1944-45.
- Silva, O. R. de Souza e* — (Vide: Amaral, J. P. do)
- Silva Ramos, A. da* — (Vide: Fonseca, F. da)
- Slotta, C. H.* — Intervenção da química em favor dos cafés baixos — Confer. Soc. Rural Bras. (sessão 21-9-1937); Rev. Soc. Rural Bras. 17 (206): 21, 1937; Rev. Inst. Café 12: 1646, 1937.
- Slotta, C. H.* — Sobre a química dos hormônios sexuais. 1. Estado atual da questão — Mem. Inst. Butantan 11: 1, 1937.
- Slotta, C. H.; Szyszka, G. & Blanke, E.* — Sobre a química dos hormônios sexuais. 2. Obtenção da estrona da urina de eguas prenhes — Mem. Inst. Butantan 11: 117, 1937.
- Slotta, C. H. & Forster, W.* — Sobre a química dos hormônios sexuais. 3. Constituição das substâncias estrogênicas obtidas com o anol — Mem. Inst. Butantan 11: 31, 1937.
- Slotta, C. H.* — Os hormônios sexuais sob o ponto de vista químico — Rev. Ginec. Obstetr. S. Paulo 2: 261, 1938.
- Slotta, C. H. & Szyszka, G.* — Instalação dos laboratórios de Química para trabalhos da Seção de Pesquisas do Instituto de Café — Rev. Inst. Café 12: 1467, 1937.
- Slotta, C. H. & Neisser, C.* — O café sob o ponto de vista químico. 1. Determinação do extrato e da cafeína — Mem. Inst. Butantan 11: 39, 1937.
- Slotta, C. H. & Neisser, C.* — O café sob o ponto de vista químico. 2. Alcaloides do café — Mem. Inst. Butantan 11: 49, 1937.
- Slotta, C. H. & Szyszka, G.* — O café sob o ponto de vista químico. 3. — Uso do café no preparo de sabão ou óleo comestível — Mem. Inst. Butantan 11: 55, 1937.
- Slotta, C. H.; Neisser, C. & Cardeal, A.* — O café sob o ponto de vista químico. 4. Determinação e extração do ácido clorogênico do café — Mem. Inst. Butantan 11: 61, 1937.
- Slotta, C. H. & Neisser, C.* — O café sob o ponto de vista químico. 5. Três novas substâncias do café — Mem. Inst. Butantan 11: 71, 1937.
- Slotta, C. H.; Neisser, C. & Cardeal, A.* — O café sob o ponto de vista químico. 6. Novo método para a determinação do ácido clorogênico do café — Mem. Inst. Butantan 12: 487, 1938-39.
- Slotta, C. H.; Neisser, C. & Cardeal, A.* — O café sob o ponto de vista químico. 7. Novo método para a determinação da trigonelina — Mem. Inst. Butantan 12: 497, 1938-39.
- Slotta, C. H. & Neisser, C.* — Estudos sobre os venenos de sapos brasileiros. 1. Composição do veneno de *Bufo marinus* — Mem. Inst. Butantan 11: 89, 1937; Bull. Inst. Pasteur 36: 1240, 1938.
- Slotta, C. H. & Szyszka, G.* — Estudos químicos sobre os venenos ofídicos. 1. Determinação de sua toxicidade em camundongos — Mem. Inst. Butantan 11: 109, 1937.

- Slotta, C. H. & Fraenkel-Conrat, H. L. — Estudos químicos sobre os venenos ofídicos 2. Sobre a forma de ligação do enxofre — Mem. Inst. Butantan 11: 121, 1937.
- Slotta, C. H.; Szyska, G. & Fraenkel-Conrat, H. L. — Estudos químicos sobre os venenos ofídicos. 3. Teor da coagulação e da lecitinase — Mem. Inst. Butantan 11: 133, 1937.
- Slotta, C. H. & Fraenkel-Conrat, H. L. — Estudos químicos sobre os venenos ofídicos. 4. Purificação e cristalização do veneno da cobra Cascavel — Ber. deut. chem. Gesell. (Nota previa) 71, 1938; Mem. Inst. Butantan 12: 505, 1938-39.
- Slotta, C. H. & Forster, W. — Estudos químicos sobre os venenos ofídicos. 5. Determinação quantitativa dos componentes que contem enxofre — Ber. deut. chem. Gesell. (Nota previa) 71, 1938; Mem. Inst. Butantan 12: 513, 1938-39.
- Slotta, C. H. & Fraenkel-Conrat, H. L. — Two active proteins from rattle snake venom — Nature 142: 213, 1938.
- Souto, A. Büller & Calazans, S. de Camargo — Infecções anaeróbias — Anais Paul. Med. Cir. 36: 225, 1938; Bull. Inst. Pasteur, 37: 736, 1939.
- Souto, A. Büller, & Lima, C. — Action de la vitamine C (acide L-ascorbique) sur la toxine des bacillus perfringens — Bull. Inst. Pasteur 37: 238, 1939; C. R. Soc. Biol. 29: 76, 1939; Mem. Inst. Butantan 12: 297, 1938-39; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 70, 1938; Brasil Medico 52 (26, 27, 28, 29), 1938; Soc. Med. Cir. Rio de Janeiro, abril 1938.
- Souto, A. Büller & Lima, C. — Action de la vitamine C sur la toxine du vibron septique — Bull. Inst. Pasteur 37: 238, 1939. Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1938) Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 70, 1938; Brasil Medico 52: 615, 1938; C. R. Soc. Biol. 129: 79, 1938.
- Souto, A. Büller & Lima, C. — Action de la vitamine C sur la toxine *B. histolyticus* — Brasil Medico 52: 654, 1938; Bull. Inst. Pasteur 37: 238, 1939; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 70, 1938; C. R. Soc. Biol. 129: 767, 1938.
- Souto, A. Büller, & Lima, C. — Action de la vitamine C sur la toxine du *B. oedematis*. — Brasil Medico 52: 638, 1938; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-3-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 70, 1938; Bull. Inst. Pasteur 37: 238, 1939; C. R. Soc. Biol. 129: 763, 1938.
- Souto, A. Büller & Lima, C. — Ação da vitamina c (acido L-ascorbico) sobre as toxinas da gangrena gazoza — Mem. Inst. Butantan 12: 265, 1938-39; Brasil Medico 52: 593, 1938.
- Souto, A. Büller & Lima, C. — Estudo comparativo de alguns fatores que influenciam sob a ação imunizante dos antigenos T.A.C. (Nota previa) — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 13-6-1940); Resumo in Anais Paul. Med. Cir. 40: 155, 1940.
- Souto, A. Büller & Lima, C. — Contribuição ao estudo da toxogenese tetanica — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 13-6-1940). Resumo in Anais Paul. Med. Cir. 40: 155, 1940.
- Souto, A. Büller & Lima, C. — Toxinogenese tetanica. Influencia lo CO². — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-7-1940)
- Souto, A. Büller & Pacheco, G. — Aplicação do "metodo de retorno" de Penfold à sangria dos animais produtores de soros imunizantes — Brasil 51 (31): 805, 1937.
- Souto, A. Büller, & Prado Jr., F. — Poder anagotico das guas de S. Pedro sobre algu-

- mas toxinas microbianas — Apres. 2.º Congr. Nac. Hidroclimatismo 5-9-1940; O Hospital 18: 1019, 1940.
- Souto, A. Büller, & Rivarola, Juan B. — Preparación del suero antigangrenoso — Mem. Inst. Butantan 12: 393, 1938-39; Rev. Sanidad Militar, Rep. Paraguay 10: 657, 1938.
- Souto, A. Büller — (Vide: Neiva, C.; Pacheco, G.; Ubisch G. von)
- Souza e Silva, O. R. de — (Vide: Silva, O. R. de Souza e)
- Souza, P. Rath de — (Vide: Valle, José R. do)
- Szyska, G. — (Vide: Slotta, C. H.)
- Taborda, A. — Electrodo de vidro. Generalidades. Teoria. Tipos. Aplicações — 3º Congr. Sul-Amer. de Quimica (Rio e S. Paulo) 1.ª Secção 2: 516, 1937; Mem. Inst. Butantan 13: 447, 1939.
- Taborda, A. — Contribuição ao estudo da coagulação do sangue. 1. Falhas nos metodos de coagulação do sangue pelos venenos de cobra — Mem. Inst. Butantan 13: 431, 1939; Trop. Dis. Bull. 38 (3): 169, 1941.
- Taborda, A. — Das influencias raciais na determinação da DML em pombos — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1940); Resumo in Rev. Biol. Hig. S. Paulo, 10: 172, 1940.
- Taborda, A. & Taborda, L. C. — Protease do veneno da *Bothrops jararaca* — Apres. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1940); Mem. Inst. Butantan 14: 180, 1940; Resumo in Rev. Biol. Hig. S. Paulo 10: 171, 1940.
- Taborda, A. & Salcedo Navarro, José de — Nova camara para dialise — Mem. Inst. Butantan 14: 197, 1940.
- Taborda, A. & Taborda, L. C. — Da relação entre o corante dos venenos de cobra e sua fluorescencia. 1. Flavina no veneno da *Bothrops jararaca* — Mem. Inst. Butantan 15: 47, 1941; 1.º Congr. Assoc. Quimica do Brasil, S. Paulo, julho 1941.
- Taborda, L. C. — A influencia da temperatura sobre os principios toxico, coagulante e proteolitico do veneno da *Bothrops jararaca* — Apres. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1940); Mem. Inst. Butantan 14: 167, 1940.
- Taborda, L. C. — Atividade amilolitica do veneno da *Bothrops jararaca* — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1940); Resumo in Rev. Biol. S. Paulo 10: 172, 1940.
- Taborda, L. C. — (Vide: Prado Jr., F.)
- Taborda, L. C. — (Vide: Taborda, A.)
- Taborda, A. — (Vide: Prado Jr., F.)
- Toledo Mello, J. de — (Vide: Mello, J. de Toledo)
- Travassos, J. — Contribuição ao estudo da meningite cerebro-espinhal epidemica em S. Paulo, à luz do comportamento sorologico dos diferentes tipos de meningococos — Congr. Med. (Salta) e Congr. Med. (Montevideo) 1930.
- Travassos, J. — Nota sobre o fenomeno da aglutinabilidade transmissivel de Cantacuzene-Boucin — Brasil Medico I. 45: 699, 1930.
- Travassos, J. — Estado atual do problema etiologico da escarlatina — Com. Soc. Med. S. Paulo (sessão 15-10-1931); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 15 (8): 328, 1931.
- Travassos, J. — Imunização ativa na escarlatina — Semana Lab., janeiro, 1932.
- Travassos, J. — A toxina gonococica e meningococica de Ferry e suas propriedades, 1932.
- Travassos, J. — Soroterapia da escarlatina — Semana Lab., janeiro, 1932.
- Travassos, J. — Sur une nouvelle méthode de dosage de l'antitoxine staphylococcique — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-6-1933); C. R. Soc. Biol. 114: 371, 1933.
- Travassos, J. — Sur l'action de la toxine staphylococcique inoculée directement dans le cerveaux du cobaye et du lapin — C.R. Soc. Biol. 114: 369, 1933; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-6-1933); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 4: 79, 1933.

- Travassos, J.* — Sobre um novo metodo para o doseamento da antitoxina estafilococica — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-6-1933); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 4: 79, 1933.
- Travassos, J.* — Sobre a toxina estafilococica: poder tetanizante o efeito de concentração — C. R. Soc. Biol. 115: 1354, 1934; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1934); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 50, 1934.
- Travassos, J.* — Estudo experimental sobre toxina estafilococica — Mem. Inst. Butantan — 8: 233, 1934.
- Travassos, J.* — Pouvoir antigène et propriétés de l'anatoxine staphylococique — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 18-7-1934); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 95, 1934; C. R. Soc. Biol. 117, 717, 1934.
- Travassos, J.* — Estudos experimentais sobre a toxina estafilococica. Poder preventivo e curativo da antitoxina estafilococica em relação ao poder tetanizante da toxina — Mem. Inst. Butantan 8: 293, 1933-34; C. R. Soc. Biol. 115: 1356, 1934; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1934); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 5: 50, 1934.
- Travassos, J.* — Estudos experimentais sobre a toxina estafilococica. 1. Preparação e poder toxico — Mem. Inst. Butantan 8: 240, 1933-34; Brasil Medico 48: 971, 1934. 1934.
- Travassos, J.* — Estudos experimentais sobre a toxina estafilococica. 2. Unidade versus pluralidade de principios ativos. Relação quantitativa entre as varias ações toxicas — Mem. Inst. Butantan 8: 263, 1933-34; Brasil Medico 48: 993, 1934.
- Travassos, J.* — Estudos experimentais sobre a toxina estafilococica. 3. Propriedades gerais. — Mem. Inst. Butantan 8: 271, 1933-34; Brasil Medico 48: 1015, 1934.
- Travassos, J.* — Estudos experimentais sobre a toxina estafilococica. 4. Produção de toxina "in vivo" — Mem. Inst. Butantan 8: 273, 1933-34; Brasil Medico 48: 1037, 1934.
- Travassos, J.* — Estudos experimentais sobre a toxina estafilococica. 5. Poder antigenico da toxina. Antitoxina estafilococica: preparo e propriedades — Mem. Inst. Butantan 8: 279, 1933-34; Brasil Medico 48: 1059, 1934.
- Travassos, J.* — Estudos experimentais sobre a toxina estafilococica. 6. Imunização ativa e passiva sob condições experimentais — Mem. Inst. Butantan 8: 294, 1933-34; Brasil Medico 48: 1081, 1934.
- Travassos, J.* — Estudos experimentais sobre a toxina estafilococica. 7. Anatoxina estafilococica — Brasil Medico 49: 11, 1934.
- Travassos, J.* — Sobre a chamada pleuro-pneumonia contagiosa dos caprinos. Comportamento experimental de um virus isolado do sistema nervoso central — C. R. Soc. Biol. 121: 1121 1936; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 27-11-1936); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 6: 156, 1935; Bull. Inst. Pasteur 34: 886, 1936.
- Travassos, J.* — Diferenciação sorologica entre as especies do genero *Leishmania* — 1932.
- Travassos, J. & Amaral, A. do* — Precipitinas e precipitinogenos nos ofidios do genero *Bothrops* — 1932.
- Travassos, J. & Biocca H.* — Ação da prata eletrolisada sobre certas toxinas, venenos, protozoarios, rickettsias, virus filtraveis e bacteriofagos (Nota previa) — Mem. Inst. Butantan 16: 309, 1942.
- Travassos, J. & Godinho, R.* — Influencia dos estafilococos sobre a atividade do virus vacinico — Mem. Inst. Butantan 7: 261, 1932.

- Travassos, J. & Vallejo-Freire, A.* — Sôro anti-rickettsia na febre maculosa experimental — Mem. Inst. Butantan 16: 285, 1942; Resumo in Rev. Biol. Hig. 11 (1): 98, 1940-41.
- Travassos, J. & Vallejo-Freire, A.* — Vacina de Cox contra a febre maculosa — Rev. Bras. Biol. 4: 161, 1944.
- Travassos, J. & Vallejo-Freire, A.* — Comportamento de alguns cavideos (*Cavia aperea* e *Hydrochoerus capibara*) às inoculações experimentais do vírus da febre maculosa. Possibilidade desses cavideos representarem papel de depositarios transitórios do vírus na natureza — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-6-1940); Mem. Inst. Butantan 15: 73, 1941; Resumo in Anais Paul. Med. Cir. 40: 156, 1940; Trop. Dis. Bull. 40: 386, 1943 (Abstract in Review Applied Entomology 31 (4): 79, 1943).
- Travassos, J. & Vallejo-Freire, A.* — Possibilidade de *Amblyomma cajennense* se infectar em *Hydrochoerus capibara* experimentalmente inoculado com o vírus da febre maculosa — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-6-1940); Mem. Inst. Butantan 15: 87, 1941; Resumo in Anais Paul. Med. Cir. 40: 156, 1940; Trop. Dis. Bull. 40: 387, 1943; Review of Applied Entomology 31 (4): 79, 1943.
- Travassos, J. & Vallejo-Freire, A.* — Cultivo em série da "Rickettsia" da febre maculosa em S. Paulo na membrana da gema de embriões de galinha — Rev. Biol. Hig. S. Paulo 11 (1): 101, 1940-41; Resumo da Com. Soc. Biol. S. Paulo 8-7-1940.
- Travassos, J. & Vallejo-Freire, A.* — Possibilidade de *Amblyomma cajennense* se infectar preparo da vacina contra febre maculosa — Mem. Inst. Butantan 18: 145, 1944-45.
- Travassos, J.* — (Vide: Amaral, A. do; Godinho, R.; Monteiro, J. Lemos)
- Ubisch, G. von* — Estudo sobre fêmeas, machos e formas sexuais aberrantes de *Antennaria dioica* (L.) Gaertner — Mem. Inst., Butantan 10: 163, 1935-36; Genetics 21: 282, 1936.
- Ubisch, G. von & Amaral, J. P. do* — Diferença da capacidade de imunização da cobaia (*Cavia porcellus* L.) e do preá *Cavia refescens* Lund contra a anatoxina difterica — Mem. Inst. Butantan 10: 179, 1935-36; Bull. Inst. Pasteur 36: 464, 1938.
- Ubisch, G. von & Souto, A. Büller* — Comportamento da cobaya (*Cavia porcellus* L.) e do preá (*Cavia refescens* Lund) em relação aos antígenos tetânicos — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-3-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 79, 1938; Mem. Inst. Butantan 12: 313, 1938-39; Rev. d'Immunologie 5: 54, 1939; Bull. Inst. Pasteur 37: 905, 1939; Brasil Medico 52: 1141, 1173, 1193, 1938; 53: 12, 25, 1939.
- Unti, O.* — (Vide: Artigas, P. de Toledo)
- Valle, José R. do* — Estudos sobre a fisiologia da lactação. 1. O emprego da fistula do papo do pombo na identificação da *Prolactum* — Mem. Inst. Butantan 10: 283, 1935-36
- Valle, José R. do* — Sobre a utilização do pombo como animal test para um hormônio hipofisário — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-1-1936 e 13-11-1936); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 7: 60, 111, 1936; Anais Paul. Med. Cir. 31: 230 e 349 1936; C. R. Soc. Biol. 125: 687, 1937.
- Valle, José R. do* — Acção do café com e sem cafeína sobre o metabolismo basal — Apres. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-3-1937); Anais Paul. Med. Cir. 34: 155, 1937; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 8: 46, 1937.
- Valle, José R. do* — Farmacologia "in vitro" do ureter do *rhesus* — Anais Paul. Med. Cir. 37: 659, 1939; in Livro Jubilar Prof. Lemos Torres, S. Paulo, 1939.

- Valle, José R. do* — Efeitos do clorogenato de potássio e clorogenato de potássio e cafeína sobre o coração do sapo, *Bufo marinus* — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-10-1937); Mem. Inst. Butantan 11: 83, 1937; Anais Paul. Med. Cir. 34: 617, 1937; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 64, 1938.
- Valle, José R. do* — Test de la prolactine basé sur le frottis de la muqueuse du jabot — C. R. Soc. Biol. Paris 126: 134 1937; Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-6-1937); Anais Paul. Med. Cir. 34: 158, 1937; Rev. Biol. Hig. S. Paulo 8: 49, 1937.
- Valle, José R. do* — Identificação da prolactina — Apres. 1.º Congr. Paul. Neur. Psiqu. Endocr. e Identificação, 1938.
- Valle, José R. do* — Farmacologia do canal deferente e da vesícula seminal do cobaio (Papel dos hormônios sexuais) — Tese de concurso, S. Paulo, 1939.
- Valle, José R. do* — Efeitos da estrina sobre a lactação de ratas — in Livro de Homenagem aos Profs. A. & M. Ozorio de Almeida :539, 1939.
- Valle, José R. do* — Efeitos do café sobre o metabolismo, pulso e pressão arterial — Brasil Médico 53: 8, 1939.
- Valle, José R. do* — Padronização biológica da prolactina — Apres. 2.º Congr. Pan-Amer. Endocrinologia, 1940.
- Valle, José R. do* — Sensibilidade à acetilcolina da sanguessuga *Diplobdella brasiliensis* (Pinto, 1920) — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-12-1940); Mem. Inst. Butantan 15: 17, 1941.
- Valle, José R. do* — Padronisation biologique de la Prolactine — Mem. Inst. Butantan 15: 9, 1941.
- Valle, José R. do* — Sobre a obtenção e a manutenção de uma pequena colônia de ratos — Publ. Farmaceuticas 9 (36): 5, 1944.
- Valle, José R. do* — Sobrevida da Parelheira (*Phylodrias* sp.) depois da adrenalectomia — Mem. Inst. Butantan 18: 237, 1944-45.
- Valle, José R. do & Büngeler, W.* — Novos resultados das pesquisas sobre os tumores — Arq. Esc. Paul. Med. 1(1): 44, 1942.
- Valle, José R. do & Mello, R. F. de* — Action du café avec et sans caféine ou additioné de trigoneline sur le métabolisme basal — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 6-5-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 7: 1938; Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 16-8-1938); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 22: 202, 1938.
- Valle, José R. do & Mello, R. F. de* — Efeitos do café sobre o metabolismo, pulso e pressão arterial — Brasil Médico 53: 8, 1939.
- Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Reações farmacológicas dos canais deferentes e vesículas seminais "in vitro" do cobaio normal e castrado — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-2-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 70, 1938.
- Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Influence des hormones sexuelles sur le comportement "in vitro" des canaux déférents et des vésicules séminales du cobaye — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 27-10-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 78, 1938; C. R. Soc. Biol. 131: 306, 1939.
- Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Contractilité et pharmacologie "in vitro" des canaux déférents et des vésicules séminales des cobayes normaux et châtrés — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 27-10-1938); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 9: 78, 1938; C. R. Soc. Biol. 131: 302, 1939.
- Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Contractilidade "in vitro" da musculatura lisa genital masculina do cobaio. Efeitos do Estilboestrol — Apres. 2.º Congr. Pan-Amer. Endocrinologia, 1940.

- Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Novos resultados do estudo "in vitro" dos canais deferentes e vesículas seminais do cobaio em diversas condições hormonais. A influencia do tratamento pelo Estilboestrol — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-12-1940).
- Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Novos resultados do estudo "in vitro" da musculatura lisa genital masculina do cobaio. Influencia do estilboestrol — Mem. Inst. Butantan 15: 1, 1941.
- Valle, José R. do & Porto, Ananias* — Teor em acetilcolina da genitalia de ratos em diferentes condições hormonais — Mem. Inst. Butantan 17: 65, 1943.
- Valle, José R. do & Porto, Ananias* — A note on the adrenin content of the adrenal of snakes — Mem. Inst. Butantan 18: 247, 1944-45.
- Valle, José R. do & Prado, J. Leal* — Sobre a anemia dos cães pelo benzoato de estradiol — Mem. Inst. Butantan 19: 199, 1946.
- Valle, José R. do & Prado, J. Leal* — Nota sobre a hematologia dos ofidios. Índice de Wintrobe da *Bothrops jararaca* — Mem. Inst. Butantan 18: 241, 1944-1945.
- Valle, José R. do & Souza, P. Rath de* — Observações sobre o sistema endócrino dos ofidios. O corpo amarelo nas serpentes ovovivíparas não venenosas — Rev. Bras. Biol. 2 (1): 81, 1942.
- Valle, José R. do & Valle, L. A. R.* — Substancias androgenicas das gonadas de serpentes dos generos *Bothrops* e *Crotalus* — Mem. Inst. Butantan 16: 225, 1942.
- Valle, José R. do & Valle, L. A. R.* — Crescimento das euglúvias da rolinha *Columbigallina talpacoti talpacoti* (Terumínck) sob a ação da prolactina — Rev. Bras. Biol. 2 (1): 3, 1942.
- Valle, José R. do & Valle, L. A. R.* — Gonadal hormones in snakes — Science 97 (2522): 400, 1943.
- Valle, José R. do & Valle, L. A. R.* — Substancias estrogenicas nos ovarios das Crotaídeas — Mem. Inst. Butantan 17: 61, 1943.
- Valle, José R. do* — (Vide: Lobo, J. I; Martins, Thales & Slotta, C. H.)
- Valle, L. A. R.* — (Vide: Valle, J. R.)
- Vallejo-Freire, A.* — Estudos sobre a febre maculosa de S. Paulo. *Hydrochoerus capibara* como depositarios de virus (Nota previa) — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-9-1939); Resumo in Rev. Biol. Hig. S. Paulo 10: 170, 1940.
- Vallejo-Freire, A.* — O microscopio eletrónico — Palestra realizada no Inst. Butantan, novembro, 1940; O Hospital 19 (6): 905, 1941.
- Vallejo-Freire, A.* — Spotted fever in Mexico — Mem. Inst. Butantan 19: 159, 1946.
- Vallejo-Freire, A.* — Cultivo de Rickettsias da febre maculosa no Mexico — Mem. Inst. Butantan 20: 1, 1947.
- Vallejo-Freire, A.* — Transmissão do virus da febre maculosa mexicana por *Amblyomma striatum* Koch, 1844 — Mem. Inst. Butantan 20: 107, 1947.
- Vallejo-Freire, A.* — (Vide: Pacheco, G.; Travassos, J.)
- Vanzolini, P. E. & Brandão, J. H. Ferreira* — Notas sobre as diferenças sexuais na foliose de *Bothrops alternata* D. & B. 1854, e sua variação geografica — Mem. Inst. Butantan 18: 25, 1944-45.
- Vaz, Eduardo* — Imunização "per os" contra o B. de Shiga. Contribuição ao estudo da natureza da imunidade — Mem. Inst. Butantan 2: 99, 1925.
- Vaz, Eduardo* — Nota sobre a vacinação anti-disentérica por via bucal — Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo (sessão 8-3-1926); Rev. Biol. S. Paulo 1: 103, 1927.

- Vaz, Eduardo* — Profilaxia específica das infecções tífico-paratíficas — Apres. 3.º Congr Bras. Hig. (S. Paulo): 529, 1926.
- Vaz, Eduardo* — Sobre o preparo da vacina anti-disentérica "per os" — Mem. Inst. Butantan 3: 84, 1926.
- Vaz, Eduardo* — Notas sobre a vacina anti-tifóidica por via bucal — Rev. Biol. S. Paulo 1 (1): 103, 1927.
- Vaz, Eduardo* — Da importância da técnica de preparo da vacina anti-disentérica — Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 120, 1927; Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo (sessão 9-5-1927).
- Vaz, Eduardo* — Sobre o problema do erythema pela aroeira — Com. Soc. Biol. S. Paulo (sessão 8-4-1927); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 118, 1927.
- Vaz, Eduardo* — Vacinoterapia anti-disentérica — Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo (sessão 8-1-1927); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1: 1113, 1927.
- Vaz, Eduardo* — Vacinação antitífica — Com. Soc. Med. Cir. S. Paulo (sessão 2-5-1929); Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo 13: 103, 1929.
- Vaz, Eduardo* — Adolfo Lutz — Anais Instituto Pinheiros 4: 3, 1941.
- Vaz, Eduardo & Marrey, P.* — Imunização "per os". Estudos sobre as diferenças do poder antigenico e imunizante de 4 amostras de B. Shiga — Mem. Inst. Butantan — 3: 77, 1926.
- Vaz, Eduardo* — Da importância da técnica de preparo da vacina anti-disentérica — Com. Soc. Biol. Hig. S. Paulo (sessão 8-5-1927); Rev. Biol. Hig. S. Paulo 1 (2): 55, 1927.
- Veiga, O.* — Profilaxia da mosca — 1.ª Conf. Soc. Sul-Amer. Hig. Microb. Pat. (B. Aires) :473, 1916.
- Veiga, O.* — Estrongilose dos cavalos. Sua profilaxia — 1.ª Confer. Soc. Sul-Amer. Hig. Microb. Pat. (B. Aires) :599, 1916.
- Veiga, O.* — Contribuição ao estudo da febre tifoide — 1.ª Confer. Soc. Sul-Amer. Hig. Microb. Pat. (B. Aires) :867, 1916.
- Veiga, O.* — O cavalo na produção dos soros terapêuticos — 2.ª Confer. Soc. Sul-Amer. Hig. Microbiol. Pat. (sessão 19-10-1918)
- Veiga, O.* — Soro hemostático — Mem. Inst. Butantan 1: 53, 1918; 2.ª Confer. Soc. Sul-Amer. Hig. Microb. Pat. (Sessão de 15-10-1918 e 19-10-1918)
- Vellard, J.* — Contribuição ao estudo das aranhas novas espécies de *Argiopidae* — Mem. Inst. Butantan 3: 327, 1926.
- Vellard, J.* — Um novo genero e duas espécies novas de aranhas do E. de S. Paulo — Mem. Inst. Butantan 2: 79, 1925.
- Vellard, J.* — (Vide: Brazil, Vital)
- Vieira Marcondes, A.* — (Vide: Marcondes, A. Vieira).
- Yered, Domingos* — Algumas considerações sobre um caso de Balantidióse intestinal e seu tratamento — Brasil Medico 49: 1093, 1935.

